

A REVISTA DA
GRADUAÇÃO
DA UFRJ

O
A
C
O
O

2011

UFRJ



ANO XIV, NÚMERO 14, SETEMBRO 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Aloisio Teixeira

Vice-reitora

Sylvia da Silveira de Mello Vargas

Chefe de Gabinete

João Eduardo do Nascimento Fonseca

Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Beatriz Resende

Superintendencia de Difusão Cultural do FCC

Denilson Lopes

Superintendencia Administrativa do FCC

Heliane Rocha

Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI)

Paula Maria Abrantes Cotta de Melo

Coordenadoria de Comunicação (COORDCOM)

Fortunato Mauro

Setor de Convênios e Relações Internacionais (SCRI)

Geraldo Nunes

Procuradoria-Geral

Sérgio Luis de Souza Carneiro

Auditoria Interna (Audit)

Carlos Moreira

Prefeitura da Cidade Universitária

Hélio de Mattos

Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC)

Ivan Hidalgo

Ouvidoria Geral

Cristina Ayoub Riche

Pró-reitorias

PR-1 - Pró-reitora de Graduação

Belkis Valdman

Superintendente Geral

Eduardo Mach Querioz

Superintendente Administrativa

Mara Lúcia Silva de Moraes

PR-2 - Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Angela Uller

Superintendente Acadêmica

Sandra Maria Feliciano de O. e Azevedo

Superintendente Administrativa

Regina Dantas

PR-3 - Pró-reitor de Planejamento e

Desenvolvimento

Carlos Antonio Levi da Conceição

Superintendente Geral

Regina Célia Alves Soares Loureiro

PR-4 - Pró-reitor de Pessoal

Luiz Afonso Henriques Mariz

Superintendente Geral

Roberto Antônio Gambine Moreira

PR-5 - Pró-reitora de Extensão

Laura Tavares Ribeiro Soares

Superintendente Acadêmica

Ana Inês Sousa

Superintendente Administrativa

Almaisa Monteiro Souza

SG-6 - Superintendente Geral de Administração e Finanças

Milton Reynaldo Flôres de Freitas

CRIAR SOLUÇÕES PARA DILEMAS SOCIAIS: UM COMPROMISSO DA UNIVERSIDADE

A produção e a apropriação de conhecimentos pela sociedade constituem compromisso da universidade pública, o que a torna instituição estratégica para o desenvolvimento do País. Essa missão é tão melhor cumprida, em benefício de todos, quanto maior é a capacidade de a universidade realizá-la criticamente. Fazer, portanto, a permanente reflexão acadêmica sobre os problemas de nossa sociedade, e do mundo, e criar soluções e alternativas para resolver os dilemas sociais e atender as necessidades comuns é o que dá significação histórica maior à instituição universitária.

Assim é que – mediante suas atividades de ensino, para formação de alto nível nas mais diversas áreas do saber; de pesquisa científica, que visa à ampliação das fronteiras do conhecimento; e de extensão, que transfere conhecimento sistematizado à sociedade – a universidade projeta-se para o futuro, vê o mundo em perspectiva, atua no presente para preparar o futuro. Por isso nos animamos sem-

pre com a chegada de novos estudantes. Vocês representam, a um só tempo, fator essencial de renovação da instituição, pelo que a ela acrescentam, e de expectativa de aprimoramento da sociedade, como portadores de formação acadêmica crítica e de conhecimento científico de excelência.

Em tempos de abalos e mudanças, como os que vivemos, torna-se ainda mais decisivo, especialmente, o papel da universidade pública como instância de intelecção social. A crítica e transformação das práticas sociais nos planos político e ético, elaboradas na universidade, contribuem para a preservação e o desenvolvimento da esfera pública e do regime democrático, conquistas do povo brasileiro imprescindíveis ao esforço pela transformação justa e solidária de nossa sociedade.

Sejam, então, bem-vindos à Universidade Federal do Rio de Janeiro. Usufruam dela, conservem-na, renovem-na, como seu patrimônio e de toda a sociedade brasileira.

Aloisio Teixeira

Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CI, ao fundo o morro do Carvão com o Círculo / Foto: Carlos Eduardo Ribeiro





Deusa da sabedoria, da criatividade, das artes e da bravura, a Minerva foi escolhida para ser o símbolo da UFRJ.

A foto mostra a escultura em bronze feita pelo professor Joaquim de Lemos e Souza, da Escola de Belas Artes. A escultura encontra-se na entrada principal do prédio da Reitoria, na Cidade Universitária.

CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - CEG REPRESENTANTES DOCENTES:

CCMN: Prof. Miguel Jonathan

Prof. Manoel do Couto Fernandes

Prof. Adriano Joaquim de O. Cruz (suplente)

Prof^ª Marta Eloísa Medeiros (suplente)

CFCH: Prof^ª Márcia Serra Ferreira

Prof^ª Celina Maria de S. Costa (suplente)

Prof. Mário Feijó Borges Monteiro (suplente)

CCE: Prof. Antonio José B. de Oliveira

Prof^ª Maria Silvia Possas

Prof. Eduardo Ribeiro Moreira (suplente)

Prof. Synval de Sant' Anna R. Neto (suplente)

CLA: Prof^ª Patrícia Menezes Maya

Prof. Roberto Macedo

Prof. Monica Nobre (suplente)

Prof^ª Carlos Azambuja (suplente)

CCS: Prof. Homero Soares Fogaça

Prof^ª Maria Isabel S. dos Santos (suplente)

Prof^ª Alexandra Pruber de Q. C. Araújo (suplente)

CT: Prof. Juan Carlos Garcia de Blas

Prof^ª Andréia Medeiros Salgado

Prof. Luiz Antonio Vaz Pinto (suplente)

Prof^ª Maria Antonieta P. Gímenes Couto (suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Sérgio Guedes de Souza

Ana Maria de Almeida Ribeiro (suplente)

REPRESENTANTES DOS ANTIGOS ALUNOS

Luiz Sólton Gonçalves Gallotti

Dilson Rosalvo dos Santos (suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Rafael de Oliveira Rodrigues

Sheila Mafra da Silveira Duarte

Deise da Mota Pimental

Mariana Carrera Jardineiro (suplente)

Danielle de Almeida Galante Ferreira (suplente)

NOVAS FORMAS DE ACESSO À UFRJ EM 2011

O Concurso de Acesso da UFRJ para 2011 amplia as ações já deliberadas para 2010 e dá mais um passo importante na direção de uma maior democratização e participação de alunos de escolas públicas estaduais e municipais. O Conselho Universitário, após debates em várias reuniões de seu colegiado, aprovou a **diversificação da modalidade de entrada** a todos seus cursos de graduação, com percentuais de 40% pelo Concurso de Acesso 2011, com suas provas discursivas tradicionais, 40% pela prova ENEM e 20% pela prova ENEM para alunos oriundos de escolas públicas estaduais e municipais.

Como forma complementar ao seu programa de bolsas e auxílios aos estudantes, o Conselho de Ensino de Graduação está também elaborando um programa especial de apoio assistencial e acadêmico para os ingressantes em 2011, que facilite e melhore a adaptação e permanência dos estudantes no ambiente universitário.

Destacamos como novidades para 2011 o curso de Gastronomia, na sede da Cidade Universitária, e uma nova proposta integrada de cursos de Engenharia de Produção, Civil e Mecânica, para o campus Macaé. Também em 2011, após uma ampla reforma no curso de Química, estamos iniciando novos cursos de bacharelado e licenciatura, na sede da Cidade Universitária e no campus Macaé.

Além dos novos cursos iniciados em 2010, a UFRJ agora oferece novas turmas em horário noturno (alguns já iniciados no segundo período de 2010) que incluem os cursos de Farmácia, Engenharia Química, Química Industrial, Letras Português/Literatura, Ciências Contábeis, Biblioteconomia e Economia.

A finalização das reformas curriculares dos nossos cursos de Licenciatura, de maneira integrada aos bacharelados respectivos, mas agora com identidade própria, também sinaliza a importância da participação da UFRJ no programa nacional de formação de professores para o ensino básico.

Com essa oferta de cursos, a UFRJ completa as metas de seu projeto de expansão e reestruturação proposto em 2007, incluindo 28 novos cursos de graduação que tem o apoio acadêmico de 800 novos docentes em fase final de concursos e 1200 novos técnicos administrativos em educação.

Os cursos novos de graduação da UFRJ incluem, além dos já citados, Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva, Relações Internacionais, Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Filosofia, História da Arte, Comunicação Visual Design, Gestão Pública para Desenvolvimento Econômico e Social; Defesa e Gestão Estratégica Internacional; Nanotecnologia; Restauração e Conservação, Música-Bandolim; Música-Regência de banda; Licenciatura em Dança; Teoria da Dança e a retomada de Engenharia Nuclear e, com destaque especial, a implantação do campus Macaé com os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química, Farmácia, Medicina, Nutrição e Enfermagem, e o Polo de Xerém, com os cursos Ciências Biológicas – Biofísica, Ciências Biológicas: Biotecnologia e Nanotecnologia. Todos esses cursos foram criados no período 2007/2010.

A Revista Opção apresenta, de maneira resumida, as principais características e perfis deste grande leque de opções que a UFRJ oferece para 2011, com caminhos e novas formações diversificadas para enfrentar as mudanças tecnológicas e sociais dos novos tempos.

Essas propostas representam a face mais concreta e visível do esforço que a UFRJ tem realizado para sempre oferecer, à sociedade, a garantia de formação de jovens bem preparados para responder aos enormes desafios que o desenvolvimento do país requer. Destacamos, na Revista Opção para 2011, as seções dedicadas aos Cursos Multi-Unidades e aos cursos no Campus Macaé e Polo de Xerém.

A todos os candidatos e candidatas que já têm uma opção definida ou que

ainda estão em fase de decisão, recomendamos uma leitura cuidadosa do conteúdo da Revista Opção, bem como do Edital do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação UFRJ 2011, no site www.acessograduacao.ufrj.br, e também uma navegação de busca, iniciando por www.ufrj.br e indo às páginas eletrônicas indicadas ao final do texto da descrição de cada Curso.

As diversas Unidades (Faculdades/Escolas/Institutos) da UFRJ, algumas localizadas na Cidade Universitária, outras situadas na Praia Vermelha e em outros locais do Centro da cidade, que integram os Centros por área de conhecimento, também tem suas paginas eletrônicas próprias. Nessa busca, você poderá também se informar acerca dos diversos programas de pós-graduação da UFRJ, com seus mestrados, doutorados e os mais recentes mestrados profissionais e dos grupos e projetos de pesquisa de ponta nas áreas de ciências humanas, artísticas, exatas e tecnológicas, sendo muitos os grupos pioneiros nos avanços científicos tecnológicos e de saúde, de renome e destaque internacional.

A Reitoria da UFRJ tem dado prioridade, nos últimos seis anos, à implementação de uma política qualificada de

assistência estudantil, com a criação de um programa amplo de Bolsas e Auxílios para alunos de graduação, compreendendo bolsas de Monitoria, Iniciação Científica e Artística e Cultural, Auxílio manutenção, Apoio aos Laboratórios de Computação, Apoios a Projetos de Desenvolvimento Institucional e Atividades de Extensão que totalizaram, em 2010, mais de 6.000 bolsas. Este ano, em particular está sendo preparado também um programa especial de apoio para os estudantes ingressantes em 2011. Outros projetos e programas de pesquisa e desenvolvimento também oferecem bolsas às quais os alunos podem concorrer, ao longo de sua trajetória nos cursos de graduação. Essas experiências e vivências propiciam, de forma complementar à formação curricular, o enriquecimento da formação dos alunos.

Todo o corpo social, formado por mais de 40.000 alunos de graduação, 10.000 alunos de pós-graduação, 3.800 professores e 9.800 servidores técnico-administrativos em educação está pronto para recebê-los e oferecer o apoio necessário a sua rápida integração a nossa comunidade!

Sejam todos bem-vindos à UFRJ !

Belkis Valdman
Pró-Reitora de Graduação da
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Se você quer conhecer a UFRJ acesse o Portal:

www.ufrj.br

ou visite os sites:

Olhar Virtual - www.olharvirtual.ufrj.br
Olhar Vital - www.olharvital.ufrj.br
UFRJ webTV - www.webtv.ufrj.br
Imagens UFRJ - www.imagem.ufrj.br
Jornal da UFRJ - www.jornal.ufrj.br



Coordenadoria de Comunicação da UFRJ
(CoordCOM) – Gabinete do Reitor
Tel.: 2598-9608 / 2598-1621

COMISSÃO DE ACESSO DO CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ana Maria de Almeida Ribeiro (Presidente)
Antonio José B. de Oliveira
Celina Maria de Souza Costa
Manoel do Couto Fernandes
Maria Antonieta P. Gimenes Couto
Maria Isabel Sampaio dos Santos
Patrícia Menezes Maya

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONCURSO DE ACESSO 2011

Coordenação Acadêmica:

Prof. Luiz Otávio T. Mendes Langlois
Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

Coordenação Administrativa:

Mônica Conde
Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

Coordenação de Processamento:

Manuel Costa de Azevedo
Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

Técnico-administrativos:

Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)
Núcleo de Computação Eletrônica - NCE

REVISTA OPÇÃO

Projeto Gráfico e Diagramação:

Juarez de Faria Castro (NCE)

Atualização dos textos:

Luiz Otávio T. Mendes Langlois (PR-1)
Lucia Helena Rodrigues Corrêa (PR-1)

Fotógrafos colaboradores:

Bira Soares
Juarez Castro
Carlos Eduardo Ribeiro
Gabriela d`Araujo
Mayra Alves
Marco Cadena
Marco Fernandes
Marcelo Barreto
Narciso Barreto
Rafael Moura
William Santos

Endereço da comissão:

Av. Athos da Silveira Ramos, s/n.
Centro de Ciências Matemáticas e da
Natureza - CCMN - Bloco D, Cidade
Universitária, Campus da Ilha do Fundão
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21949-900

SUMÁRIO

Criar soluções para dilemas sociais: um compromisso da Universidade. 1	Física - Bacharelado / Física - Licenciatura29
Novas formas de acesso à UFRJ em 20112	Química - Atribuição Tecnológica30
Um pouco da Memória da UFRJ6	Química - Bacharelado (<i>curso novo</i>) / Química - Licenciatura30
Os prédios históricos da UFRJ7	Química - Bacharelado (<i>curso novo</i>) / Química - Licenciatura - Macaé...30
O campus da Cidade Universitária - Ilha do Fundão.....8	Astronomia30
O Campus da Praia Vermelha9	Cursos Multi-Unidades
A organização administrativa da UFRJ.....10	Ciências da Matemática e da Terra - Bacharelado (<i>mais vagas</i>)31
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS (CCJE).....11	Nanotecnologia31
Cursos de Graduação	Órgãos Suplementares
Administração12	OV - Observatório do Valongo.....31
Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG) (<i>nova turma</i>).. 12	NCE - Núcleo de Computação Eletrônica32
Ciências Contábeis (<i>nova turma</i>).....13	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS).....33
Ciências Econômicas (<i>nova turma</i>).....13	Cursos de Graduação
Direito13	Ciências Biológicas - (Bacharelado/Licenciatura)34
Cursos Multi-Unidades	Ciências Biológicas - Licenciatura34
Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social	Ciências Biológicas - Licenciatura - Macaé34
(GPDES)14	Ciências Biológicas: Modalidade Médica35
Relações Internacionais.....14	Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia (<i>mais vagas</i>).....35
Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DEGEI).....14	Ciências Biológicas: Biofísica36
Órgãos Suplementares	Ciências Biológicas: Biofísica - Xerém36
IPPUR - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional.....14	Medicina.....37
COPPEAD - Instituto de Pós-graduação e Pesquisa em Administração..14	Medicina - Macaé.....37
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH).....15	Farmácia (<i>nova turma</i>)38
Cursos de Graduação	Farmácia - Macaé.....38
Comunicação Social - Jornalismo, Produção Editorial, Publicidade e	Nutrição (<i>mais vagas</i>)39
Propaganda, Radialismo16	Nutrição - Macaé.....39
Artes Cênicas / Direção Teatral16	Gastronomia (<i>curso novo</i>)39
Pedagogia17	Enfermagem e Obstetrícia40
Psicologia (<i>mais vagas</i>).....17	Enfermagem e Obstetrícia - Macaé40
Serviço Social.....18	Fisioterapia.....41
História (Bacharelado / Licenciatura)18	Fonoaudiologia41
Filosofia - Bacharelado / Filosofia - Licenciatura19	Terapia Ocupacional.....42
Ciências Sociais20	Odontologia42
Ciências Sociais - Licenciatura.....20	Teoria da Dança43
Curso Multi-Unidades	Dança.....43
Relações Internacionais.....22	Dança - Licenciatura43
Órgão Suplementar	Educação Física - Bacharelado.....44
Colégio de Aplicação22	Educação Física - Licenciatura.....44
CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA (CCMN).....23	Saúde Coletiva44
Cursos de Graduação	Cursos Multi-Unidades
Geografia - Bacharelado24	Nanotecnologia45
Geografia - Licenciatura24	Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DEGEI)45
Geologia24	Ciências Biológicas: Biotecnologia45
Meteorologia.....25	Ciências Biológicas: Biotecnologia - Xerém.....45
Ciência da Computação25	Instituto de Estudos de Saúde Coletiva45
Ciências Atuariais26	Órgãos Suplementares
Estatística27	Hospital Universitário Clementino Fraga filho45
Matemática - Bacharelado / Matemática - Licenciatura (<i>nova turma</i>)..28	Hospital-Escola São Francisco de Assis45
Matemática Aplicada28	Instituto de Neurologia Deolindo Couto.....46
Física Médica (<i>mais vagas</i>).....29	Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde.....46

SUMÁRIO

Maternidade-Escola	46	Desenho Industrial / Projeto de Produto	67
Núcleo de Pesquisas de Produtos Naturais.....	47	Design - Comunicação Visual.....	67
Instituto de Ginecologia.....	47	História da Arte	67
Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho	47	Escultura	68
Instituto de Doenças do Tórax	48	Gravura	68
Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira	48	Pintura	68
Instituto de Psiquiatria	49	Arquitetura e Urbanismo	68
Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes (IMPPG).....	49	Letras	69
Instituto de Bioquímica Médica (IBqM).....	50	Letras / Português - Literatura - Licenciatura (mais vagas)	69
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)	51	Música.....	69
Cursos de Graduação		CURSOS MULTI-UNIDADES	
Escola Politécnica	52	Ciências da Matemática e da Terra - Bacharelado (mais vagas)	70
Engenharia - Macaé (curso novo).....	52	Relações Internacionais.....	71
Engenharia Naval e Oceânica	53	Nanotecnologia	72
Engenharia Nuclear (mais vagas).....	54	Nanotecnologia - Xerém.....	72
Engenharia Metalúrgica	54	Defesa e Gestão Estratégica Intenacional (DEGEI).....	73
Engenharia Mecânica.....	55	Ciências Biológicas: Biotecnologia (mais vagas)	74
Engenharia de Controle e Automação	55	Ciências Biológicas: Biotecnologia - Xerém.....	74
Engenharia Civil	56	Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES)	75
Engenharia de Materiais	56	CAMPUS MACAÉ	
Engenharia Ambiental.....	57	Cursos de Graduação	
Engenharia de Petróleo	57	Engenharia (curso novo)	76
Engenharia de Produção.....	57	Farmácia (mais vagas).....	77
Engenharia de Computação e Informação	58	Medicina	77
Engenharia Eletrônica e de Computação	58	Ciências Biológicas - Licenciatura	77
Engenharia Elétrica.....	58	Nutrição.....	78
Engenharia - Ciclo Básico.....	58	Química - Licenciatura / Química - Bacharelado (curso novo).....	78
Escola de Química	59	Enfermagem e Obstetrícia	79
Engenharia Química (nova turma)	60	POLO DE XERÉM	
Engenharia de Bioprocessos.....	60	Cursos de Graduação	
Engenharia de Alimentos	61	Nanotecnologia	80
Química Industrial (nova turma).....	61	Ciências Biológicas: Biofísica (mais vagas).....	81
Cursos Multi-Unidades		Ciências Biológicas: Biotecnologia (mais vagas)	81
Nanotecnologia	62	OUTROS ÓRGÃOS DA UFRJ / ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	
Nanotecnologia - Xerém.....	62	Forum de Ciência e Cultura	82
Ciências Biológicas: Biotecnologia.....	62	Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ / Casa da Ciência	83
Ciências Biológicas: Biotecnologia - Xerém.....	62	Coordenação de Programas de Estudos Avançados da UFRJ/COPEA.....	83
Órgãos Suplementares		Editora da UFRJ	83
Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia/COPPE.....	62	Sistema de Bibliotecas e Informação/SIBI.....	84
Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano.....	62	Museu Nacional.....	84
CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA)	63	PROGRAMAS E PROJETOS	
Cursos de Graduação		Programa Avançado de Cultura Contemporânea / PACC.....	84
Artes Cênicas / Cenografia	65	Assistência Estudantil - Alojamento - Estágios.....	85
Artes Cênicas / Indumentária	65	Jornada de Iniciação Científica.....	85
Composição Paisagística.....	65	Bolsas concedidas a alunos de graduação.....	85
Conservação e Restauração.....	65	ENDEREÇOS DE UNIDADES DO CAMPUS DA ILHA DO FUNDÃO	86
Composição de Interior.....	66	MAPA DO CAMPUS DO FUNDÃO	88
Educação Artística / Artes Plásticas - Licenciatura	66		
Educação Artística / Desenho - Licenciatura.....	66		

UM POUCO DA MEMÓRIA DA UFRJ

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi criada no dia 7 de setembro de 1920, por decreto do presidente Epitácio Pessoa como parte das comemorações da independência do Brasil. Inicialmente denominada Universidade do Rio de Janeiro, teve seu nome modificado para Universidade do Brasil em 5 de julho de 1937. No ano de 1965, uma lei determinou nova mudança na denominação da instituição, que passou a se chamar Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Por ocasião de sua fundação, a UFRJ foi formada pela reunião das seculares unidades de ensino superior já existentes no Rio de Janeiro: a Faculdade de Medicina, antiga Academia de Medicina e Cirurgia, criada em 1808 por D. João VI; a Escola

Politécnica, continuação da Escola Central, e a Faculdade de Direito, todas com vida autônoma. A essas unidades iniciais, progressivamente foram-se somando outras, tais como a Escola Nacional de Belas Artes e a Faculdade Nacional de Filosofia. Com isso, a Universidade do Brasil representou papel fundamental na implantação do ensino de nível superior no país - uma vez que a tradição desses cursos pioneiros, que constituíram o que hoje é a UFRJ, conferiu-lhe o papel de celeiro dos professores que, posteriormente, implantaram os demais cursos profissionais de nível superior no Brasil.

A segunda metade do século XX marcou a institucionalização da pesquisa na UFRJ, com a conseqüente implantação

de institutos de pesquisa, docência em regime integral, formação de equipes altamente especializadas e estabelecimento de convênios com agências financiadoras nacionais e internacionais.

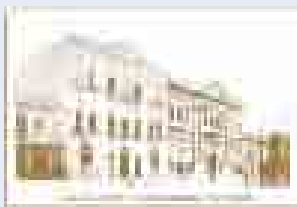
Hoje, a UFRJ é a mais produtiva Universidade do país, com pessoal altamente qualificado à frente de projetos de pesquisa da mais alta relevância.

Como você vai integrar, possivelmente, o corpo de mais de trinta mil alunos de graduação, é oportuno que você saiba um pouco mais sobre nosso patrimônio histórico.

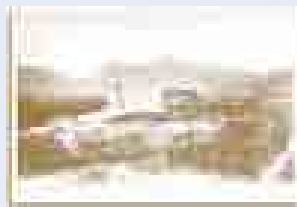
Palácio Universitário/Foto: Carlos Eduardo



OS PRÉDIOS HISTÓRICOS DA UFRJ



A sede da Escola de Música ocupa, atualmente, o local do prédio comprado em 1853 para as novas instalações da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. O prédio atual da Escola de Música foi construído depois que a Biblioteca mudou-se para a Av. Rio Branco, em 1910.



O comerciante Elias Antônio Lopes começou, em 1803, a construir sua casa de campo em São Cristóvão (Quinta da Boa Vista), doando-a ao Príncipe Regente D. João em 1808. O prédio passou por várias reformas de ampliação e embelezamento, até chegar às linhas arquitetônicas atuais. Em frente ao antigo Palácio Imperial foi colocado o Pórtico Monumental, vindo da Inglaterra, presenteado a D. João, cópia do existente no Palácio de Lord Percy, Duque de Nothumberland. Em 1892, para ele se transferiu o Museu Nacional, hoje da UFRJ.

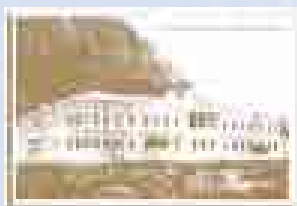


A casa do último Vice-rei do Brasil, Conde dos Arcos, localizava-se no Campo de Santana, esquina da rua das Boas Pernas ou do Areal (Moncorvo Filho). Foi comprada em 1825 pelo governo imperial para instalação do Senado, sendo então reformada.

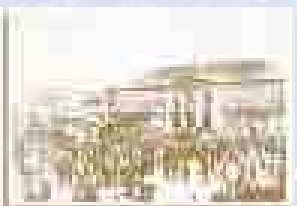
Depois da República, sofreu novas obras para ampliação, continuando a sediar o Senado Federal até 1925, quando este se transferiu para o Palácio Monroe. Depois de ter vários outros ocupantes, mudou-se para ali a Faculdade Nacional de Direito, hoje da UFRJ.



Antiga sede da Escola de Belas Artes, erguida na Travessa das Belas Artes, planta de Granjean de Montigny, arquiteto que integrou a Missão Artística Francesa de 1816. Demolido em 1937, sua fronteira em estilo neoclássico encontra-se no interior do Jardim Botânico. Situa-se a sua frente a estátua de João Caetano, que hoje encontra-se em frente ao teatro João Caetano, na Praça Tiradentes.



Inaugurado em 1918 na Avenida Pasteur (Praia da Saudade), na Urca, o edifício abrigou a Faculdade Nacional de Medicina até sua transferência para a Cidade Universitária, na Ilha do Fundão. Foi demolido em 1976, para a construção do Edifício Sede da Eletrobrás, onde hoje se encontra a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.



A Escola Polythécnica ocupava o prédio do Largo de São Francisco de Paula, construído para a Real Academia Militar, que nele se instalou em 1812. Em 1905, o prédio ganhou mais um andar. Com a transferência da Escola Politécnica para o campus do Fundão, em 1966, a edificação passou a abrigar o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais.



O Hospital dos Alienados foi construído em 1842 na antiga Chácara do Vigário Geral, Praia da Saudade, atual Av. Pasteur, no bairro da Urca. Foi inaugurado por D. Pedro II em 1852 e, em 1949, foi cedido à Universidade do Brasil, que o restaurou e passou a ocupá-lo a partir de 1950.

O CAMPUS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA - ILHA DO FUNDÃO

A idéia da construção de um campus único que concentrasse as atividades da universidade data de 1935. Após mais de dez anos de estudos, optou-se por situar a cidade universitária em uma ilha artificial na baía de Guanabara, no Estuário de Manguinhos, na Enseada de Inhaúma.

Assim, no período de 1949 a 1952, nove ilhas (Cabras, Pindaí do Ferreira, Pindaí do França, Baiacu, Fundão, Catalão, Bom Jesus, Pinheiro e Sapucaia) foram interligadas, totalizando uma superfície de 4,8 milhões de metros quadrados, para abrigar a Cidade Universitária.

Em 1959, o presidente Juscelino Kubitschek denominou, através do Decreto 47.535, a ilha resultante da fusão do arquipélago original de Ilha da Cidade Universitária da Universidade do Brasil. O projeto técnico ficou sob a responsabilidade da equipe de arquitetos do Escritório Técnico da Universidade, tendo como arquiteto-chefe Jorge Machado Moreira, arquiteto ligado ao movimento modernista.

O campus foi projetado para uma população inicial de 25 mil pessoas, que poderia chegar a 40 mil, entre alunos, professores, funcionários e pacientes do Hospital Universitário, havendo a previsão de habitações para 10 mil alunos e 300 famílias de professores. Dois de seus prédios foram

Fotos: Arquivo da UFRJ



premiados nas Bienais de São Paulo: o do instituto de Puericultura e Pediatria, em 1953, e o prédio que hoje abriga a Reitoria, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e a Escola de Belas Artes, em 1957.

É interessante notar que o projeto de Jorge Moreira não foi integralmente executado e que, ao contrário do que se diz, a idéia não era separar as pessoas, mas sim levar a "multidão de estudantes e pro-

fessores a ocupar os terrenos do campus, criando uma cidade alternativa voltada para a educação e a cultura, inserida na paisagem natural".

A ocupação do campus iniciou-se no final da década de 1960 e intensificou-se nos anos 1970, quando se deu a transferência da maioria dos cursos que hoje estão aí localizados.

LINHAS DE ÔNIBUS QUE POSSUEM PARADA NA ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO UFRJ

322 - CASTELO / RIBEIRA
324 - CASTELO / RIBEIRA
326 - CASTELO / BANCÁRIOS
328 - CASTELO / BANANAL
386 B - ANCHIETA / CIDADE UNIVERSITÁRIA
634 - SAENS PENA / FREGUESIA
696 - MEIER / PRAIA DO DENDÉ
901 - BONSUCESSO / BANANAL
910 - MADUREIRA / BANANAL
911 - BONSUCESSO / CIDADE UNIVERSITÁRIA
914 - VIGÁRIO GERAL / FREGUESIA
915 - BONSUCESSO / GALEÃO (AEROPORTO INTERNACIONAL ANTONIO CARLOS JOBIM)
945 - PAVUNA / CIDADE UNIVERSITÁRIA
S-05 - BANGU / CIDADE UNIVERSITÁRIA
S-07 - CAMPO GRANDE / CIDADE UNIVERSITÁRIA

LINHAS DE ÔNIBUS QUE TRAFEGAM NO CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA UFRJ

PETRÓPOLIS / CIDADE UNIVERSITÁRIA (ÔNIBUS EXECUTIVO)
111 - CENTRAL / DUQUE DE CAXIAS
113 C - DUQUE DE CAXIAS / CIDADE UNIVERSITÁRIA
417 C - VILAR DOS TELES / CACUIA
485 - PENHA / PRAÇA GENERAL OSÓRIO
485 B - CIDADE UNIVERSITÁRIA / PRAÇA GENERAL OSÓRIO
634 - SAENS PENA / FREGUESIA (VIA CIDADE UNIVERSITÁRIA)
634 A - DEL CASTILHO (METRÔ) / CIDADE UNIVERSITÁRIA
663 - MEIER / PRAIA DO DENDÉ (VIA CIDADE UNIVERSITÁRIA)
696 A - DEL CASTILHO (METRÔ) / CIDADE UNIVERSITÁRIA
761 D - CHARITAS / GALEÃO (AEROPORTO INTERNACIONAL ANTONIO CARLOS JOBIM)
905 - BONSUCESSO / IRAJÁ (VIA CIDADE UNIVERSITÁRIA)
932 - PENHA / CIDADE UNIVERSITÁRIA
956 A - INVERNADA DE OLARIA / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

956 B - PENHA (IAPÍ) / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
S-06 - CIDADE DE DEUS / CIDADE UNIVERSITÁRIA

LINHAS INTERNAS : ESTAÇÃO > COPPEAD

IDA	VOLTA
- ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO UFRJ	- COPPEAD
- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	- CETEM
- PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	- REITORIA E CLA
- CEPEL	- FACULDADE DE LETRAS
- CENPES	- CENPES
- CCMN	- EEFD/REST. UNIVERSITÁRIO
- CT	- BIO-RIO
- REITORIA E CLA	- CCS
- CETEM	- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- COPPEAD	- ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO UFRJ

HORÁRIOS: SEGUNDA A SEXTA FEIRA
6H ÀS 10H, 11H ÀS 14H E 15H ÀS 18H, DE 7 EM 7 MINUTOS
10H ÀS 11H E 14H ÀS 15H, DE 13 EM 13 MINUTOS
18H ÀS 19H, DE 10 EM 10 MINUTOS

ESTAÇÃO > VILA RESIDENCIAL

IDA	VOLTA
- ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO UFRJ	- VILA RESIDENCIAL
- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	- DIVISÃO GRÁFICA
- PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	- PARQUE TECNOLÓGICO (7H15 ÀS 9H E DAS 16H15 ÀS 18H15)
- CEPEL	- COPPEAD
- CENPES	- CETEM
- CCMN	- REITORIA E CLA
- CT	- FACULDADE DE LETRAS
- POLO DE XISTOQUÍMICA	- CCMN
- REITORIA E CLA	- CENPES
- DIV. TRANSPORTES/DIV. SAÚDE DO TRABALHADOR/POLO NÁUTICO	- EEFD / RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

IDA	VOLTA
- PARQUE TECNOLÓGICO (7H15 ÀS 9H E DAS 16H15 ÀS 18H15)	- ALOJAMENTO ESTUDANTIL
- DIVISÃO GRÁFICA	- BIO-RIO
- VILA RESIDENCIAL	- CCS
	- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
	- ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO UFRJ

HORÁRIOS
SEGUNDA A SEXTA FEIRA
6H ÀS 19H, DE 10 EM 10 MINUTOS
19H ÀS 23H, DE 15 EM 15 MINUTOS
23H ÀS 24H, DE 30 EM 30 MINUTOS

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS
6H ÀS 24H, DE 1 EM 1 HORA

ESTAÇÃO > ALOJAMENTO (CIRCULAR)

- ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO UFRJ
- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
- EEFD / RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO
- ALOJAMENTO ESTUDANTIL
- BIO-RIO
- CCS
- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO UFRJ

HORÁRIOS
SEGUNDA A SEXTA FEIRA
6H ÀS 19H, DE 10 EM 10 MINUTOS

LINHAS INTERCAMPI (Veja página 9)

O CAMPUS DA PRAIA VERMELHA

O Campus Praia Vermelha está localizada na Av. Pasteur, no coração da Zona Sul.

Como chegar ao campus a partir de alguns pontos da Cidade do Rio de Janeiro:

- A UFRJ oferece a seus alunos transporte gratuito ligando o Campus da Praia Vermelha ao Campus do Fundão e, também, o Fundão a alguns pontos estratégicos da cidade. Confira linhas e horários:

- Ilha da Cidade Universitária / Praia Vermelha (6h30, 12h15 e 17h15)

Ponto de partida: Alojamento Estudantil.

- Praia Vermelha / Ilha da Cidade Universitária (12h15, 13h, 19h e 22h20)

Ponto de partida: Coordenação da Praia Vermelha, ao lado da Divisão de Segurança.

LINHAS INTERCAMPI

As linhas intercampi funcionam de segunda a sexta-feira (exceto feriados) e permitem a chegada e saída da Cidade Universitária em horários críticos, e através de itinerários diferenciados das linhas comerciais regulares. Facilitam o acesso de alunos dos cursos noturnos de graduação e pós-graduação, e também dos cursos comunitários de alfabetização e pré-vestibulares. Permitem, ainda, o deslocamento de alunos residentes no Alojamento Estudantil para seus compromissos acadêmicos nos campi e unidades isoladas. Transportam alunos dos cursos de licenciatura que têm aulas em mais de um campus, e trabalhadores que precisam cumprir tarefas diversas, em outras unidades. São as seguintes:

Av. Brasil (Escola Bahia) > Cidade Universitária

6h, 6h30, 7h, 7h30 e 8h

Dentro da Cidade Universitária, possui o mesmo itinerário da linha ESTAÇÃO > COPPEAD.

Cidade Universitária > Praia Vermelha

6h30, 12h, 12h15 e 17h15

Ponto de partida: Alojamento Estudantil.

Praia Vermelha > Cidade Universitária

12h15, 13h, 19h e 22h20

Ponto de partida: Coordenação da Praia Vermelha, ao lado da Divisão de Segurança.

Praia Vermelha > Alojamento Estudantil

22h20 (exclusivo para os estudantes residentes do Alojamento, devidamente identificados)

Ponto de partida: Coordenação da Praia Vermelha, ao lado da Divisão de Segurança.

Cidade Universitária > Praça XV

19h30, 20h30 e 22h20

Ponto de partida: Centro Tecnológico (CT), bloco A.

Praça XV > Cidade Universitária

17h20

Ponto de partida: Av. Franklin Roosevelt.

Cidade Universitária > Bonsucesso

19h30, 20h30, 21h20, 21h40 e 22h10

Ponto de partida: Centro Tecnológico (CT), bloco A

Cidade Universitária > Norte Shopping (via Bonsucesso

até o Terminal Rodoviário e Ferroviário de Cascadura)

22h20

Ponto de partida: Centro Tecnológico (CT), bloco A

Cidade Universitária > Polo de Xerém

2º, 3º e 4º feiras: 7h

5º e 6º feiras: 7h, 16h

Polo de Xerém > Cidade Universitária

2º, 3º e 4º feiras: 17h

5º e 6º feiras: 12h, 17h

Foto: Gabriela d' Araújo



A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFRJ

A organização administrativa e acadêmica da UFRJ é definida por três conselhos superiores: o Conselho Universitário (CONSUNI), que delibera as questões de instância máxima, como criação e mudança de cursos, e aprova a nomeação de Pró-reitores da instituição; o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), órgão colegiado formado por professores e alunos representantes da graduação, que define a política acadêmica dos cursos de graduação e as normas para o acesso à graduação; e o Conselho de Ensino e Pesquisa para Graduados (CEPG), órgão colegiado formado por professores e alunos representantes de pós-graduação, que define as normas dos cursos de pós-graduação.

A UFRJ é dirigida por um Reitor, um Vice-Reitor, cinco Pró-reitores: Pró-reitor de Graduação (PR-1), Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2), Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento (PR-3), Pró-reitor de Pessoal

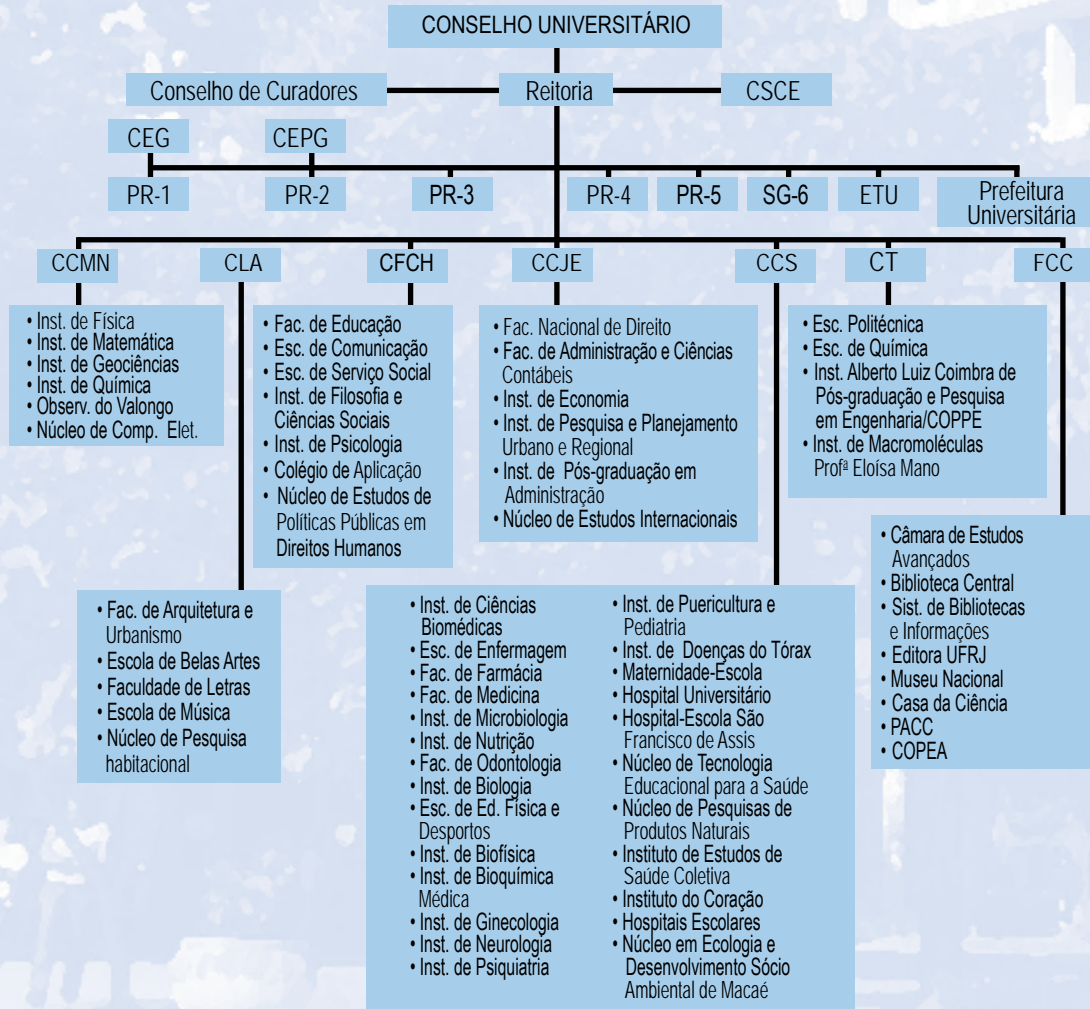
Prédio do Reitoria/Foto: Jonez Castro



(PR-4), Pró-reitor de Extensão (PR-5) e um Superintendente Geral de Administração e Finanças (SG-6).

Os Centros Universitários integram a estrutura da Universidade e são divididos por decanos. São eles: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), Centro de Letras e Artes (CLA), Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Tecnologia (CT).

Os Centros são compostos por institutos, escolas, faculdades (dirigidos por um diretor e constituídos por departamentos), Núcleos e Órgãos Suplementares. Além dessas Unidades, ainda existem o Fórum de Ciência e Cultura (FCC), o Escritório Técnico da Universidade (ETU), a Prefeitura da Cidade Universitária (PU) e o Alojamento dos estudantes.



CCJE

CCJE

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

O CCJE congrega cursos de graduação ministrados pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, pelo Instituto de Economia e pela Faculdade Nacional de Direito. As duas primeiras Unidades desenvolvem suas atividades no *Campus* da Praia Vermelha, e a Faculdade Nacional de Direito ministra suas aulas na rua Moncorvo Filho, na Praça da República, ocupando prédio centenário no Centro da cidade.

A Decania do CCJE ocupa dependências em uma das alas do 1º andar do Palácio Universitário, no *Campus* da Praia Vermelha, onde também está a Coordenação de Integração Acadêmica (CODIAC), que tornou-se centro de referência na área de cursos de pós-graduação lato sensu, ministrando os cursos de Analista Internacional; de Analista de Políticas Públicas; e de Desenvolvimento Executivo em Gestão e Economia Empresarial.

Faculdade de Direito / foto: Gabriela d'Avanço



Como órgãos suplementares, ministrando cursos de pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado), integram o CCJE o Instituto de Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) e o Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (COPPEAD), ambos em funcionamento na Cidade Universitária.

Dentre as atribuições do Centro, está a de reunir o Conselho de Coordenação, fórum de discussão dos Diretores, representantes do Corpo Docente, Discente e Técnico-administrativos para discutir questões comuns inerentes às suas Unidades.

UNIDADE: FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
Criação: Decreto 60455-A, de 13/03/1967
Vagas: 160 I*
Duração recomendada: 10 semestres
Web: www.facc.ufrj.br
e-mail: secretaria@facc.ufrj.br
Tel.: 3873-5098 / 5109 / 5110



Foto: Jonez Castro

UNIDADE: FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO: BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO (CBG)
Criação: s/nº de 14/07/2005
Vagas: 40 V (Praia Vermelha)
Vagas: 50 N (Cidade Universitária)
Duração recomendada: 8 períodos
Web: www.facc.ufrj.br/biblio.asp
E-mail: mariza.russo@facc.ufrj.br, alessandra@facc.ufrj.br
Tel: (21) 3873-5169 / 3873-5106 / 3873-5216



Foto: Marco Calena

Biblioteca da Faculdade de Letras

* Entende-se por Unidade de Informação todas as instituições que abrigam não só obras de um patrimônio legado pelo passado (livros, revistas e outros tipos de documentos), como também informações obtidas em tempo real por meio das redes de comunicação.

ADMINISTRAÇÃO

O curso de Administração é oferecido pelo Departamento de Administração da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC). As disciplinas do curso podem ser oferecidas à tarde ou à noite. É o primeiro do Rio de Janeiro a adotar uma orientação educacional inovadora, que enfatiza a capacitação estratégico-gerencial numa perspectiva global e com sólida visão social em todas as áreas empresariais: marketing; finanças e controle; operações e logística; recursos humanos; estratégia empresarial; e administração internacional.

A formação de uma nova geração de líderes gerenciais é fundamental para tornar a economia brasileira competitiva em nível mundial. Além do estágio supervisionado em

empresa pública ou privada, o aluno deverá apresentar monografia visando à conexão do conhecimento desenvolvido ao longo do curso com as práticas contemporâneas de gestão. O estágio, atividade curricular complementar indispensável a sua formação, facilita a inserção no mercado de trabalho.

O profissional de Administração é o responsável pela empresa, seja ela pública ou privada. Qualquer que seja sua área de atuação, lhe são exigidos conhecimentos, técnicas e habilidades tais como liderança, sociabilidade, capacidade de argumentação, responsabilidade, iniciativa, capacidade de trabalhar em equipe, senso ético, decisão, inovação, criatividade, clareza e objetividade na transmissão de suas idéias.

NOVA TURMA:
CIDADE UNIVERSITÁRIA

BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO (CBG)

BIBLIOTECÁRIO
Agente de Mudança Social

Em 29 de junho de 2005, o Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG) foi aprovado pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e, em 14 de julho, pelo Conselho Universitário (CONSUNI), para ser incorporado à grade de cursos de Graduação oferecidos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A Proposta Político-pedagógica do CBG foi planejada com um enfoque diferencial, contemplando proporcionalmente as áreas de Biblioteconomia e de Gestão, na medida em que os bibliotecários do séc. XXI precisam estar capacitados para administrar todos os recursos que integram as Unidades de Informação – quer financeiros, materiais, tecnológicos, informacionais, bem como as pessoas, que constituem o seu principal ativo.

Sendo assim, o Curso está vinculado à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), em virtude do seu foco na área de gestão, situando-se tanto no

campus da Praia Vermelha (PV), quanto no do Fundão (F), com oferta de 40 vagas, no 1º período, no turno da tarde, na Praia Vermelha, e no 2º período no turno noturno, no Fundão.

Outro diferencial do CBG é que ele se constitui em um curso interdisciplinar, visto que participam da sua grade curricular, além da FACC, várias Unidades de ensino da UFRJ, a saber: a Escola de Belas Artes (EBA), a Escola de Comunicação (ECO), a Escola de Engenharia (Poli), a Faculdade de Letras (FL), o Instituto de Economia (IE), o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), o Instituto de Matemática (IM), o Instituto de Psicologia (IP) e o Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES).

O mercado de trabalho em que hoje atua o bibliotecário se apresenta em franca expansão, exigindo-lhe, por isto mesmo, uma formação multi e interdisciplinar; inclui desde as bibliotecas convencionais aos centros de informação, serviços de documentação, editoras, agências publicitárias, jornais, emissoras de rádio e televisão, empresas de consultoria, indústrias, entre outros.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O objetivo principal do curso de Ciências Contábeis, ministrado pelo Departamento de Contabilidade da FACC, é formar um profissional que atue como um gerente de informações, apto a atender às necessidades da empresa no processo de tomada de decisões.

Uma de suas principais funções é a preparação de demonstrações contábeis para os usuários externos de uma empresa, como acionistas, investidores, governo e a sociedade em geral. Além disso, cabe a esse profissional o desenvolvimento de demonstrativos internos para a tomada de decisões nas áreas de custos, produtividade, avaliação do desempenho empresarial, planejamento fiscal e auditoria, entre outros. O Contador pode, ainda, tornar-se um especialista em planejamento tributário, em análise

financeira e em avaliação de empresas.

Visando a atender às necessidades do mercado de trabalho, foram criadas, recentemente, ênfases em Contabilidade e Gestão de Negócios e Contabilidade Financeira.

Para complementar a formação do Contador, o curso oferece seminários de cultura contemporânea, uma base sólida em sistemas de informação, incluindo aulas práticas em laboratórios de informática, palestras e convênios com empresas. O aluno tem, ainda, a oportunidade de participar da atividade de estágio supervisionado em empresa pública ou privada, que além de contribuir sobremaneira com a sua formação, facilita a sua inserção no mercado de trabalho.

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar uma monografia, que ilustre o conhecimento desenvolvido ao longo do curso.

UNIDADE: FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Criação: Decreto-Lei 7988, de 22/08/1945
Vagas: 180 1*
Vagas: 50 1* (Cidade Universitária)
Duração recomendada: 9 semestres
Web: www.facc.ufrj.br
E-mail: secretaria@facc.ufrj.br
Tel.: 3873-5098 / 5109 / 5110

Foto: Marco Galvão

NOVA TURMA:
NOITE

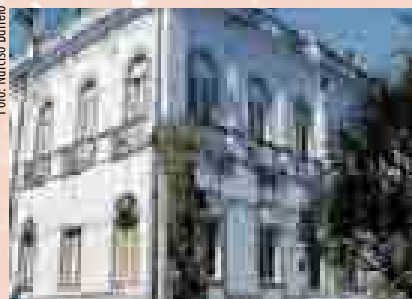
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O curso de graduação em Ciências Econômicas é oferecido pelo Instituto de Economia (IE), que também está engajado em atividades de pesquisa e três programas de pós-graduação. A partir de 2011, o curso passa a ser ministrado em duas opções de turno. O curso diurno é ministrado, em seus três primeiros períodos, à tarde, e nos cinco últimos, pela manhã; já o curso noturno é integralmente previsto para funcionar a partir das 18 horas, de segunda a sexta-feira. Para manter um ensino de excelência e garantir uma sólida formação profissional, o Instituto de Economia está equipado com uma biblioteca especializada, com laboratórios de informática e uma videoteca.

Os profissionais da área atuam em empresas privadas, em organismos estatais e em órgãos de classe, desenvolvendo atividades no âmbito da produção direta, da gestão da economia, da pesquisa e da política econômica, em funções ligadas à produção, ao emprego, à formação de preços e salários, aos investimentos e às questões financeiras, tanto no nível macroeconômico quanto no microeconômico. O economista atua, ainda, na análise de conjuntura e nas instituições de ensino e pesquisa. No Instituto, o aluno que deseja continuar seu processo de qualificação acadêmica tem como opção os programas de pós-graduação, muito bem conceituados e capazes de formar um profissional de alta qualidade.

UNIDADE: INSTITUTO DE ECONOMIA
CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Criação: Decreto-Lei 7988, de 22/9/1945
Vagas: 160 1
Vagas: 40 N
Duração recomendada: 8 semestres para Integral e 10 semestres para Noturno
Web: www.ie.ufrj.br
E-mail: annalucia@ie.ufrj.br
Tel.: 3873-5254 / 5266

Foto: Narciso Barreto



DIREITO

A Faculdade Nacional de Direito foi criada em 1891 e é a mais tradicional escola de Direito do Rio de Janeiro, já tendo formado os mais importantes juristas do país. O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) tem uma história de participação nas grandes lutas da sociedade brasileira.

A nova estrutura curricular do curso demonstra a preocupação com a formação do profissional, que deve aliar uma base teórica ao conhecimento prático-profissional, procurando, assim, realizar um processo permanente de construção do conhecimento e de capacitação para o raciocínio jurídico.

O profissional dessa área atua como advogado autônomo, profissional liberal e assessora e patrocina questões de interesse de pessoas físicas e jurídicas. Como promotor público e procurador da Justiça, atua

no Ministério Público; como Juiz de Direito, Desembargador e Ministro, na Magistratura; como Comissário e Delegado de Polícia, nas Secretarias de Segurança. O tabelionato deve ser exercido por especialista em Direito; a atuação pode se dar no território nacional ou em países estrangeiros, em tribunais regionais ou internacionais.

É no Escritório Modelo da Faculdade de Direito que são desenvolvidas a atividade de ensino, a prática forense e a prestação de serviço comunitário, pela realização de assistência judiciária. Outra atividade que merece destaque é a do Juizado Especial Cível, local onde são encontradas soluções pacíficas de conflito por meio de acordos. Nessas atividades, os alunos participam de práticas conciliadoras sob a supervisão de um Juiz.

UNIDADE: FACULDADE DE DIREITO
CURSO: DIREITO
Criação: Decreto 639, de 31/10/1891
Vagas: 150 N
Vagas: 360 1 (haverá aulas no vespertino - 1º ao 5º período - e no matutino - 6º ao 10º período)
Duração recomendada: 10 semestres
Web: www.direito.ufrj.br
E-mail: fnf@direito.ufrj.br
Tel.: 2224-8503 / 8523; Fax: 2224-8806

Foto: Marco Galvão



GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (GPDES)

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 75

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 71

DEFESA E GESTÃO ESTRATÉGICA INTERNACIONAL (DEGEI)

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 73

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

IPPUR**INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL**

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) é uma instituição voltada para o ensino de pós-graduação e pesquisa na área do Planejamento Urbano e Regional. Oferece, atualmente, cursos de Mestrado e Doutorado e, ainda, o curso de Especialização (Lato sensu) em Política e Planejamento Urbano.

Sua origem vem do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (PUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), criado em 1971, no âmbito da Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia-COPPE. Dentre os primeiros a ofertar cursos de Mestrado nesta

Foto: Marcos Fernandes



área, o PUR deu origem, em 1987, ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Unidade universitária vinculada ao Centro de Ciências Jurídicas

e Econômicas da UFRJ.

O Instituto se estrutura enquanto espaço privilegiado de encontro entre profissionais, docentes, pesquisadores e estudantes de diferentes disciplinas que buscam interagir na construção e no enfrentamento das questões urbanas e regionais.

Desde o início dos anos 80, o IPPUR e seu Programa de Pós-Graduação (PUR/IPPUR) têm orientado seu projeto acadêmico-científico e institucional à luz de quatro princípios fundamentais: a pluridisciplinaridade, a autonomia e o compromisso acadêmicos, a pluralidade de interlocutores e a integração ensino/pesquisa/extensão universitária.

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional: Av. Pedro Calmon, 550, Prédio da Reitoria, sala 530, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ, CEP 21949-901; e-mail: secretariaensino@ippur.ufrj.br; web: www.ippur.ufrj.br; Tel.: 2598 1673/1919

COPPEAD**INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO**

O COPPEAD qualifica profissionais para atuarem na área de Administração, capazes de compreender o meio ambiente econômico e de tomar decisões de forma consciente. O seu curso de Mestrado tem a duração de dois anos, incluindo a preparação e a defesa de dissertação, em regime de tempo integral e dedicação exclusiva.

O Doutorado destina-se a docentes, pesquisadores, dirigentes de instituições de pesquisa, consultores e pessoal de empresas privadas, estatais ou governamentais. A duração média é de quatro anos, com regime integral e dedicação exclusiva.

Além dos cursos de Mestrado e Douto-

Foto: Juarez Casiro



rado, o COPPEAD oferece os cursos MBA Marketing; MBA Executivo; MBA Varejo; e MBA Finanças na área de desenvolvimento gerencial. Além desses, desenvolve um Programa de Intercâmbio Internacional para alunos e professores, através de convênios com Escolas de Negócios Internacionais, com o objetivo de colocá-los em contato com diversos ambientes de negócios.

O COPPEAD tem um corpo docente altamente qualificado, vindo de escolas internacionais de primeira linha, e entre os seus recursos estão incluídos uma Biblioteca Setorial, um Laboratório de Multimídia e um Laboratório de Computação.

Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração: Rua Pascoal Lemme, 355, Cidade Universitária, Campus do Fundão / RJ, CEP: 21941-918; e-mail: atendimento@coppead.ufrj.br; web: www.coppead.ufrj.br; Tel.: 2598-9800 / Fax: 2598-9817

CFCH

CFCH

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

O Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) agrupa os cursos que formam os profissionais dedicados à pesquisa e à compreensão da ação do homem. O CFCH está basicamente centralizado no Campus da Praia Vermelha, no Bairro da Urca.

Fazem parte do CFCH o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), que funciona em prédio histórico no Largo de São Francisco, responsável pelos cursos de História, Filosofia e Ciências Sociais; na Praia Vermelha, funcionam a Escola de Comunicação (ECO), responsável pelos cursos de Jornalismo, Publicidade e

Campus da Praia Vermelha / Foto: Narciso Barreto



Propaganda, Produção Editorial e Radialismo e Direção Teatral; a Faculdade de Educação, responsável pelo curso de Pedagogia e co-responsável pelas diversas licenciaturas oferecidas pela UFRJ; o Instituto de Psicologia; e a Escola de Serviço Social, todos com papel destacado no desenvolvimento da pesquisa e do ensino de graduação e de pós-graduação de qualidade.

O CFCH, em conjunto com o CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, é também responsável pelo curso de Relações Internacionais.

UNIDADE: ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CURSO: COMUNICAÇÃO SOCIAL
Jornalismo, Produção Editorial, Publicidade e Propaganda, Radialismo.
Criação: Decreto-Lei 5480, de 13/05/1943
Vagas: 80 N
Vagas: 160 V
Duração recomendada: 8 semestres
Turnos: Ciclo Básico-tarde; dependendo da habilitação escolhida para o ciclo Profissional, o aluno passará para o turno da manhã ou da noite a partir do 4º período
Web: www.eco.ufrj.br
E-mail: ensino@eco.ufrj.br
Tel.: 3873-5084 / 2275-1647

Foto: Mauro Cardena



UNIDADE: ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CURSO: ARTES CÊNICAS / DIREÇÃO TEATRAL
Criação: s/nº em 1/8/1994
Vagas: 15 I*
Duração recomendada Bacharelado: 8 semestres
Web: www.eco.ufrj.br
E-mail: cafezeiro@uol.com.br
Tel.: 3873-5084 / 2275-1647

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornalismo, Produção Editorial, Publicidade e Propaganda, Radialismo.

A Escola de Comunicação da UFRJ oferece aos seus alunos uma formação versátil que equilibra o embasamento teórico, necessário a uma visão crítica da função dos meios de comunicação na sociedade, e o aprendizado prático, voltado para a compreensão dos métodos de trabalho em comunicação, o uso criativo de novas tecnologias e a capacidade de adaptação profissional a um mercado em permanente mobilidade.

Ao passar no exame de vestibular para Comunicação social, o aluno terá aulas durante um ano de matérias comuns a todas as habilitações. A partir do segundo ano, ele deverá optar por uma das habilitações: Jornalismo, Produção Editorial, Publicidade e Propaganda ou Radialismo. Esta escolha, entretanto, não o impede de ter contato com disciplinas de outras habilitações.

As matérias escolhidas pelo aluno no caminho de sua formação dão flexibilidade e heterogeneidade ao curriculum.

As habilitações garantem o aprofundamento em determinada parte do conhecimento da comunicação, além da formação técnica necessária a qualquer profissional, e são reguladas pelos Conselhos de Habilitação, que reúnem, para cada habilitação ou curso da Escola, três professores que ministram disciplinas no curso (o coordenador e mais outros dois), além de representantes discentes.

A Escola de Comunicação da UFRJ dispõe, para pleno uso de seus alunos e professores, de salas de aula e biblioteca especializada, além de um conjunto de laboratórios abrigados na Central de Produção em Multimídia (CPM).

ARTES CÊNICAS / DIREÇÃO TEATRAL

O encenador ou diretor de teatro é o agente que, dentro da prática teatral, imagina, concebe e dirige o processo de criação do espetáculo. Cabe igualmente ao diretor selecionar, julgar e coordenar os trabalhos dos membros da equipe artística, incentivando-os e adequando suas iniciativas na pesquisa por uma linguagem cênica comum. Cumpre ainda ao diretor teatral discutir, refletir e implementar medidas adequadas à produção material do espetáculo.

A atividade do diretor teatral, por ser um projeto plural em constante adaptação em relação ao meio onde intervém, é assimilada, tanto pelos setores da indústria do divertimento, quanto pelas entidades governamentais encarregadas do planejamento e implementação de projetos culturais na esfera pública. O diretor deve estar habilitado a atuar, tanto no interior de uma instituição pública, quanto ser capaz de promover com autonomia seu projeto pessoal de trabalho.

O objetivo do curso é habilitar o aspirante à carreira de Diretor de teatro, fazendo

com que o mesmo seja instrumentalizado a idealizar e desenvolver projetos artísticos e culturais e aplicar os conhecimentos específicos da prática e da teoria do teatro.

Este profissional irá atuar como diretor de espetáculos teatrais; animador cultural em instituições de lazer e cultura; programador cultural na área de artes cênicas. Seu mercado de trabalho pode estender-se por escolas, instituições de cultura (governamentais ou não). Conforme seu interesse, o estudante poderá, na Escola de Comunicação, familiarizar-se com as linguagens de cinema, televisão, vídeo, rádio.

O curso é ministrado na Escola de Comunicação e os alunos poderão contar, além dos espaços e equipamentos especificamente teatrais, com Laboratórios de Produção Audiovisual e Laboratórios de Produção Multimídia (CPM-ECO), para auxiliar o desenvolvimento de seus trabalhos práticos.

Os candidatos ao curso de Direção Teatral deverão, além das provas, fazer o Teste de Habilidade Específica (THE). Leia mais no Manual do Candidato.

PEDAGOGIA

A Faculdade de Educação, é considerada, desde que foi criada em 1968, uma referência nacional tanto para a formação de professores da Educação Básica quanto na pesquisa educacional. Oriunda da Faculdade Nacional de Filosofia, criada em 1939, a Faculdade de Educação é pioneira na implantação dos cursos de pós-graduação em educação no Brasil.

CURSO DE PEDAGOGIA

O curso de Pedagogia tem por finalidade formar profissionais preparados para intervir nas diferentes situações apresentadas pela realidade educacional brasileira, capazes de pensar, decidir, planejar, acompanhar, realizar e avaliar atividades educacionais em várias instâncias e níveis.

O licenciado em Pedagogia poderá atuar como docente na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de formação de professores, ministrando as disciplinas pedagógicas, na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional. O licenciado em Pedagogia poderá atuar ainda na organização e gestão de processos educativos em espaços escolares, não escolares e nos sistemas educacionais, bem como na produção e difusão do conhecimento

científico e tecnológico do campo da educação.

O curso tem duração prevista para quatro anos e meio e é oferecido nos turnos matutino, vespertino e noturno.

LICENCIATURAS

A Faculdade de Educação é responsável, também, pela formação pedagógica dos 27 cursos de licenciatura da UFRJ, que envolve um conjunto de disciplinas teóricas: Didática, Educação Brasileira, Fundamentos Sociológicos da Educação, Psicologia da Educação, Filosofia da Educação no Mundo Ocidental e as Didáticas Específicas dos diversos Cursos de Licenciatura. Além dessas disciplinas teóricas, a formação pedagógica envolve ainda o estágio curricular obrigatório realizado no âmbito da Prática de Ensino, obrigatório realizado no âmbito da Prática de Ensino.

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO em Educação é voltado para a formação de mestres e doutores que atuem em atividades de docência e pesquisa, visando a associação entre o desenvolvimento do pensamento teórico, a melhoria técnica e o aperfeiçoamento democrático das instituições educacionais.

UNIDADE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO: PEDAGOGIA

Criação: Decreto-Lei 1.190, de 04/04/1939

Vagas: 50 M - 50 V - 50 N

Duração recomendada: 9 semestres M / V

10 semestres N

Web: www.educacao.ufrj.br

E-mail: pedagogia@fe.ufrj.br, licenciatura@fe.ufrj.br

Tel.: 2542-3996



Foto: Marco Galeno

MAIS VAGAS

PSICOLOGIA

O curso de Psicologia é oferecido pelo Instituto de Psicologia, responsável pela formação de Bacharéis e Psicólogos. Com a complementação de Licenciatura, na Faculdade de Educação, são formados professores para o ensino de Psicologia no nível médio.

A Licenciatura em Psicologia promove o desenvolvimento de habilidades e competências no campo da Educação, para a formação de professores de Psicologia para a Educação Básica.

Objetiva-se uma formação de qualidade que capacita, o futuro professor de Psicologia, para a compreensão dos processos de desenvolvimento e da subjetividade das crianças, adolescentes e jovens. Os objetivos dos cursos de Bacharel e Psicólogo são fornecer conhecimento abrangente da Psicologia e de sua articulação com outros saberes, através de formação pluralista, científica e interdisciplinar; promover a produção e difusão do saber psicológico, construindo uma visão integrada do ser humano;

e desenvolver atuação profissional articulada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a vinculação entre a teoria e a prática.

Há campos consagrados de prática profissional tais como a clínica, a escola e as organizações e instituições em geral (hospitais, empresas, pesquisa, entre outras), sendo crescentes as oportunidades de aplicação e pesquisa.

O curso oferece uma formação abrangente que atende as demandas de inserção no mercado de trabalho, capacitando o psicólogo a atuar nos diferentes campos.

A Divisão de Psicologia Aplicada (DPA) oferece e coordena estágios supervisionados, obrigatórios para a formação do Psicólogo, funcionando como Clínica Psicológica junto à comunidade.

O IP desenvolve, também, cursos de Pós-Graduação em Psicologia, Teoria Psicanalítica e Estudos Interdisciplinares de Comunidades e Ecologia Social.

UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Criação: Decreto 69156, de 08/09/1971

Vagas : 180 I

Duração recomendada: Bacharelado (I) 08 semestres;

Formação de Psicólogo (I) 02 semestres após o

Bacharelado; Licenciatura (I) 02 semestres após o Bacharelado

Web: www.psicologia.ufrj.br

E-mail: graduacao@psicologia.ufrj.br

Tel.: 3873-5342 / 5336



Foto: Marco Galeno

UNIDADE: ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO: SERVIÇO SOCIAL
Criação: 60455-A, de 13/03/1967
Vagas: 90 I - 90 N
Duração recomendada: 8 semestres (I) e 11 semestres (N)
Web: www.ess.ufrj.br
E-mail: direção@ess.ufrj.br
Tel.: 3873-5390 / 5391

Foto: Janes Castro



SERVIÇO SOCIAL

O curso de graduação em Serviço Social foi criado em 1937, na UFRJ, adquirindo autonomia física e administrativa em 1967. É ministrado pela Escola de Serviço Social (ESS) no campus da Praia Vermelha, nos períodos diurno e noturno, formando assistentes sociais.

A formação profissional é norteada pelos princípios de criticidade, competência e compromisso com a democracia e a cidadania. A ESS qualifica profissionais competentes em sua área de desempenho, mas é generalista em sua formação intelectual e cultural, capaz de propor alternativas criativas em seu campo de trabalho.

O assistente social está capacitado, sob o ponto de vista teórico, político e técnico, a investigar, formular, gerir, executar, avaliar e monitorar políticas sociais, programas e projetos nas áreas de saúde, educação, assistência e previdência social, empresas, habitação, etc. Realiza consultorias, assessorias, capacitação, treinamento e gerenciamento de recursos; favorece o acesso da

população usuária aos direitos sociais; e trabalha em instituições públicas, privadas, em organizações não governamentais e junto aos movimentos populares.

A formação é viabilizada através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. São exigidos quatro períodos de estágio curricular, realizados em instituições conveniadas.

A ESS possui um Laboratório de Informática para a graduação, um centro de documentação, salas de estudo para a graduação e pós-graduação e salas de aula com recursos audiovisuais, compondo uma infra-estrutura de alta qualidade.

A ESS possui, também, um Programa de Pós-Graduação, que oferece cursos de especialização, mestrado e doutorado, sendo este último o único ministrado em universidade pública no Brasil. Seu corpo docente é composto por doutores e mestres com diferentes formações: assistentes sociais, cientistas sociais e políticos, antropólogos, economistas, psicólogos e filósofos.

UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO: HISTÓRIA (Bacharelado / Licenciatura)
Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939
Vagas: 90 I - 90 N
Duração recomendada: 8 semestres (Bacharelado I; Licenciatura I); 9 semestres (Bacharelado N; Licenciatura N)
Web: www.ifcs.ufrj.br/historia
E-mail: historia@ifcs.ufrj.br
Tel.: 2221-0034, ramais 200 e 201

IFCS / Foto: Marco Caderno



HISTÓRIA (Bacharelado / Licenciatura)

O curso de Graduação em História habilita os concluintes como Bacharel – com vistas à carreira acadêmica nas Universidades ou em instituições de pesquisa – e como Bacharel e Licenciado – com vistas também ao exercício do magistério. A Licenciatura é oferecida em conjunto com a Faculdade de Educação.

O Departamento de História da UFRJ divide-se em seis áreas de conhecimento: História da América, História Antiga, História do Brasil, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea e Teoria e Metodologia da História. O Departamento possui dois Programas de Pós-Graduação - Programa de Pós-graduação em História Social (PPGHIS) e o Programa de Pós-Graduação em História Comparada (PPGHC) - e mantém diversos laboratórios de pesquisa, cujos objetivos são levantar, classificar e divulgar o acervo documental e historiográfico; desenvolver projetos de investigação; e divulgar os resultados à co-

munidade científica universitária e educacional. Tal divulgação é feita pela promoção de cursos de atualização, extensão e especialização, bem como pela realização de eventos acadêmicos que visam à integração entre o ensino e a pesquisa; entre alunos de graduação e pós-graduação; entre os especialistas; e entre a sociedade e a Universidade.

O profissional de História realiza pesquisa e desenvolve atividades de ensino em entidades públicas e privadas. O historiador interpreta dados levantados em documentos de natureza diversa; problematiza questões sociais explicadas através das teorias e métodos ligados ao conhecimento histórico, contribui para a reflexão da sociedade, conscientizando e formando cidadãos ativos.

O aluno optará entre Bacharelado ou Licenciatura no 4º período, sendo 5 vagas para Bacharelado e 40 vagas para Licenciatura por período e turno.

FILOSOFIA - Bacharelado FILOSOFIA - Licenciatura

O curso de graduação em Filosofia é oferecido pelo Departamento de Filosofia do IFCS. Este curso procura desenvolver a capacidade crítica e de reflexão nos diversos campos de aplicação do pensamento filosófico, formando, antes de tudo, uma visão universalizante do homem, do mundo e de seus fundamentos, e tornando o estudante apto a compreender, confrontar e conceber teorias e suas relações entre si e com o real.

Este profissional é capaz de prestar serviços de orientação e assessoria em instituições educacionais, artísticas e culturais, em projetos de pesquisa, empresas de comunicação, editoras científicas e em órgãos de planejamento social, educacional, econômico e político.

O Departamento oferece a seus alunos de graduação uma formação profes-

sional abrangente e articulada com os projetos de pesquisa científica desenvolvidos por seus professores e alunos da Pós-Graduação (em nível de Mestrado e Doutorado) nos seguintes grupos temáticos de pesquisas: Centro de Ética e Filosofia da Mente, Centro de Filosofia Brasileira, Centro de Filosofia da Linguagem, Centro de Estudos Europeus, Centro de Filosofia Contemporânea, Centro de Filosofia Antiga, Centro de Filosofia Jurídica e Política.

FILOSOFIA - LICENCIATURA

A partir de 2009 o Departamento de Filosofia passou a oferecer o curso de Licenciatura em Filosofia, visando atender a crescente demanda por professores de Filosofia no ensino médio.

UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

CURSO: FILOSOFIA - Bacharelado

CURSO: FILOSOFIA - Licenciatura

Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939

Vagas: 40 I (Bacharelado) - 40 I (Licenciatura)

Duração recomendada: 8 semestres (Bacharelado I) e 8 semestres (Licenciatura I)

Web: www.ifcs.ufrj.br/filosofia/

E-mail: filosofia@ifcs.ufrj.br

webmaster@ifcs.ufrj.br

Tel.: 2221-0218 / 2252-8035 r. 310 / 311

Foto: Marco Fernandes



Foto: Juarez Castro



UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
 CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS
 Criação: Decreto-Lei 1190, de 4/4/1939
 Vagas: 120 I
 Duração recomendada: 8 semestres
 E-mail: depsoc@ifcs.ufrj.br
 Web: www.ifcs.ufrj.br
 Tel.: 2221-0034/ 2221-0218/2252-8035 r.400

Foto: Marco Cadena



UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
 CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
 Vagas: 60 N
 Duração recomendada: 8 semestres
 Web: www.ifcs.ufrj.br
 E-mail: depsoc@ifcs.ufrj.br
 Tel.: 2221-0034/ 2221-0218/2252-8035 r.400

CIÊNCIAS SOCIAIS

O curso de graduação em Ciências Sociais, oferecido pelos Departamentos de Sociologia, Antropologia Cultural e Ciência Política do IFCS, habilita o aluno como Bacharel em Ciências Sociais. A estrutura curricular do curso permite a formação de profissionais com perfis distintos: todos os alunos cursam um conjunto de disciplinas obrigatórias e completam sua formação com outro conjunto de disciplinas complementares, distribuídas pelas áreas de Antropologia, Sociologia e Ciência Política.

A diferenciação interna do currículo de graduação decorre de exigências práticas e visa, sobretudo, a preparar o aluno para a pós-graduação em Sociologia, Antropologia e Ciência Política. O curso também habilita seus profissionais a atuarem em áreas sociais, integrando equipes multidisciplinares para planejamento, formulação e execução de projetos nos setores

de saúde, educação e promoção social; em áreas referentes à política indígena; e nas áreas de treinamento de recursos humanos em empresas públicas e privadas. Todos esses profissionais podem prestar assessoria ou consultoria a sindicatos, a partidos políticos, ONGs e a movimentos sociais em geral.

Os Departamentos de Sociologia, Antropologia e Ciência Política mantêm vários Laboratórios e Núcleos temáticos de Pesquisa que desenvolvem projetos de pesquisa e várias atividades integradas congregando alunos de graduação, pós-graduação e professores pesquisadores. As pesquisas desenvolvidas são apoiadas principalmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

CIÊNCIAS SOCIAIS - Licenciatura

O curso de graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, oferecido pelos Departamentos de Sociologia e Antropologia Cultural do IFCS, habilita o aluno como Licenciado em Ciências Sociais. A estrutura curricular do curso permite a formação de profissionais com perfis distintos: todos os alunos cursam um conjunto de disciplinas obrigatórias das áreas de Sociologia, Antropologia Cultural, Ciência Política e Pedagogia e completam sua formação com outro conjunto de disciplinas complementares, distribuídas por essas áreas.

O curso habilita seus profissionais a atuarem tanto no ensino da disciplina Sociologia no ensino médio, quanto a ingressarem na pós-graduação em Sociologia, Antropologia e Ciência Política e a integra-

rem, como pesquisadores, equipes multidisciplinares para planejamento, formulação e execução de projetos em diferentes setores e em órgãos públicos, empresas privadas e associações da sociedade civil.

Os Departamentos de Sociologia e Antropologia Cultural mantêm vários Laboratórios e Núcleos temáticos de Pesquisa que desenvolvem projetos de pesquisa e várias atividades integradas congregando alunos de graduação, pós-graduação e professores pesquisadores. As pesquisas desenvolvidas são apoiadas principalmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

O IFCS ocupa um lugar de relevância no quadro atual das Ciências Sociais, História e Filosofia. Herdeiro da tradição intelectual e política da antiga Faculdade Nacional de Filosofia (1939), o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais foi criado em 1968. Os temas e as questões que constituem objeto do ensino, da pesquisa e da extensão no IFCS são indispensáveis para a compreensão dos atuais desafios sociais.

O IFCS oferece cinco cursos de graduação: Ciências Sociais, História, Filosofia, Licenciatura em Ciências Sociais e Licenciatura em Filosofia. Possui seis Programas de Pós-graduação: Sociologia e Antropologia, Filosofia, Lógica e Metafísica, História Social, História Comparada e Ciência Política. No Instituto, estão matriculados cerca de 3.500 alunos na graduação e na pós-graduação, incluindo os estudantes das unidades do IFCS e de

outros Centros da Universidade.

Sua produção científica é reconhecida nacional e internacionalmente. Segundo os dados do Sigma/UFRJ, nos anos de 2003 a 2005, foram publicados 400 livros e capítulos de livros; 475 trabalhos em anais de congressos e 247 artigos em jornais e revistas, voltadas para o grande público. No IFCS, há cerca de 130 projetos de extensão em andamento. O corpo docente é composto por cerca de 103 professores; mais de 50% são bolsistas de produtividade do CNPq.

A Biblioteca Marina São Paulo de Vasconcellos é peça chave para as atividades docentes e de pesquisa, cujo acervo conta com cerca de 128 mil publicações entre livros, artigos de periódicos, teses e monografias. O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais funciona em prédio histórico situado no Largo de São Francisco de Paula, no centro do Rio de Janeiro.

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS (IFCS)

Tel. 21 2224-8125 ou 2221-0034/2221-0218/2252-

8035 ramais 300 (gabinete) e 305 (secretaria do gabinete);

Web: www.ifcs.ufrj.br

E-mail: direcao@ifcs.ufrj.br

Foto: Juarez Castro



Frente do prédio do IFCS

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 71

ÓRGÃO SUPLEMENTAR COLÉGIO DE APLICAÇÃO

O Colégio de Aplicação da UFRJ, fundado em 20 de maio de 1948 com o nome de Ginásio de Aplicação, é a Unidade de Educação Básica da UFRJ. Criado com a finalidade de servir de campo de estágio e de experimentação metodológica para alunos da Graduação da UFRJ oriundos dos Cursos de Licenciatura, é hoje reconhecido como uma das melhores escolas do país e atende, em média, a 800 alunos e a 450 licenciandos por ano, oferecendo orientação dos professores regentes do CAP para a conclusão do Estágio Curricular de Prática de Ensino, que é supervisionado por professores da Faculdade de Educação.

Os licenciandos encontram um ambiente escolar adequado para a realização do estágio. O colégio oferece vinte e oito turmas que se distribuem desde o 1º ano

Foto: Marco Cadenaro



do ensino fundamental (alfabetização) até o 3º ano do ensino médio. Nessas turmas, o licenciado realiza o estágio superviso-

nado e participa de projetos acadêmicos cujas atividades curriculares complementares contribuem para uma sólida formação profissional e uma visão crítica de mundo, ensejando a construção de uma sociedade mais cooperativa. Para o enriquecimento dessa experiência cultural e científica o colégio ainda conta com a Semana da Arte, Ciência e Cultura e com o programa de Iniciação Científica Júnior.

Os licenciandos têm uma oportunidade única de participar do trabalho pedagógico singular desenvolvido na escola, alicerçado em três pilares básicos: a transmissão de cultura geral, com ênfase na formação humanística; a utilização de metodologia ativa; e uma carga horária semanal ampliada, por meio da incorporação de novas práticas educativas.

Colégio de Aplicação da UFRJ - Rua J. J. Seabra, Lagoa - RJ - CEP 22470-130 - www.cap.ufrj.br - Tel.: 2511-5338 / 5382



CCMN

CCMN

CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA

Herança da antiga e famosa Faculdade Nacional de Filosofia, o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) reúne os cursos de Astronomia, Ciências Atuariais, Ciência da Computação, Estatística, Física, Física Médica, Licenciatura em Física, Geografia, Licenciatura em Geografia, Geologia, Matemática, Matemática Aplicada, Licenciatura em Matemática, Meteorologia, Química/Atribuições Tecnológicas, Licenciatura em Química, Bacharelado em Química e o Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra. Além de sua forte atuação na Cidade do Rio de Janeiro, o CCMN

UFRJ uma diferenciação qualitativa: nas Unidades do CCMN, a pesquisa é parte permanente dos estudos, apoiada e incentivada por diferentes organizações de fomento a essa atividade. O CCMN dispõe de equipamentos de última geração, espalhados pelas diversas Unidades, em laboratórios considerados modelos em suas especificidades.

Com o objetivo de integrar a Comunidade Universitária com as Comunidades locais da região de seu entorno, popularizando a ciência e disseminando cultura para a nossa sociedade, foi criado, no CCMN, o Centro Cultural Professor Horácio

Foto: Juarez Castro



destaca-se no Campus Macaé oferecendo os cursos de Licenciatura em Química e Bacharelado em Química. Esses cursos são de responsabilidade das Unidades que compõem o CCMN, a saber: Instituto de Física, Instituto de Geociências, Instituto de Matemática, Instituto de Química, Núcleo de Computação Eletrônica e Observatório do Valongo.

A união desses cursos – considerados de excelência – acontece, historicamente, por meio da pesquisa fundamental e aplicada, o que dá a

Macedo. Além da recuperação do seu auditório, conhecido como “Roxinho”, foram totalmente reformulados a Biblioteca do CCMN, algumas áreas de exposição, anfiteatro, salas de seminários, entre outros. Este projeto, além de facilitar a realização de eventos científicos, viabilizou no Campus um programa cultural extenso, permitindo que a comunidade do entorno da UFRJ frequente a Universidade, fazendo com que esta seja parte de suas vidas.

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
 CURSO: GEOGRAFIA - Bacharelado
 CURSO: GEOGRAFIA - Licenciatura
 Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939
 Vagas: 35 I (Bacharelado)
 Duração recomendada: 8 semestres
 Vagas: 45 N (Licenciatura)
 Duração recomendada: 9 semestres
 Web: www.geografia.ufrj.br
 E-mail: depgeo@acd.ufrj.br
 Tel.: 2590-1880



Foto: Marco Fernandes

Laboratório de Sensoriamento Remoto do Departamento de Geografia

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
 CURSO: GEOLOGIA
 Criação: Lei 4618, de 15/04/1965
 Vagas : 30 I
 Duração recomendada: 10 semestres
 Web: www.geologia.ufrj.br
 E-mail: ismar@geologia.ufrj.br; geologia@igeo.ufrj.br
 Tel.: 2598-9464; Fax: 2598-9465



Foto: Marco Fernandes

Laboratório de Mineralogia do Departamento de Geologia.

GEOGRAFIA - Bacharelado

GEOGRAFIA - Licenciatura

O Curso de Geografia da UFRJ acumula mais de 50 anos de experiência e é referência em ensino e pesquisa na sua área, seja na Graduação, seja na Pós-graduação.

Na inscrição para o Acesso à Graduação, o candidato deve fazer a opção entre o Bacharelado, com 35 vagas em turno integral, com início no primeiro semestre, e a Licenciatura, com 45 vagas, turno noturno e início no segundo semestre letivo.

A abertura de entradas diferenciadas para os dois cursos visa garantir a especificidade da formação dos futuros docentes e contemplar as exigências do MEC. Ambos os cursos incluem sólida formação teórico-metodológica e envolvem atividades práticas realizadas em trabalhos de campo, em laboratórios, oficinas e em pesquisas desenvolvidas pelos 29 professores doutores que atuam no Departamento de Geografia.

As atividades de ensino e pesquisa expressam a diversidade de interesses e as áreas de atuação. Projetos de pesquisa e

laboratórios acolhem alunos de graduação e propiciam a aproximação entre professores e o corpo discente de graduação, mestrado e doutorado.

A licenciatura com a prática de ensino junto ao Colégio de Aplicação da UFRJ amplia a relação entre alunos e professores dos diferentes segmentos de ensino. Para sua formação, os alunos da graduação em geografia dispõem, tanto da biblioteca do CCMN, quanto do acervo especializado da biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Geografia.

A estrutura curricular visa estimular a capacidade crítica e a autonomia intelectual dos estudantes e levá-los à compreensão das dinâmicas espaciais e das questões ambientais contemporâneas.

Os formandos em Geografia, licenciandos e geógrafos atuam em diferentes instituições nas áreas de pesquisa e gestão territorial e ambiental, no planejamento urbano e turístico, entre outros.

GEOLOGIA

O curso de Geologia é oferecido pelo Departamento de Geologia do Instituto de Geociências. A estrutura do curso de Geologia procura levar em conta a diversidade de fronteiras com outras áreas do conhecimento, como a Física, a Química e a Matemática. O aprendizado se dá por meio de aulas teóricas e práticas que envolvem trabalho em laboratório e trabalho de campo, com excursões e estágios em diversas regiões do país.

O curso possui hoje um programa específico de formação de recursos humanos voltado para a indústria do petróleo, apoiado pela ANP - Agência Nacional de Petróleo (PRH-18/Capacitação de Recursos Humanos em Geologia do Petróleo). A exploração de petróleo, a mineração e os estudos ambientais envolvem grandes

investimentos financeiros, como também altos riscos. Para reduzir custos e riscos, são necessários recursos humanos capacitados, além de grandes investimentos em pesquisa e equipamentos.

A demanda por geocientistas especializados em estudos ambientais, economia mineral e energia, mapeamento e geoprocessamento, geofísica e geoquímica tende a crescer nos próximos anos.

Por considerar a formação de geólogos, geoquímicos e geofísicos um grande desafio para atender a essa demanda, o Departamento de Geologia reformula-se, tanto na graduação quanto na pós-graduação, oferecendo cursos de Extensão Universitária e de Especialização, Atualização e Treinamento Profissional.

METEOROLOGIA

O curso de Meteorologia foi criado em 1964 no Departamento de Física da Faculdade Nacional de Filosofia na antiga Universidade do Brasil. A partir da reforma universitária em 1967, foi constituído, no Rio de Janeiro, o primeiro Departamento de Meteorologia do país.

O curso de graduação oferecido pelo Departamento habilita o aluno a Bacharel em Meteorologia. Um dos fatores atraentes é a sua aplicação aos estudos de impactos ambientais e sua inter-relação com as atividades humanas.

O ciclo básico é composto de disciplinas com ênfase em física, matemática e ciência da computação. No ciclo profissional, são oferecidas as disciplinas obrigatórias vinculadas ao Departamento. Como requisito para a conclusão do curso, é preciso que o aluno obtenha aprovação em um conjunto de disciplinas obrigatórias e eletivas.

Além da formação acadêmica, o curso fornece ao aluno um conhecimento complementar por meio do contato com instituições que atuam na área operacional da meteorologia como CPTEC, INMET, Geo-

Rio, FURNAS e INFRAERO, entre outras, e incentivo à participação em congressos, jornadas de iniciação científica, trabalhos de campo etc.

O Departamento vem desenvolvendo e ampliando suas atividades de extensão junto à sociedade, elaborando projetos de ensino das Ciências Atmosféricas para alunos do Ensino Fundamental e Médio. Podem ser encontrados em sua página, na Internet, os produtos resultantes de suas atividades de ensino e pesquisa, tais como previsão do tempo e de ondas oceânicas, e divulgação do nível de radiação ultravioleta nos Estados do Brasil.

No âmbito da pós-graduação, o Departamento vem consolidando suas linhas de pesquisa nas áreas de Previsão do Tempo, Dinâmica de Escoamentos Geofísicos, Interação Oceano-Atmosfera, Modelagem Computacional, Mudanças Climáticas, Poluição Atmosférica e Meteorologia por Satélite, através de seu curso de pós-graduação em Ciências Atmosféricas Aplicadas a Engenharia, em conjunto com a COPPE/UFRJ.

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
CURSO: METEOROLOGIA
Criação: Decreto 79089, de 04/01/1977
Vagas: 40 l
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.meteorologia.ufrj.br
E-mail: gradmet@meteoro.ufrj.br
Fax/Tel.: 2598-9471

Foto: Marco Fernandes



Laboratório de Estudos de Poluição do Ar do Departamento de Meteorologia

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Praticamente todas as áreas de conhecimento utilizam atualmente a Computação e a Informática em menor ou maior escala e necessitam, portanto, de profissionais com boa formação. Os egressos de Ciência da Computação estão atuando em áreas tão diversas como Comércio Eletrônico pela Internet, Companhias de Seguro, Bancos, Automação Hospitalar, Ensino a Distância, Marketing, Geo-processamento, Segurança em Redes, Sistemas Inteligentes, Projeto e Desenvolvimento de Computadores e Sistemas Digitais etc.

O curso visa formar profissionais na área de Computação e Informática, com sólidos fundamentos em Ciência da Computação, com vistas ao mercado profissional, tanto nas áreas teórica e de aplicação de computadores, como no projeto e desenvolvimento de equipamentos e softwa-

re básico, utilizando modernas tecnologias da Engenharia de Software.

A duração total do curso é de 3.075 horas, com distribuição recomendada em 9 semestres letivos. O regime é de créditos, podendo o aluno seguir as disciplinas em seu próprio ritmo, até um máximo de 13 semestres.

Subáreas abrangidas: Algoritmos, Combinatória e Grafos; Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais; Compiladores e Linguagens de Programação; Computação Gráfica; Informática Educativa; Métodos Numéricos, Modelagem e Otimização de Sistemas; Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (em Intranets e na Internet); Sistemas de Informação, Banco de Dados, Mineração de Dados; Sistemas Inteligentes (Inteligência Computacional e Artificial).

UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
CURSO: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Criação: Portaria 11, de 10/01/1983
Vagas: 100 l
Duração recomendada: 9 semestres
Web: www.dcc.ufrj.br/graduacao
E-mail: secinfo@dcc.ufrj.br
Tel.: 2598-9516/3393 - 2290-8091
Fax: 2260-1884 / 2598-9515

Foto: Juarez Castro



UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
CURSO: CIÊNCIAS ATUARIAIS
Criação: Decreto-lei 7988, 22/09/1945
Vagas: 25 I
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.im.ufrj.br/atuaria/
E-mail: atuaria@im.ufrj.br / Natalie@im.ufrj.br
Tel.: 2562-7505 ramal 211

CIÊNCIAS ATUARIAIS

O curso de Ciências Atuariais habilita profissionais a atuarem como gestores de riscos nas esferas técnica, financeira e administrativa de instituições dos mercados de seguros e resseguros, de previdência complementar e social e de capitalização ou em órgãos governamentais que fiscalizam e regulam estes mercados.

A Ciência Atuarial nasceu com Edmund Haley em 1693 com o desenvolvimento de estudos de tábuas de mortalidade para cálculo de rendas vitalícias. Como uma ciência relativamente jovem, teve uma evolução bastante acelerada, de modo que, atualmente, o atuário não apenas é o responsável pelos cálculos de contribuições e reservas matemáticas, como também participa da gestão financeira dos recursos garantidores dos benefícios acordados entre as empresas e os participantes/segurados.

Uma definição sobre este profissional pode ser a seguinte: “Um atuário aplica modelos matemáticos a problemas de seguros e finanças. Para ser mais específico, os atuários melhoram os processos de tomada de decisão financeira por meio do desenvolvimento de modelos que avaliam impactos financeiros decorrentes de eventos futuros e incertos”.

O fortalecimento da moeda nacional advindo desde 1994 permitiu a expansão dos mercados de seguro e de previdência complementar na participação do PIB e, com isso, também ampliou o mercado

de trabalho para esses profissionais. O cenário de expansão permanece, pois os fundos de pensão se mantêm como os maiores investidores institucionais de nosso mercado de capitais e, além disso, o mercado de resseguro ainda irá crescer com a quebra do monopólio e a entrada de novos concorrentes, inclusive de empresas estrangeiras.

O curso de Ciências Atuariais do Instituto de Matemática da UFRJ oferece uma excelente oportunidade para a formação de atuários, abrangendo disciplinas nas áreas de Matemática, Estatística, Computação, Economia, Administração, Ciências Contábeis, Direito e Finanças, além das disciplinas próprias de Atuária. A partir do 5º período letivo, é incentivado que os alunos do curso iniciem seus programas de estágio.

Desta forma, o atuário graduado pela UFRJ adquire uma sólida formação estatístico-matemática, de modo a qualificá-lo para oportunidades de trabalho com atividades de pesquisa e de ensino superior, bem como se torna apto não só a atuar nas mais diversas áreas pertinentes à Ciência Atuarial, como também a integrar equipes multidisciplinares tal qual é exigido pelo ambiente das organizações modernas.

Principalmente, o egresso do curso está preparado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

Foto: Juarez Castro



Portaria principal do CCMN

ESTATÍSTICA

O curso de Estatística é oferecido pelo Instituto de Matemática, desde 1974.

A Estatística é a arte e a ciência de decidir quais são os dados apropriados para coletar, como coletá-los eficientemente e, então, usá-los para produzir informação, fazer inferências e tomar decisões. Uma boa definição é "Estatística é um conjunto de técnicas e métodos que nos auxiliam no processo de tomada de decisão na presença da incerteza."

Toda atividade humana é baseada em previsões e tomadas de decisão sob incerteza: quando entramos para a universidade, quando arrumamos um emprego, quando casamos, quando investimos uma quantia no mercado de ações, escolhemos um caminho a seguir, ou seja, tomamos decisões, sem sabermos com certeza qual será o resultado daquela decisão.

A mensuração das mudanças no meio ambiente para avaliar os efeitos do aquecimento global; a mensuração da poluição do ar para avaliar os efeitos na saúde da população; a análise de experimentos sobre o uso de fertilizantes para maximizar a produção de milho; a mensuração da eficácia de diferentes medicamentos para encontrar o melhor e identificar eventuais efeitos colaterais, o cálculo de quão provável é que duas pessoas tenham o mesmo perfil de DNA são exemplos de aplicação da estatística.

Estatísticos lidam com todo tipo de problema, atuam nas mais variadas áreas e usam dados para avaliar o impacto das diferentes decisões.

A base da formação de graduação do curso de Estatística do IM/UFRJ está fundamentada em matemática (cálculo, álgebra linear, análise, métodos numéricos), computação (programação e uso de pacotes), teoria das probabilidades, métodos estatísticos e disciplinas do ciclo profissional. Por conta da grande variedade de possibilidades de atuação, cerca de 25% do currículo é composto por disciplinas complementares. As disciplinas complementares são escolhidas de acordo com o interesse do estudante.

O curso tem a duração prevista de quatro anos. Durante o curso os alunos podem completar sua formação participando de atividades de monitoria, iniciação científica e extensão. Alunos interessados em aprimorar ou aprofundar seus estudos em Estatística podem continuar a fazê-lo no próprio Instituto de Matemática da UFRJ, pois o único programa de Pós-Graduação em Estatística do Estado do Rio de Janeiro pertence ao Instituto de Matemática, que oferece os cursos de Mestrado e Doutorado em Estatística e realiza inúmeras pesquisas na área. É possível concluir a graduação e o mestrado em Estatística em cinco anos e meio.

UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
CURSO: ESTATÍSTICA
Criação: Decreto-lei 60455-A de 13/03/1967
Vagas: 15 I
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.im.ufrj.br/estatistica
E-mail: estatistica@im.ufrj.br
Tel.: 2562-7513 ramal 223

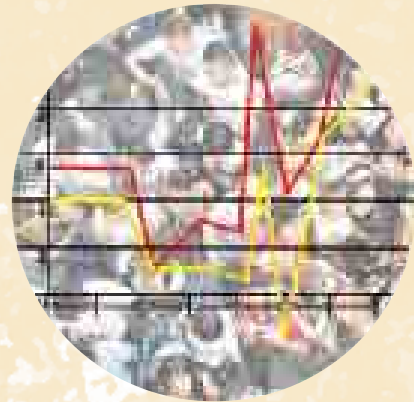


Foto: Juarez Castro

Corredor do CCMN

UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
 CURSO: MATEMÁTICA - Bacharelado
 CURSO: MATEMÁTICA - Licenciatura
 Criação: Decreto-Lei 1190, de 4/4/1939
 Vagas: 20 I (Bacharelado)
 Vagas: 30 I (Licenciatura)
 Vagas: 60 N (Licenciatura)
 Duração recomendada: 7/8 semestres
 Web: www.im.ufrj.br
 E-mail: licenciatura@im.ufrj.br e
bacharelado@im.ufrj.br
 Tel.: 2598-9516 / 2562-7396; Fax:2260-1884

Foto: Marco Fernandes

NOVA TURMA:
NOITE

MATEMÁTICA - Bacharelado

MATEMÁTICA - Licenciatura

A Matemática constitui um dos campos do conhecimento humano que mais profundamente marcam a nossa era. Há muito pouco tempo o magistério era a única forma de realização profissional para o matemático. Hoje, o campo de atuação do matemático se ampliou, e as oportunidades de trabalho se multiplicaram. O Bacharelado em Matemática capacita o aluno a exercer atividades de pesquisa, ensino universitário, desenvolvimento de projetos que envolvam a utilização do conhecimento matemático e possibilita trabalhar em empresas na área financeira e de informática, entre outras e, ao final do curso, ele recebe o título de matemático. O currículo é flexível, permitindo que o aluno se aprofunde numa determinada área de Matemática ou áreas afins. Neste caso o aluno escolhe entre as ênfases Matemática-Estatística ou Matemática-Computacional. O currículo prepara o aluno para cursos de pós-graduação em todas as áreas de Matemática e outras ligadas à ciência, tecnologia, computação, estatística e finanças, oferecidos pelo IM, pela COPPE-UFRJ, COPPEAD e outras instituições fora da UFRJ. Para aconselhar os alunos em suas escolhas, todos contam com orienta-

ção acadêmica durante todo o curso. Nas avaliações realizadas pelo MEC o curso obteve conceito A.

A Licenciatura em Matemática capacita o aluno a exercer a profissão de professor de matemática no ensino fundamental e médio. O curso, que também obteve o conceito A nas avaliações do MEC, oferece embasamento sólido, preparando o aluno para a utilização das novas tecnologias no ensino da matemática e para o desenvolvimento de pesquisas. O Projeto Fundação mantém diversas atividades destinadas a promover a melhoria do ensino de matemática nas escolas.

Para alunos que desejem continuar seus estudos em uma pós-graduação, o Instituto oferece cursos de atualização de professores de ensino fundamental e médio; mestrado em Ensino de Matemática; em Matemática Pura, Matemática Aplicada e Estatística; e doutorado na linha de pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática.

UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
 CURSO: MATEMÁTICA APLICADA
 Criação: s/nº de 1/7/2003
 Vagas: 20 I
 Duração recomendada: 8 períodos
 Web: www.im.ufrj.br/matematica_aplicada
 E-mail: aplicada@im.ufrj.br
 Tel.: 2598-9516 / 2562-7396; Fax.:2260-1884

Foto: Marco Fernandes



MATEMÁTICA APLICADA

Este curso é resultado de uma parceria entre o Instituto de Matemática e diversas outras unidades, dentre as quais se destacam o COPPE, o COPPEAD, o Instituto de Biologia e o Instituto de Biofísica. O estudante pode optar por uma das três linhas descritas abaixo ou escolher um currículo que inclua, de cada uma, as disciplinas que mais lhe interessarem.

Computação Científica: em parceria com o COPPE, tem como objetivo formar profissionais com sólidos conhecimentos em Matemática e em computação, com atuação nas áreas de Modelagem Matemática, Análise Numérica, Otimização e Computação de Alto Desempenho.

Matemática de Negócios: desenvolvido em parceria com o COPPEAD, tem como objetivo formar especialistas na área de Negócios, com profundos conhecimentos matemáticos, capacidade de raciocínio e de abstração. Atende a uma forte demanda do mercado e tem como especialidades: Finanças e

Controle, Operações, Marketing e Estratégia/Organizações.

Matemática para Ciências Biológicas: desenvolvido em colaboração com o Instituto de Biologia e o Instituto de Biofísica, destina-se a formar especialistas em Biomatemática, área em franco desenvolvimento. Especialidades: Modelagem Matemática em Ecologia e em Genética e Bioinformática.

O aluno terá tempo e orientação dos professores para definir sua escolha. Cada estudante terá tratamento individual e participará, a partir do segundo período, de um projeto de pesquisa na área de seu interesse, sob a orientação de um professor da UFRJ.

Atendendo a uma crescente demanda do mercado de trabalho, o curso tem por objetivo formar profissionais que, com uma visão ampla e multidisciplinar, estejam aptos a desempenhar um papel de destaque nas áreas científica, tecnológica e de negócios.

FÍSICA MÉDICA

O enorme desenvolvimento na área de instrumentos de diagnóstico e terapias na Medicina requer cada vez mais a participação de profissionais de outras áreas, com formação ampla e sólida, no âmbito da Física Médica.

Esse esforço pode ser observado por iniciativas recentes da Agência Internacional de Energia Atômica que tem incentivado e financiado a preparação de material para Cursos de Graduação em Física Médica.

O curso de Graduação em Física Médica do Instituto de Física (IF) da UFRJ, criado em 2000, é um dos pioneiros do país. Tirando proveito da posição geográfica privilegiada do Estado, que conta com diversos Institutos e Programas de Pós-Graduação na área, o IF coordena a criação de um Curso multi-institucional que abre novas perspectivas de mercado de trabalho para alunos de Física.

Do curso participam diversos Institutos da UFRJ: Instituto de Física, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biofísica, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, a COPPE, através de seu Programa de Engenharia Biomédica além do Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD/CNEN), órgão da CNEN, autoridade na área de Radioproteção, Dosimetria e Metrologia das Radiações Ionizantes, do Instituto Nacional do Câncer (INCA), referência na área de tratamento de câncer e ainda do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN/CNEN), onde se produz parte dos radiofármacos utilizados no país.

As diversas Instituições que participam da formação do aluno atuam de forma corresponsável, interdisciplinar e concomitante.

O Curso objetiva formar profissionais para atuar na área hospitalar em uma das grandes áreas da Física Médica (Radiodiagnóstico, Medicina Nuclear e Radioterapia) ou na carreira acadêmica em qualquer área da Biologia e/ou Medicina onde seja possível a aplicação dos conceitos, modelos e métodos de Física, mesmo que não envolva a utilização de radiação ionizante.

A excelência do curso de Física Médica do IF é demonstrada observando-se o sucesso dos alunos aqui formados em sua vida profissional. Vários ex-alunos ocupam posições de destaque na área, atuando como chefes de serviços de Física Médica e como formadores de recursos humanos em diversos estados do país, enquanto outros estão dedicados às atividades de pesquisa.

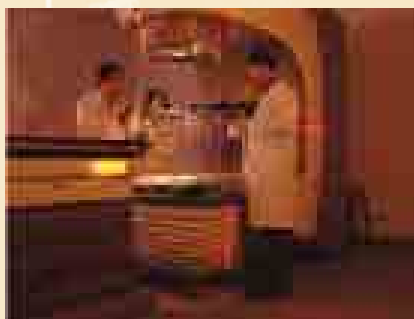
FÍSICA - Bacharelado

Não é exagero dizer que Física é a ciência por trás de tudo, afinal, quando chegamos ao nível atômico só podemos explicar qualquer coisa através da Mecânica Quântica. Assim, não importa se estamos estudando um mineral ou um tecido vivo, no fim da linha está a Física. Por trás dos grandes avanços tecnológicos estão as descobertas dos físicos.

Para citar alguns exemplos mais modernos temos a descoberta de materiais semi-condutores, que permitiu a substituição de válvulas por dispositivos eletrônicos e que permite que tenhamos iluminação por LED's, e a magneto resistência gigante, efeito responsável pelo funcionamento das cabeças de leitura de discos rígidos. O papel do físico pesquisador é entender como os fenômenos fundamentais ocorrem e como podem ser controlados e manipulados para nosso proveito.

O curso de Física oferecido pela UFRJ proporciona uma formação sólida e versátil, permitindo aos formandos seguir cursos de pós-graduação em qualquer área de física, assim como de engenharia, astronomia, meteorologia, biofísica e matemática. A grade curricular é composta por 8 semestres com disciplinas de física teórica e experimental, matemática, computação, monitoria e iniciação científica. Parte de nossos formandos segue a carreira acadêmica como pesquisadores e professores universitários. Por outro lado, estão também bem preparados para o trabalho em pesquisa em indústrias inovadoras.

O corpo docente do Instituto de Física é formado por professores pesquisadores de nível internacional que atuam tanto na pós-graduação quanto na graduação. Desta forma, oferecemos uma gama de oportunidades de iniciação científica bastante abrangente. Em geral, nossos formandos já atuam em pesquisa tomando a pós-graduação no IF (mestrado e doutorado) uma continuação natural do trabalho desenvolvido na graduação.



Físicos médicos fazendo a dosimetria do feixe de um acelerador linear médico.

FÍSICA - Licenciatura

A Licenciatura em Física prepara os seus alunos, principalmente, para serem professores de Física no Ensino Fundamental e no Médio, propondo-se a sedimentar uma base sólida em seus alunos. Ao mesmo tempo, propõe-se a formá-los nas teorias explicativas dos mecanismos de como ocorre a aprendizagem, de como são desenvolvidas as habilidades e dos diferentes processos didático-metodológicos relativos ao ensino-aprendizado de Física.

A parte específica da formação da Licenciatura é muito parecida com a do curso de Física; a complementação pedagógica fornece a habilitação necessária ao exercício do magistério de Ensino Médio.

O Instituto proporciona, ainda, uma formação continuada na área de Ensino com um Curso de Pós-Graduação lato sensu, que é oferecido anualmente. Estes Cursos estão vinculados aos quatro Departamentos do Instituto de Física a saber: Física Matemática, Física Nuclear, Física dos Sólidos e Física Teórica, nos quais estão reunidas as atividades de Pesquisa, realizadas nas áreas de Física dos Átomos e Moléculas, Física Nuclear e Astrofísica, Física de Partículas e Teoria de Campos, Física da Matéria Condensada, Gravitação e Cosmologia, Caos e Sistemas não-lineares, Óptica e Física da Radiação.

UNIDADE: INSTITUTO DE FÍSICA
CURSO: FÍSICA MÉDICA
CURSO: FÍSICA-BACHARELADO
CURSO: FÍSICA-LICENCIATURA
Criação: Decreto-Lei 1.190, de 04/04/1939
Vagas: 20 I (Física Médica)
Vagas: 40 I (Física-Bacharelado)
Duração recomendada: 8 semestres
Vagas: 70 N (Física-Licenciatura)
Duração recomendada: 9 semestres
Web: www.if.ufrj.br
E-mail: ifisica@if.ufrj.br
Tel.: 2562-7698 / 7004; Fax: 2562-7368



Laboratório de Super-espectroscopia do RJ. Laser de argônio para estudo de gravimetria.

UNIDADE: INSTITUTO DE QUÍMICA
CURSO: QUÍMICA - Atribuição Tecnológica
Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939
Vagas: 50 I
Duração recomendada: 10 semestres
E-mail: sgiq@iq.ufrj.br

UNIDADE: INSTITUTO DE QUÍMICA
CURSO: QUÍMICA - Licenciatura
Vagas: 60 N
Duração recomendada: 10 semestres
CURSO: QUÍMICA - Bacharelado
Vagas: 20 I*
Web: www.iq.ufrj.br/instituto.html
Sec. de Grad. Acadêmica
E-mail: licenciatura@iq.ufrj.br
Tel.: 2562-7264



Foto: Marcelo Barreto

Laboratório do Departamento de Química Analítica

UNIDADE: OBSERVATÓRIO DO VALONGO
CURSO: ASTRONOMIA
Criação: Resolução do Conselho Universitários, da Faculdade de Filosofia, de 05/02/1958
Vagas: 20 I
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.ov.ufrj.br
E-mail: coord@ov.ufrj.br
Tel.: 2263-0685; Fax: 2203-1076



Fotos cedidas pelo Observatório do Valongo

CURSO NOVO

QUÍMICA - Bacharelado QUÍMICA - Licenciatura QUÍMICA - ATRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA

O Instituto de Química oferece três cursos, Química/Atribuições Tecnológicas, Bacharelado em Química e Licenciatura em Química, todos com o objetivo de uma sólida formação nos conceitos fundamentais das Ciências Químicas, conferindo aos egressos do IQ uma excelência de formação reconhecida em todo o Brasil.

O curso de Química tem como objetivo a formação de profissionais com um amplo conhecimento em Química pura e aplicada, conferindo aos seus formandos as chamadas Atribuições Tecnológicas da profissão, conforme regulamentado na Resolução 36 do Conselho Federal de Química. Além disso, o aluno de Química terá a oportunidade de especializar a sua formação em uma das ênfases criadas para esse curso, como as de Química de Materiais e Nanotecnologia e Química Ambiental.

A partir de 2011, o IQ oferecerá também o curso de Bacharelado em Química no horário vespertino/noturno, visando

atender, entre outros objetivos, a uma grande demanda por formação superior de profissionais técnicos já inseridos no mercado de trabalho. Os profissionais oriundos desses cursos poderão atuar tanto em indústrias químicas como em institutos de pesquisa e em órgãos governamentais de regulamentação e fiscalização.

O curso de licenciatura em Química tem por objetivo formar professores de Química para atuarem principalmente no Ensino Médio. Visando colaborar com o processo de valorização e renovação da Educação Básica, a formação docente do aluno deste curso é trabalhada desde o primeiro período, caminhando lado a lado com as disciplinas de cunho científico. A formação nos conteúdos de Química do egresso deste curso é tão sólida quanto a dos demais cursos, como demonstrado pelo sucesso de vários dos nossos licenciados em exames de seleção de cursos de mestrado e doutorado na UFRJ e em outras universidades.

CURSO NOVO

QUÍMICA - Bacharelado QUÍMICA - Licenciatura MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS MACAÉ, página 84

ASTRONOMIA

O Observatório do Valongo oferece o curso de graduação em Astronomia, sendo o único no país a conferir o título de Astrônomo. O curso conta atualmente com 14 professores, sendo 12 doutores, 1 mestre e 1 com especialização. Tem cerca de 80 alunos e fornece uma sólida base de formação em Física e Matemática, necessárias a um amplo conhecimento e à grande abrangência de atuação na área. O curso tem como objetivo formar profissionais que possam atuar, tanto no campo teórico, como observacional, instrumental e, também, no de divulgação científica.

Para obter o título de Astrônomo, o aluno é encorajado a participar de reuniões científicas e da Jornada de Iniciação Científica da UFRJ, além de ter de elaborar e apresentar um Projeto de Fim de Curso, que deve ser defendido diante de uma banca examinadora. Se quiser, o

aluno também pode participar de atividades de extensão universitária. Tal projeto tem por objetivo familiarizar o aluno com a metodologia da pesquisa, assim como desenvolver sua capacidade de expor conceitos com clareza e concisão.

O incentivo à atividade de pesquisa demonstra o compromisso acadêmico da unidade com a produção de conhecimento científico. A graduação é apenas a primeira etapa na formação profissional do aluno, sendo essencial complementar seus estudos nos níveis de mestrado e de doutorado.

Neste sentido, desde 2003 o Observatório do Valongo oferece também um curso de mestrado em Astronomia, em convênio com o Observatório Nacional e os Institutos de Física e Química da UFRJ. A partir de 2009, o Observatório do Valongo oferece também um curso de doutorado.

CIÊNCIAS DA MATEMÁTICA E DA TERRA Bacharelado

MAIS VAGAS

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 70

NANOTECNOLOGIA

Veja as informações nas seções MULTI-UNIDADES, página 72 e
POLO DE XERÉM, página 86

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES OBSERVATÓRIO DO VALONGO

Incorporado à UFRJ após a Reforma Universitária de 1968, com a criação do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), o Observatório do Valongo passou a ser a sede do Departamento de Astronomia e vem fornecendo, desde então, infra-estrutura para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Grandes investimentos têm levado esta Unidade a atingir o objetivo de se tornar _ junto com o Observatório Nacional (Centro de Pesquisa), com o Planetário da Cidade e com o Museu de Astronomia (Centros de Divulgação) _, um importante pólo de Astronomia do Rio de Janeiro.

O Observatório do Valongo é uma Unidade peculiar, visto ser a única entre as instituições da área, no Brasil, que possui o curso de graduação em Astronomia. As demais instituições possuem disciplinas eletivas para outros cursos - como o de Física, por exemplo - ou cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado. Vale dizer que o Valongo forma Astrônomos desde 1964.

Com um quadro bastante qualificado e especializado, o Valongo, através da colaboração entre professores, pesquisadores e demais técnicos, consegue formar, além daqueles que estão inseridos em pesquisa e/ou educação, profissionais para setores técnicos e de divulgação, a exemplo da Embratel (área técnica) e do

Planetário do Rio de Janeiro (área de divulgação).

O Observatório conta com uma biblioteca com um acervo de mais de 2 mil livros e 56 títulos de periódicos; com Laboratórios de Computação (destinado ao trabalho de docentes e pesquisadores) e de

Informática para a Graduação (destinado ao trabalho de alunos e ao ensino interativo de astronomia por computador); com os telescópios Coudé (refrator, equipado com fotômetro fotoelétrico) e o Cooke, além de vários telescópios de campo e outros instrumentos.

Foto: Juarez Castro



Observatório do Valongo: Ladeira Pedro Antônio, 42, Saúde, Centro/RJ, CEP 20080-090 - www.ov.ufrj.br - Tel.: 2263 0685

NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA

O Núcleo de Computação Eletrônica atua desde que foi criado, em 1967, em ensino, pesquisa e serviços na área de Informática. Possui um corpo de especialistas altamente qualificado, que conta com pesquisadores e técnicos formados nas mais conceituadas instituições nacionais e no exterior.

Com uma longa tradição em serviços para a UFRJ, o NCE é responsável pelos sistemas corporativos que gerenciam a vida acadêmica e administrativa da Universidade, como, por exemplo, o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e o Sistema de Recursos Humanos.

Em seus primeiros anos, o NCE desenvolveu projetos de pesquisa pioneiros, que contribuíram para o avanço tecnológico do país na área de Informática. Atualmente, pesquisas de alta complexidade em tecnologias de ponta são desenvolvidas nos laboratórios do NCE. Dentre as áreas pesquisadas estão: Redes e Sistemas Distribuídos; Robótica; Educação e Sociedade; Arquitetura para Sistemas Inteligentes e Sistemas de Informação.

O NCE alia a pesquisa com o ensino de graduação e pós-graduação, o que gera uma interação altamente benéfica para ambos, com a participação de alunos nos projetos de pesquisa desenvolvidos.

Em 1997, o NCE associou-se ao Ins-



tituto de Matemática para a criação do Mestrado em Informática. Em 2010, o Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) abre as primeiras vagas do recém-aprovado curso de Doutorado em Informática.

O NCE, através de sua Área de Atividades de Extensão, oferece cursos para certificação Cisco e cursos de pós-graduação lato sensu para formação altamente especializada em Gerência de Redes, Segurança da Informação, Sistemas de Informação e Tecnologias da Informação aplicadas à Educação.

Instituição de referência no desenvolvimento de sistemas de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências, o NCE

mantém o Centro de Apoio Educacional ao Cego (CAEC). O CAEC atende gratuitamente aos usuários DOSVOX (sistema que permite que deficientes visuais utilizem o computador) espalhados por todo o território nacional. Além disso, o NCE criou o Programa Habilitar, que tem por objetivo capacitar portadores de deficiência para atuarem no mercado de trabalho, auxiliados pelas ferramentas de acessibilidades desenvolvidas, como o DOSVOX, o MOTRIX, o Microfênix, entre outras.

Desde maio de 2008, o NCE é o responsável pelo Netuno, um dos mais poderosos computadores de alto desempenho para uso acadêmico da América Latina, utilizado para pesquisas na área de Geofísica e Oceanografia. Além da UFRJ, outras 14 instituições brasileiras utilizam o cluster, formado por 256 servidores interligados por uma rede de dados de alta performance, o que permite processar, de forma simultânea, grande volume de dados.

Instalado na Cidade Universitária, no Fundão, o NCE conta com diversos laboratórios de ensino e pesquisa, auditórios, biblioteca especializada em Informática e um parque de equipamentos de última geração, o que permite o constante aperfeiçoamento técnico e acadêmico de sua equipe e de seus alunos.

Núcleo de Computação Eletrônica: Prédio do CCMN; Bloco C; Cidade Universitária Ilha do Fundão; Caixa Postal 2324; CEP 20010-974 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 2598-3100



CCS

CCS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

O Centro de Ciências da Saúde, com suas 22 Unidades, compreendendo 10 Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares, 3 Núcleos e 8 Hospitais Universitários, constitui um complexo de ensino, pesquisa, extensão e assistência da mais alta importância para a UFRJ.

Na área de graduação, a excelência do ensino ministrado no CCS pode ser constatada pelo

e mudanças necessárias para a correção de eventuais falhas.

Na pós-graduação, o CCS é ponto de referência nacional e internacional na área das ciências biológicas e da vida. Centenas de teses de mestrado e doutorado resultam anualmente do trabalho de pesquisa de mais de 1.500 alunos de pós-graduação. A CAPES avaliou a maioria dos cursos como de boa qualidade e

Foto: Jurez Castro



alto índice de procura de seus cursos e significativo rendimento escolar de seus estudantes.

Todos os parâmetros acadêmicos são constantemente avaliados pela Coordenação de Integração Acadêmica que, juntamente com os Diretores e Coordenadores de Graduação das Unidades, planeja as ações

vários a nível de excelência.

Na área de extensão e de assistência, o CCS também ocupa posição de vanguarda. Exemplo disso é o desenvolvimento e a implantação de procedimentos modernos e de alta complexidade nos Hospitais Universitários, como o transplante de medula e o de fígado.

UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Bacharelado/Licenciatura)
Vagas: 120 I

Duração recomendada: 8 semestres

Ao final do 4º período o aluno deverá optar entre Licenciatura e Bacharelado. Serão oferecidas 20 vagas para Licenciatura e 40 vagas para Bacharelado, por período.

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura

Vagas: 80 N

Duração recomendada: 10 semestres

Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939

Web: www.biologia.ufrj.br

E-mail: biologia@biologia.ufrj.br e

bioensin@biologia.ufrj.br

Tel.: 2562-6339 / 6336

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Bacharelado/Licenciatura) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS -Licenciatura

O biólogo usa seu conhecimento para, a partir de recursos naturais, melhorar a qualidade de vida da população, procurando, por exemplo, novas fontes e novas aplicações de medicamentos.

É importante para o aluno que cursa ciências biológicas ir a campo, pois o ensino de Biologia requer uma base sólida de conceitualização teórica associada a práticas de campo e laboratório. Como método de aprendizagem, é uma atividade que coloca em contato direto o aluno com os ecossistemas naturais, oferecendo condições ideais para fixar novas noções e exercitar a interdisciplinaridade.

O curso de Biologia está dividido em Licenciatura e Bacharelado. O aluno de Bacharelado em Ciências Biológicas, após receber uma sólida formação básica, opta por uma das seguintes habilitações: Biologia Marinha, Biologia Vegetal, Ecologia, Genética e Zoologia.

Já a Licenciatura forma professores para o Ensino Médio e Fundamental e é oferecido em conjunto com a Faculdade de Educação. No caso do curso noturno de Licenciatura, é importante destacar que, ocasionalmente, as aulas poderão ter início às 17h30min, e algumas atividades poderão ocorrer aos sábados.

O ciclo profissional do Instituto de Biologia tem como objetivo preparar profissionais em Biologia para atuar em instituições de pesquisa científica, em empresas públicas e privadas na área de controle ambiental, de biotecnologia e no ensino fundamental, médio e superior.

A preparação dos alunos enfatiza o trabalho de iniciação científica com estágios nos laboratórios do Instituto, trabalhos de campo, que ocorrem muitas vezes nos finais de semana, e elaboração e publicação de trabalhos científicos.

Foto: Arquivo UFRJ



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS MACAÉ, página 83

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: MODALIDADE MÉDICA

Em virtude de descobertas biológicas importantes na área das ciências biomédicas e do desenvolvimento de tecnologias associadas à Medicina, a longevidade do homem aumentou consideravelmente. Em todas as áreas em que há ciência, há desenvolvimento material e humano e, conseqüentemente, melhora da qualidade de vida. Um curso de graduação que permita uma posterior pós-graduação de qualidade certamente contribui para aumentar o contingente de cientistas bem qualificados e reforçar o desenvolvimento científico no Brasil.

O Curso de Ciências Biológicas/Modalidade médica foi criado pelo Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) em 1994, visando à formação de biomédicos altamente capacitados em pesquisa, que possam

atuar em universidades, instituições de pesquisa e empresas.

Já no segundo período do curso, o aluno tem a oportunidade de freqüentar laboratórios onde aprende ciência desenvolvendo pesquisa científica. Para tanto, ele pode optar por entre mais de 200 conceituados laboratórios, do ICB, do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e do Instituto de Bioquímica Médica, que abrangem especialidades tais como: Biologia Celular, Biologia Molecular, Biologia do Desenvolvimento, Biologia da Forma, Farmacologia Celular e Molecular, Desenvolvimento de Fármacos, Neurociências, Fisiologia, Bioquímica, Imunologia, Patologia, Parasitologia, Biotecnologia animal e vegetal, entre outras. Este variado leque de opções permite uma formação sólida e única na área biomédica.

UNIDADE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: MODALIDADE MÉDICA
Criação: s/nº de 16/11/1995
Vagas: 84 I
Duração recomendada: 8 semestres
E-mail: gradeicb@nbe.ufrj.br
Web: www.icb.ufrj.br
Tel.: 2562-6672 / 6675; Fax: 2562-6671



Foto: Marco Fernandes

MAIS VAGAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

O primeiro Curso de Graduação em Microbiologia e Imunologia do Brasil foi implantado pelo Instituto de Microbiologia em 1994.

O currículo do curso está estruturado para formar profissionais que atuem na Biotecnologia, na Microbiologia da Saúde, na Microbiologia Ambiental e nas aplicações industriais da Microbiologia - processos de fermentação, produção e controle de alimentos industrializados em geral - ou atuem como docentes e pesquisadores.

A grade curricular do Curso encontra-se distribuída ao longo de oito períodos letivos. Os dois primeiros períodos são básicos; o terceiro período aborda a relação microrganismo-hospedeiro; o quarto período, a relação saúde/doença, quando são discutidos os diferentes agentes etiológicos (vírus, bactérias, fungos e proto-

zoários) de infecções nos seres vivos e o diagnóstico laboratorial dessas infecções; o quinto período enfoca a Microbiologia Ambiental, abrangendo ecologia, biodiversidade e poluição. A área industrial é contemplada no sexto período, e os dois últimos períodos, sétimo e oitavo, são essencialmente experimentais, quando os alunos se dedicam ao desenvolvimento de um trabalho, que será apresentado no final do curso.

Hoje, o Instituto de Microbiologia é referência de qualificação acadêmica. Responsável, ainda, pelos cursos de mestrado e doutorado em Microbiologia nas áreas de Microbiologia Geral, Microbiologia Médica, Imunologia e Virologia, tem como meta integrar o ensino de graduação e pós-graduação, com vistas à redução do tempo na formação de mestres e doutores.

UNIDADE: INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA
Criação: s/nº de 14/07/2005
Vagas: 50 I
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.microbiologia.ufrj.br
E-mail: graduacao@micro.ufrj.br
Tel.: 2562-6735 / 2560-8344

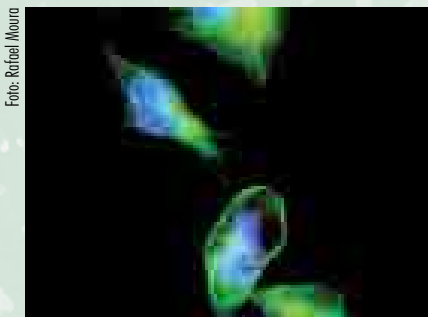


Foto: Raíquel Moura

Microscopia de fluorescência. O núcleo está em azul, e em verde, o filamento do citoesqueleto. São células macrófagos infectados por *Trypanosoma cruzi*.

UNIDADE: INSTITUTO DE BIOFÍSICA
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOFÍSICA
Criação: s/nº de 14/07/2005
Vagas (Bacharelado): 30 I
Duração Recomendada: Total 8 semestres
Ciclo Básico: 5 semestres; Ciclo Avançado: 3 semestres
Web: www.biof.ufrj.br/bacharelado
E-mail: graduac@biof.ufrj.br
Tel.: 25626524

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOFÍSICA

No estágio atual das Ciências Biológicas pós-genoma, investir em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias é fundamental. Sintonizado com essa visão, o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, seguindo seu histórico destaque na produção científica nacional, implantou este curso de graduação. A premissa básica é transferir para um curso com perfil próprio o mesmo nível de qualidade que caracteriza sua excelência em pesquisa e em ensino de Pós-Graduação. O curso conta com parcerias dos Institutos de Física e de Matemática, a COPPE Sistemas, o Instituto de Ciências Biológicas, o Instituto de Bioquímica Médica, entre outros.

O curso de Biofísica forma profissionais em Ciências Biológicas com enfoque voltado para atender aos setores de tecnologia inovadora, atuando em biotecnologia, bioinformática, biologia estrutural,

toxicologia ambiental ou em biologia de sistemas.

O formando deverá ser capaz de dominar as tecnologias já utilizadas nestas áreas, bem como assimilar ou desenvolver novas tecnologias para implantá-las em processos produtivos. Ele poderá atuar no mercado de trabalho em empresas que empregam novas técnicas na área das ciências da saúde e meio ambiente, como em empresas de biotecnologia, biomodulação, desenho molecular, instrumentação e softwares com aplicação biológica. Se optarem por continuar no meio acadêmico, estarão capacitados a ingressar em programas de pós-graduação, aprofundando estudos nos mesmos temas.

O curso está organizado em dois ciclos: o básico, destinado à formação inicial em ciências naturais e matemáticas; e o avançado, permitindo a formação do profissional nas mais atualizadas especialidades.

Foto: Marco Fernandes



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOFÍSICA - XERÉM

Veja as informações na seção POLO XERÉM, página 87

MEDICINA

A Faculdade de Medicina da UFRJ foi criada por Carta Régia assinada em 05 de novembro de 1808 por D. João VI. Atualmente, o curso médico da UFRJ é um dos melhores do país e em todas as avaliações já realizadas pelo Ministério da Educação recebeu conceito A.

O curso está programado para uma duração mínima de 12 e máxima de 18 períodos letivos e é composto de Disciplinas ou Programas Curriculares Interdepartamentais (PCIs). É utilizado o sistema de créditos e os conteúdos das diversas áreas de conhecimento são organizados de forma a integrá-los em uma seqüência de apresentação lógica, priorizando os problemas médicos mais comuns no Brasil. As Disciplinas ou PCIs são, em sua maioria, obrigatórias, entretanto, 16 créditos têm que ser cumpridos nas Disciplinas Complementares de Escolha Condicionada (eletivas).

Os planos de estudos são sugeridos pela Faculdade de Medicina por representarem a seqüência mais recomendável das disciplinas ou PCIs. Estes planos podem

ser alterados em função de necessidades dos alunos, desde que sejam respeitados os pré-requisitos, haja compatibilidade de grade horária, exista uma seqüência lógica e exista aprovação da Coordenação do Curso.

As Disciplinas da Área Básica estão sob a responsabilidade de 5 Institutos do Centro de Ciências da Saúde: de Biofísica Carlos Chagas Filho, de Ciências Biomédicas, de Bioquímica, de Biologia e de Microbiologia e Imunologia.

As disciplinas da Área Profissionalizante estão sob a responsabilidade dos Departamentos da Faculdade de Medicina e são desenvolvidas em unidades de serviço da rede da saúde do Estado e do Município do Rio de Janeiro e nos Órgãos Suplementares do Centro de Ciências da Saúde: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, Instituto de Ginecologia, Instituto de Psiquiatria, Instituto de Doenças do Tórax, Maternidade Escola e Instituto de Estudos em Saúde Coletiva.

UNIDADE: FACULDADE DE MEDICINA

CURSO: MEDICINA

Criação: Carta Régia de 05/11/1808

Vagas: 192 l

Duração recomendada: 12 a 18 semestres

Web: www.medicina.ufrj.br

E-mail: medicina@acd.ufrj.br

Tel.: 2562-6653 / 6656 / 6681 / 6708

Foto: Juarez Castro



Sala de cirurgia do Hospital Universitário

MEDICINA - MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS MACAÉ, página 83

UNIDADE: FACULDADE DE FARMÁCIA
 CURSO: FARMÁCIA
 Criação: Decreto 19852 de 11/04/1931 D.O.
 15/04/1931
 Vagas: 144 I
 Vagas: 100 N
 Duração recomendada: 10 semestres I e
 12 semestres N
 Web: www.farmacia.ufrj.br
 E-mail: graduacao@pharma.ufrj.br /
guacira@pharma.ufrj.br
 Tel.: 2562-6654 / 6657

Foto: Marco Caderno



Farmácia de manipulação.

NOVA TURMA:
NOITE

FARMÁCIA

O atual currículo do curso de Farmácia apresenta formação generalista, envolvendo flexibilização vertical e horizontal. A flexibilização vertical supõe três divisões: um núcleo de formação geral; a formação específica; e estágios curriculares. A flexibilização horizontal tem por objetivo possibilitar ao aluno desenvolver atividades acadêmicas e contabilizá-las no seu currículo, como a participação em congressos, seminários, palestras, iniciação científica, monitoria, extensão e vivência profissional. O curso de Farmácia é teórico prático, estruturado em conhecimentos de ciências biológicas, químicas e farmacêuticas propriamente ditas, contando com laboratórios bem equipados, projetos de pesquisa e docentes em dedicação exclusiva. A Faculdade de Farmácia tem quatro departamentos próprios – Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT), Fármacos (DEFAR), Medicamentos (DEMED) e Produtos Naturais e Alimentos (DPNA), que atuam em grande parte nas disciplinas do ciclo profissional do curso. A maioria das disciplinas básicas está sob a responsabilidade de departamentos pertencentes a outras Unidades do Centro de Ciências da Saúde e do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza. O Farmacêutico é o profissional da saúde que trabalha com o fármaco- medicamento nos aspectos social, científico e tecnológico. O egresso da Faculdade de Farmácia da UFRJ estará apto ao exercício de atribuições profissionais das quais destacam-se:

- pesquisa, desenvolvimento, avaliação farmacológica e toxicológica, manipu-

lação, produção, armazenamento, e controle e garantia de qualidade de gêneros farmacêuticos, tais como insumos e fármacos (sintéticos, recombinantes, naturais, biotecnológicos e demais), formas farmacêuticas, cosméticos e cosmeceuticos, saneantes e domissanearantes e correlatos, nutracêuticos e alimentos de uso integral e enteral e parenteral, e de produtos farmacêuticos e tecnologias aplicadas à área da saúde, dentre outros;

- desenvolvimento, validação e execução e emissão de laudos de metodologias e técnicas analíticas, voltadas ao controle e garantia de qualidade de produtos e serviços farmacêuticos no laboratório de análises clínicas ou toxicológicas; no controle, produção e análise de insumos farmacêuticos, fármacos, medicamentos, alimentos e nutracêuticos, alimentos de uso enteral e parenteral e suplementos alimentares, cosméticos e cosmeceuticos, saneantes e domissanearantes e correlatos; na vigilância sanitária; na assistência farmacêutica, dentre outros; e
- na atuação multiprofissional, em todos os níveis de atenção à saúde (conforme SUS), atuando no planejamento, administração e gestão de serviços e setores de atuação farmacêuticos, assistência e atenção farmacêuticas, individual e coletiva. A Faculdade de Farmácia oferece cursos de Pós-Graduação lato sensu (especialização em diversas áreas) e stricto sensu (mestrado e doutorado em Ciências Farmacêuticas).

FARMÁCIA - MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS MACAÉ, página 83

MAIS VAGAS

NUTRIÇÃO

A Nutrição é o campo do conhecimento que investiga a relação homem-alimento e seus determinantes históricos e biológicos. Estuda os processos decorrentes da ingestão de alimentos, da biodisponibilidade de nutrientes, bem como da produção, distribuição e consumo desses alimentos. Na UFRJ, o curso de graduação em Nutrição tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar nas áreas em que a alimentação e a nutrição sejam fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças.

As principais atribuições do nutricionista são: (1) planejar e dirigir serviços de alimentação, (2) prescrever e planejar dietas em hospitais, ambulatórios e consultórios, (3) promover educação, orientação e assistência nutricional para grupos populacionais, (4) dirigir e coordenar cursos de graduação, ensinar matérias profissionais dos cursos de graduação e (5) assessorar setores de marketing e/ou vendas e dar assistência nutricional para coletividades para prática de atividade física. O atual currículo do curso integra 39 disciplinas obrigatórias e 05 estágios supervisionados realizados nas principais áreas de atribuição do nutricionista. O novo currículo, que

deverá ser implantado ainda em 2011, contém 47 disciplinas obrigatórias, 4 estágios supervisionados, além de 90 horas de disciplinas optativas.

O INJC desenvolve diversas linhas de pesquisas em Nutrição, nas quais os alunos de graduação têm a oportunidade de participar como bolsistas ou voluntários. A instituição também é responsável por cursos de Pós-Graduação em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado na área de Nutrição, além de atuar como parceira de unidades hospitalares da UFRJ na formação em Residência Multiprofissional.

Foto: Arquivo UFRJ



UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRIÇÃO
JOSUÉ DE CASTRO
CURSO: NUTRIÇÃO
Criação: Decreto 53.486, de 24/01/1964
Vagas: 90 I
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.nutricao.ufrj.br
E-mail: graduacao@nutricao.ufrj.br
Tel.: (21) 2562-6600

Foto: Marco Cadenia



NUTRIÇÃO - MACAÉ

Veja as informações na seção
CAMPUS MACAÉ, página 84

CURSO NOVO

GASTRONOMIA

A Gastronomia é entendida como a arte culinária que envolve os sentidos no preparo e consumo dos alimentos e bebidas, no nosso dia a dia. A Gastronomia faz parte da cultura e da identidade dos povos e está estreitamente relacionada a outras áreas do conhecimento, como saúde, geografia, hotelaria, turismo, economia, administração, sociologia, história, comunicação, artes, cultura e antropologia. O curso de Bacharelado em Gastronomia da UFRJ, que será oferecido pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro, tem por finalidade formar profissionais qualificados para atuar nos diversos segmentos da alimentação, tendo como foco central nas suas atividades a promoção da saúde, o respeito pelo ambiente e pelo consumidor. O curso abrangerá 3 grandes áreas de es-

tudo: Saúde e Hospitalidade, Ciências dos Alimentos e Gestão de Serviços de Alimentação. Apresenta-se com um currículo estruturado em 52 disciplinas obrigatórias possibilitando, ainda, a inserção do aluno em projetos de extensão e de iniciação científica. A conclusão do curso se dará com a realização de trabalho de conclusão de curso (TCC) e de 3 estágios supervisionados. O bacharel em Gastronomia, poderá atuar em: restaurantes, bares, hotéis, clubes, crítica gastronômica, turismo e lazer, eventos, cozinhas em hospitais, creches, escolas e coletividades, em serviços especiais de alimentação (aviação, buffets, plataforma marítima, e outros), indústrias de alimentos e desenvolvimento de novos produtos, universidades e centros de pesquisa.

INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO (INJC)
CURSO: GASTRONOMIA (RJ-campus Fundão)
Início: agosto de 2011
Vagas oferecidas: 20 I*
Duração recomendada: 8 semestres
Período: tarde / noite
Web: www.nutricao.ufrj.br
E-mail: gastronomia@nutricao.ufrj.br
Tel.: 2562-6599 / 2562- 6600

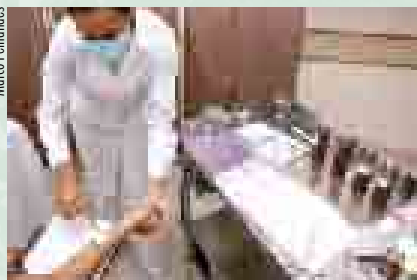


CCS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

UNIDADE: ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA
Criação: Decreto 16.300, de 31/12/1923
Vagas: 144 I
Duração Recomendada: 10 semestres
Web: www.eean.ufrj.br
E-mail: graduação.eean@ibest.com.br
Endereço: Bloco K, 2º Andar, Salas 036 a 044 - CCS,
Ilha do Fundão
Tel.: 2293-8999 (Direção) 2560-1461/2562-
6687/2562-6688/2562-6689
(Coordenação de Graduação)

Marco Ferrnandes



Enfermeiras da EEAN em prática hospitalar no HUCFF.



ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA - MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS
MACAÉ, página 85

ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA

A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) foi inaugurada em 19 de fevereiro de 1923 e criada, por Decreto Presidencial, em 31 de dezembro do mesmo ano. É a Escola que demarca, no país, a introdução dos princípios da Enfermagem Moderna, seguindo o modelo norte-americano de ensinar e de praticar a profissão. Modelo que, por sua vez, é calcado nos fundamentos do Sistema Nightingale de formação profissional. Desde a sua criação, a Escola tem como foco principal a integração das necessidades de saúde e de enfermagem da população ao ensino e à pesquisa. A Escola criou associações de classe (ABED, atual Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn); criou a primeira revista da enfermagem brasileira (Annaes de Enfermagem – atual Revista Brasileira de Enfermagem); os primeiros Cursos de Especialização e de Mestrado do país. A EEAN é pioneira no que diz respeito aos processos de ensinar, de cuidar e de pesquisar na enfermagem brasileira, além de ser a principal responsável pela expansão do modelo nightingaleano no território nacional.

No ano de 2008 o Currículo Novas Metodologias, que deu origem à atual modalidade curricular aplicada pelas escolas de enfermagem no Brasil, completa 30 anos e contempla, na totalidade do delineamento original, o que consta nos objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Enfermagem. O enfoque desse Currículo é o do ensino integrado, o que facilita o entendimento de que “A ENFERMEIRA atua como fulcro de um PROCESSO do qual emerge a prática total da ENFERMAGEM entendida como a CIÊNCIA e a ARTE DE AJUDAR a indivíduos, grupos e comunidades, em SITUAÇÕES nas quais não estejam capacitados a prover o AUTOCUIDADO para alcançar seu nível ótimo de SAÚDE”. Para tanto, são adotados métodos de ensino que integram a teoria à prática dos estudantes, do estudo ao trabalho e vice-versa, e da formação de um espírito interdisciplinar do qual depende a saúde das pessoas, com o intuito de que o estudante adquira competências “não só compatíveis com a prática profissional, mas favoráveis também à educação continuada, recurso que poderá ajudar na superação de dificuldades quanto às mudanças e ao futuro ... [para] adaptar-se a qualquer tipo de clientela, institucionalizada ou não”.

Para que se alcance o perfil esperado dos estudantes, a grade curricular contempla disciplinas e programas das áreas das

Ciências Biológicas e da Saúde (anatomia, fisiologia, farmacologia, genética, etc.); das Ciências Humanas e Sociais (antropologia, sociologia, filosofia, psicologia e outras); e das Ciências da Enfermagem (fundamentos de enfermagem, assistência de enfermagem, ensino de enfermagem, administração de enfermagem) e maiores informações sobre os programas e disciplinas podem ser obtidos na página www.eean.ufrj.br. As atividades práticas das Ciências da Enfermagem na EEAN são introduzidas no processo ensino-aprendizagem mais precocemente, pois já no primeiro período de estudos os estudantes atuam nas coletividades sadias como universitários esclarecidos. Nessas coletividades entram em contato com a clientela para fazer exames simplificados de enfermagem, realizar encaminhamentos para a rede de saúde, estabelecer os primeiros contatos com o sistema de referência e contra-referência do Sistema Único de Saúde; fazer diagnósticos de saúde da clientela e elaborar planos de intervenção. A atuação dos estudantes aumenta à proporção do grau de complexidade das atividades que são necessárias à formação profissional e, para tanto, os estudantes frequentam coletividades sadias, centros de saúde, ambulatórios, unidades hospitalares de pequeno, médio e grande porte, maternidades, além de participarem de programas de reabilitação/integração social, bem como de programas conjuntos dos Ministérios da Saúde e da Educação.

Em atendimento à política de intercâmbio nacional e internacional, a Escola possui programas de mobilidade acadêmica em níveis nacional e internacional para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação; mantém convênios internacionais, através do recebimento e acolhimento de estudantes de outros países (atualmente Moçambique, Angola, Guiné-Bissau e Porto Príncipe) para a realização do curso de graduação em nosso país.

Ao término do Curso de Graduação, o estudante pode optar por dar prosseguimento aos seus estudos e matricular-se no Curso de Licenciatura em Enfermagem, oferecido pela Faculdade de Educação da UFRJ; inscrever-se para os Cursos de Especialização oferecidos pela Escola (Enfermagem Pediátrica, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem de Saúde da Mulher, Enfermagem Cardiológica, Enfermagem de CTI, outros), podendo se candidatar, também, aos Cursos de Mestrado e Doutorado da EEAN.

FISIOTERAPIA

O Curso de Fisioterapia da UFRJ foi criado em 1994 pela Faculdade de Medicina da UFRJ, sendo o único até hoje oferecido em instituição pública. Desde sua criação, vem sendo o 2º curso mais procurado da área da saúde.

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares, o currículo está organizado para a integração entre as Ciências Básicas e as Ciências Específicas da profissão. A integralização do curso em 4 anos, exclusivamente no turno diurno, favorece a inserção mais rápida no mercado de trabalho e garante a qualidade das práticas fisioterápicas e do estágio curricular. A estruturação Curricular leva o aluno a situações de ensino-aprendizagem que problematizam as condições de vida da população e o processo saúde-doença.

A participação em programas de iniciação científica, atividades em laboratórios, programas de monitoria e aulas práticas associados ao estágio supervisionado em quatro importantes áreas da saúde (Ortopedia, Neurologia, Pneumologia/Cardiologia e Pediatria) constituem fatores que favorecem o estabelecimento do perfil desejado para o egresso.

O estágio é desenvolvido em unidades hospitalares da UFRJ, Institutos da UFRJ e em Hospitais conveniados com a UFRJ. Todo o ciclo profissionalizante é ministrado nas dependências do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e Institutos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

UNIDADE: FACULDADE DE MEDICINA
CURSO: FISIOTERAPIA

Criação: Portaria de Reconhecimento nº 778 de 24/03/2004 - DOU de 26/03/2004

Vagas: 88 I

Duração recomendada: 8 semestres (Graduação M/T)

Web: www.medicina.ufrj.br

E-mail: sec_grad@medicina.ufrj.br;

medicina@acd.ufrj.br

Tel.: 2562-2223 / 6653 / 6656 / 6681 / 6708



Foto: Marco Galena

FONOAUDIOLOGIA

O curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ iniciou suas atividades no 2º semestre de 1994. Em fevereiro de 1996, foi realizada a primeira reforma curricular; em agosto de 1997, foram iniciados os atendimentos a pacientes nos ambulatórios da Clínica Escola do curso, localizada no Instituto de Neurologia Deolindo Couto, para atender ao Estágio curricular dos alunos dessa graduação; e em julho de 1998, formou-se a primeira turma do Curso de Fonoaudiologia.

A estrutura curricular oferece aos estudantes conhecimentos técnicos e metodológicos necessários para a atuação nas formas de prevenção e de aprimoramento da comunicação humana e na escolha dos mais diversos procedimentos de avaliação, diagnóstico e terapia, relacionados às grandes áreas da Fonoaudiologia, a saber: Linguagem, Motricidade Oral, Audiologia e Voz, contribuindo para a promoção

da saúde integral do indivíduo.

O curso de Fonoaudiologia tem duração de 3.600 horas, sendo 1.125 horas destinadas ao estágio curricular realizado no complexo universitário composto de hospitais-escola e institutos. O curso oferece ao estudante uma prática clínica com caráter multidisciplinar integrada com áreas da saúde tais como Otorrinolaringologia, Neuropediatria, Neurologia, Psicologia e Ortodontia. Nas atividades do ambulatório de Fonoaudiologia Clínica, nas áreas da Fala, Voz, Audição e Linguagem, os estudantes interagem com uma vasta clientela.

O perfil profissional proposto pelo curso contempla uma formação humanística, generalista e crítica. Uma sólida formação técnico-científica visa capacitar o futuro fonoaudiólogo para ações competentes nas diversas manifestações da comunicação humana.

UNIDADE: FACULDADE DE MEDICINA
CURSO: FONOAUDIOLOGIA

Criação: Portaria de Reconhecimento n. 1113, de 14/05/2003 - DOU de 15/05/2003

Vagas: 88 I

Duração recomendada: 8 semestres (Graduação M/T)

Web: www.medicina.ufrj.br

E-mail: fonoaudiologia@medicina.ufrj.br

Tel.: 2562-2576 / 6653 / 6656 / 6681 / 6708



Foto: Marco Galena

UNIDADE: FACULDADE DE MEDICINA
CURSO: TERAPIA OCUPACIONAL

Criação: s/nº de 10/6/2008

Vagas: 60 I

Turno: Integral

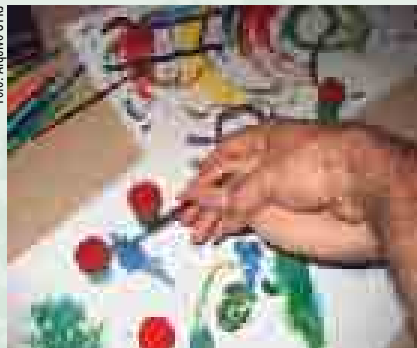
Duração recomendada: 8 semestres

Web: www.medicina.ufrj.br

E-mail: coord_terapia_ocupacional@medicina.ufrj.br

Telefone/fax: 2562-6610/2280-7793/2562-6656

Foto: Arquivo UFRJ



TERAPIA OCUPACIONAL

O curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ teve seu início no ano de 2009, primeiro curso público do estado do Rio de Janeiro na especialidade.

A profissão de Terapia Ocupacional é reconhecida e regulamentada como de nível superior pelo Decreto-Lei 938/69 e em 1975, por meio da Lei nº. 6316, foram criados os Conselhos Federal e Regionais de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional (COFFITO e CREFITOS).

O terapeuta ocupacional é o profissional que estuda de forma científica os fazeres humanos tendo como fundamento três esferas do desempenho ocupacional: o lazer e a expressão sexual, o trabalho, e as atividades da vida diária. Qualquer problema de ordem biológica, social e/ou psíquica que interfira em um das esferas do desempenho ocupacional leva à desorganização das ocupações diárias do homem. O terapeuta ocupacional é o profissional que atua nestes casos utilizando atividades artísticas, lúdicas, artesanais e de auto-cuidados como recurso terapêutico, prescrevendo e confeccionando adaptações domiciliares e do trabalho, e fazendo uso de recursos computacionais para promover a independência e a autonomia dos sujeitos em suas atividades cotidianas.

A estrutura curricular oferece uma formação ampla, com estudo aprofundado em ciências biomédicas, da saúde, humanas, ocupacionais e artes. Esta formação permitirá ao aluno atuar em vários níveis da saúde, avaliando, prevenindo e reabilitando as alterações na vida ocupacional da população. O aluno será capaz de trabalhar na área de reabilitação, de saúde mental e com pessoas com dificuldades de inclusão social, através de uma visão integral de homem.

O curso de Terapia Ocupacional totaliza 3570 horas de aula em horário integral das quais 1005 horas são designadas para estágios realizados nas diversas unidades de saúde e de pesquisa da UFRJ. O curso oferece práticas multidisciplinares em serviços de dermatologia, neurologia, pediatria, geriatria, oncologia, traumatologia e saúde mental em presídios, escolas e programas de inclusão social e de saúde do trabalhador.

O aluno formado receberá uma visão humanista, generalista, transdisciplinar crítica e ética sobre os problemas da saúde, da exclusão social e das ocupações, através de sólida formação técnica, científica e artística.

ODONTOLOGIA

A Faculdade de Odontologia é composta pelos Departamentos: Odontologia Social e Preventiva; Ortodontia e Odontopediatria; Clínica Odontológica; Patologia e Diagnóstico Oral; e Prótese e Materiais Dentários.

O curso de Odontologia tem como objetivo formar profissionais para o atendimento das necessidades odontológicas da população. A distribuição curricular recomendada ao aluno de graduação prevê três semestres de disciplinas básicas para a formação acadêmica e cinco semestres de disciplinas para a formação profissional.

Aos formandos do curso de Odontologia é conferido o título de Cirurgião Dentista.

A Faculdade de Odontologia incentiva a investigação científica através de apoio a programas de iniciação científica, integrando os alunos de graduação nos projetos de pesquisa desenvolvidos por seu corpo docente.

A Faculdade de Odontologia possui instalações consideradas padrão e duas clínicas extramuros, localizadas nas comunidades adjacentes, onde os alunos de graduação têm a oportunidade de atuar.

UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CURSO: ODONTOLOGIA

Criação: Decreto 9311, de 25/10/1884

Vagas: 80 I

Duração recomendada: 8 semestres

Web: www.odontologia.ufrj.br

E-mail: gabinete@odonto.ufrj.br

Tel.: 2562-2007 / 2103

Foto: Marco Cadena



CURSOS DE DANÇA DA UFRJ

Desde 2010, a UFRJ oferece três cursos de dança: Bacharelado em Dança, Licenciatura em Dança e Teoria da Dança, em horário noturno, na Escola de Educação Física e Desportos. O quadro docente é formado por doutores e mestres nas várias áreas que constituem o currículo, além de técnicos administrativos nas áreas de música, coreografia, iluminação cênica e produção cultural.

Os cursos são permeados por um núcleo curricular comum tendo como base os estudos em dança contemporânea com destaque para o marco conceitual desenvolvido através dos estudos da professora Helenita Sá Earp e de seus colaboradores desde a implantação das disciplinas de dança no currículo da antiga Escola Nacional de Educação e Desportos em 1939.

DANÇA

Foi criado em 1994 e forma profissionais que atuarão como intérpretes, coreógrafos e pesquisadores em dança, imagem e criação, com aptidão para realizar planejamento, criação, condução e avaliação de programas artísticos para grupos amadores e profissionais.

O curso tem como marco conceitual os "Fundamentos da Dança", no qual a dança é vista como o "resultado da precisão da ciência, da beleza da arte e da filosofia da educação", seguindo parâmetros da física (movimento, espaço, forma, tempo e dinâmica). O aluno vivencia esse estudo por meio de aulas práticas de técnica, laboratórios de movimento, de coreografia e oficinas pedagógicas, realizando uma reflexão teórica das práticas corporais. Os alunos investigam, também, as relações com outras linguagens (Artes Plásticas, Filosofia, Música, Literatura,

TEORIA DA DANÇA

O curso Teoria da Dança é o primeiro do Brasil e da América Latina e tem como objetivo formar pesquisadores, historiadores e críticos da dança em suas diversas manifestações, desde as étnicas até as teatrais em diversas épocas, sobretudo focalizando a dança no Brasil. Assim, uma visão crítica do panorama da dança em seus universos plurais pretende produzir uma análise dos contextos sociais, históricos, estéticos e culturais. Contextos que propiciam ao profissional formado em Teoria da Dança desenvolver suas potencialidades, sintonizado com as demandas sempre crescentes da arte na sociedade. Desse modo, o aluno vivenciará uma grande variedade de disciplinas, como técnica da dança, história da arte e da dança, tea-

tro e música, crítica da dança, antropologia e dança, escrita para dança, pesquisa em dança etc. As disciplinas possibilitam pensar o fazer estético das artes corporais.

Com o intuito de articular o ensino e áreas artísticas, culturais e de pesquisa o curso contribui para a capacitação profissional e conseqüente melhoria da produção intelectual no campo da dança, sobretudo nas instituições e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento cultural nacional.

A duração do curso é de quatro anos, em horário noturno. Não há a necessidade de realização do teste de habilidade específica no vestibular. Para completar a formação, o aluno realizará estágios em centros culturais, museus e teatros.

As linhas de pesquisa são desenvolvidas através de quatro laboratórios (de Imagem e criação em Dança; de Música e Movimento; Arte-educação; e de Interpretação/Composição Coreográfica). Ao longo destes anos foi criado o Programa Interdisciplinar de Iniciação e Profissionalização Artística: Companhia Folclórica do Rio-UFRJ e Companhia de Dança Contemporânea Helenita Sá Earp, que funcionam através do apoio dos programas PIBIAC (bolsas de iniciação artística e cultural) e PIBEX (bolsas de extensão).

Outra área relevante dos cursos é ligada à Dança-saúde, com projetos na área de atendimento a diabéticos e hipertensos e na área de portadores de necessidades especiais.

DANÇA LICENCIATURA

O Curso de Licenciatura é o único no estado do Rio de Janeiro oferecido por instituição de educação pública e se justifica pela crescente demanda do mercado pelo profissional licenciado em dança.

A formação da Licenciatura em Dança tem como princípio fundamental a formação de profissionais da área de arte-educação, voltados para os projetos e instituições de educação, de cultura, de inclusão social e artística. O curso objetiva formar licenciados em dança voltados para a área do ensino fundamental, ensino médio, dança para necessidades especiais, dança em inclusão social e outras áreas de relevância social, além de ser capaz de atuar na área de pesquisa em artes corporais e dança-educação.

A Licenciatura em Dança da UFRJ possui uma particularidade que orienta o seu perfil: a da pesquisa do movimento, procurando a diversidade gestual e criatividade. Assim, o enfoque do curso é multidisciplinar e transdisciplinar. Objetiva-se a formação generalista, tornando o egresso apto a interagir em corpos docentes diversos e equipes multiprofissionais, em ações intersetoriais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas de educação, da arte, da cultura e pesquisa.

A licenciatura também se caracteriza pelo eixo comum e pelo marco conceitual ressaltados na descrição do bacharelado. Não há a necessidade de realização do Teste de Habilidade Específica.

UNIDADE: ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO: DANÇA
CURSO: DANÇA - Licenciatura
Criação: s/nº de 8/8/1994
Vagas: 40 N (Dança)
Vagas: 40 N (Licenciatura)
Duração recomendada: 9 semestres.
Web: www.eefd.ufrj.br
E-mail: kagiovan@bol.com.br
Tel.: 2562-6821

UNIDADE: ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO: TEORIA DA DANÇA
Vagas: 20 N
Duração recomendada: 8 semestres.
Web: www.eefd.ufrj.br
E-mail: kagiovan@bol.com.br
Tel.: 2562-6821

EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado

EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura

A Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) ministra, desde 1939, o curso de Licenciatura em Educação Física em tempo integral. Em 1994, a EEFD passou a oferecer o Bacharelado em Educação Física no horário noturno. Desde 2006, também é oferecida uma turma de Graduação (Bacharelado) a cada semestre, no período diurno.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física, de 18/02/2004, o curso de Licenciatura em Educação Física passou a formar profissionais exclusivamente para a Educação Básica, ou seja, para atuar nas escolas de Educação Infantil e do Ensino Fundamental e Médio, bem como para desempenhar atividades de planejamento, coordenação e supervisão de atividades pedagógicas do sistema formal de ensino.

O licenciado poderá também atuar em pesquisas relacionadas ao ensino e suas interfaces com outras áreas de estudo. Entretanto, os novos licenciados não podem atuar em academias, clubes e outros espaços não-escolares.

Já o Bacharelado em Educação Física forma profissionais para a área não-escolar (clubes, academias, centros comunitários, hotéis, associações recreativas,

empresas e outros). Seu objetivo é formar o profissional de Educação Física para atuar no planejamento, orientação e avaliação de programas de atividades físicas e saúde para grupos de crianças, jovens, adultos e idosos em condições saudáveis ou integrantes de grupos especiais (com fatores de risco, portadores de deficiência, gestantes e outros).

O Bacharel em Educação física pode realizar pesquisas nessas áreas, entretanto, não está autorizado a atuar no ensino formal escolar.

UNIDADE: ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado

Vagas: 100 N; 80 I

Duração recomendada: 8 semestres

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura

Duração recomendada: 8 semestres

Vagas: 200 I

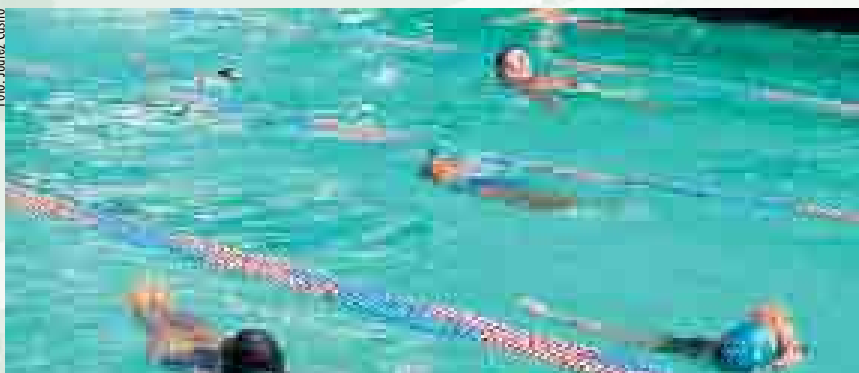
Criação: Decreto-Lei 1212, 17/04/1939, CEG/UFRJ, 18/08/1993

Web: www.eefd.ufrj.br

E-mail: gradua@eefd.ufrj.br

Tel.: 2562-6812 / 6813

Foto: Juarez Castro



O candidato classificado para os cursos da Escola de Educação Física e Desportos deverá apresentar, no ato da inscrição em disciplina, atestado médico de que se encontra em perfeitas condições de saúde física e apto à prática de atividades físicas sistemáticas.

SAÚDE COLETIVA

Em 2009, a Universidade Federal do Rio de Janeiro ofereceu 40 vagas para o primeiro curso de graduação em Saúde Coletiva do país. O curso tem por finalidade suprir a crescente demanda do mercado por profissionais em nível de graduação, com habilidades diversificadas e conhecimentos sólidos para análise das condições de saúde da população e formulação de estratégias de ação nas diversas áreas da Saúde Coletiva.

Como a Saúde Coletiva historicamente desenvolveu-se como um campo de saberes e prática de caráter transdisciplinar, voltado para atender às necessidades de saúde das populações em diversas frentes de atuação, se expressa no âmbito acadêmico pela tríade: Epidemiologia, Políticas públicas, Planejamento e Gestão e Ciências Sociais em Saúde.

O Sanitarista é um profissional com formação generalista e humanista, qua-

lificado para o exercício de atividades no campo da Saúde Coletiva pautado em princípios éticos e legais – um profissional capaz de identificar os principais problemas de Saúde em nível local, regional, e nacional a partir dos diferentes processos sociais, políticos econômicos, culturais, comportamentais, biológicos das populações que interferem na dinâmica dos problemas de Saúde em níveis individual e coletivo.

Promove também, a mediação entre o conhecimento científico e as práticas de saúde com vistas à formulação, coordenação, execução e avaliação de projetos e práticas de saúde das populações e atua ainda na investigação científica, na administração, planejamento, gestão e gerenciamento do sistema e serviços de Saúde nos seus vários níveis.

O curso está programado para uma duração mínima de 8 períodos e máxima

de 12 períodos, e no que se refere ao mercado de trabalho para o profissional graduado em saúde coletiva, o cenário descrito permite antever demanda por este profissional no setor público, no privado e no terceiro setor.

UNIDADE: INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA

CURSO: SAÚDE COLETIVA

Criação: s/nº de 3/7/2008

Vagas: 40 I

Duração Recomendada: de 8 a 12 períodos

Web: www.iesc.ufrj.br

E-mail: graduação@iesc.ufrj.br

Tels: 25989271 / 25989331

CURSOS MULTI-UNIDADES

NANOTECNOLOGIA

Veja as informações nas seções MULTI-UNIDADES, página 72 e POLO XERÉM, página 86

DEFESA E GESTÃO ESTRATÉGICA INTERNACIONAL (DEGESI)

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 73

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA

Veja as informações nas seções MULTI-UNIDADES, página 74 e POLO XERÉM, página 87

INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE COLETIVA

O IESC desenvolve programas de avaliação dos programas ligados às condições de saúde e qualidade de vida, de controle médico em saúde ocupacional, de prevenção de riscos ambientais, de políticas públicas e demandas sociais. Além de prestar assessoria aos municípios, atende a sindicatos e empresas e promove cursos de treinamento para a CIPA e outros órgãos.

Em atuação conjunta com o Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina, o IESC dissemina informações em vigilância epidemiológica para

profissionais de saúde do Estado do Rio de Janeiro, através do Laboratório de Epidemiologia; fornece orientação preventiva para viajantes nacionais e internacionais e consultoria para empresas, através do Centro de Informação em Saúde para Viajantes (CIVES); presta esclarecimentos à população sobre a epidemia da AIDS, através do Disque AIDS-Mulher; e assessoria projetos de extensão e pesquisa, através do Laboratório de Bioestatística.

A finalidade do IESC é promover o ensino, a pesquisa e a extensão no campo interdisciplinar da Saúde Coletiva e dar

assessoria técnica a instituições públicas e privadas, propondo-se a contribuir para a tomada de consciência dos problemas de saúde da população brasileira.



Foto: Arquivo IESC

Entrevista

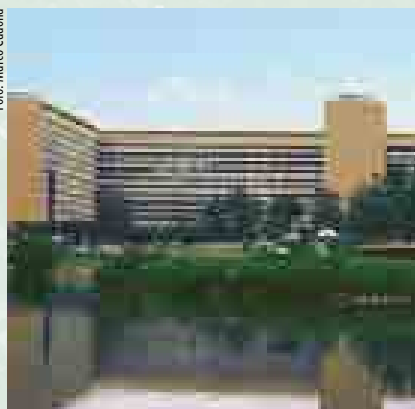
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

O HUCFF concentra todos os elementos essenciais à promoção e ao desenvolvimento da saúde pública: assistência à população, ensino qualificado e pesquisa científica. Todas essas funções convivem em plena integração, transformando o HUCFF em um centro de saúde e ciência como poucos no país.

Atuam no hospital cerca de 3.500 profissionais, entre professores, médicos, enfermeiros e pessoal administrativo e de apoio. Essa equipe é reforçada por cerca de duzentos médicos residentes e mil estudan-

Foto: Marco Colares



tes de medicina, entre outros integrantes da comunidade acadêmica hospitalar, que se caracteriza pela multidisciplinaridade.

Por se tratar de hospital universitário, ligado a uma das melhores faculdades de medicina do país, o HUCFF promove uma conexão permanente entre a pesquisa científica, o avanço tecnológico e a prestação de serviços à população. Dos serviços ambulatoriais, exames dos mais variados, internação, até as cirurgias, o hospital atende a milhares de pacientes por mês.

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho: Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 255, Prédio do Hospital Universitário, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ, CEP: 21941-913 - www.hucff.ufrj.br - Tel.: 2598-2789

HOSPITAL-ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

O HESFA foi desativado em 1977, devido à inauguração do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, e vinha sendo usado por outras entidades até outubro de 1987, quando ocorreu sua reintegração à Universidade Federal do Rio de Janeiro e início dos estudos para a sua reabertura.

No dia 21 de Fevereiro de 1988, devido ao estado de calamidade em que se

encontrava a cidade do Rio de Janeiro, a UFRJ iniciou esforços em defesa da população e socorro das comunidades atingidas, sendo então o HESFA reativado pela proposta da Escola de Enfermagem Anna Nery e colocando em funcionamento 40 leitos para atender às vítimas das grandes chuvas de fevereiro.

O HESFA passou, então, a fazer parte

da UFRJ para manutenção de um Hospital-Escola, destinado ao treinamento das alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery e para funcionamento de outros serviços de que necessitasse o ensino universitário.

O HESFA desempenha, hoje, papel de grande importância para as comunidades próximas do Estácio, Rio Comprido, Cidade Nova e adjacências.

Hospital-Escola São Francisco de Assis: Av. Presidente Vargas, 2.863, Cidade Nova/RJ, CEP 20210-030 - www.hesfa.ufrj.br - Tel.: 2293-1042

INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO

O Instituto de Neurologia é um hospital universitário, situado no Campus da Praia Vermelha, e desempenha funções de assistência e ensino de Neurologia e Neurocirurgia.

O Centro de Investigação e Tratamento das Miopatias do Instituto existe desde 1978 e atende a pacientes com doenças musculares primárias. Os pacientes são submetidos a exames complementares, conforme a orientação do especialista. Nesses estudos, incluem-se a consulta do neurologista, do cardiologista, do psicólogo,



Foto: Juarez Castro

go, do fisioterapeuta e do fonoaudiólogo.

Quando necessário, o paciente poderá ser submetido a exame de

sangue, radiológico, incluindo tomografia computadorizada, eletroneuromiografia, eletroencefalografia, biópsia com estudo histológico e histoquímico, como também estudo cromossomal, todos visando o diagnóstico preciso da miopatia. Estes exames são realizados nos Institutos de Neurologia, de Biologia (Laboratório de Genética Humana), de Psiquiatria, e nos Hospitais Universitários Clementino Fraga Filho, Gafrée-Guinle e Philippe Pinel.

Instituto de Neurologia Deolindo Couto: Av. Venceslau Brás, 71, Botafogo, Campus da Praia Vermelha/RJ - Cep: 22.290-140 - www.indc.ufrj.br - e-mail: duro@indc.ufrj.br ou indcmiopia-tia@hotmail.com ou direcao@iunidc.ufrj.br - Tel.: 2295-6282 / 8795 e Fax: 2295-9794

NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A SAÚDE

O Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde é um órgão suplementar do CCS, criado em 1972, que articula ações de formação de recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento sobre educação em ciências e saúde. Sua proposta de trabalho é de natureza eminentemente interdisciplinar, desenvolvida por uma equipe multiprofissional, que integra contribuições de diferentes campos de conhecimento dentre os quais destacam-se educação, comunicação, ciências naturais e da saúde,

de, informática, só para citar alguns, promovendo uma articulação entre teoria e prática. É exatamente na confluência de saberes que o NUTES atua.

O trabalho de ensino, pesquisa e extensão está articulado a partir da organização da instituição em cinco laboratórios: Tecnologias Cognitivas, Linguagens e Mediações, Vídeo Educativo; Currículo e Ensino e Estudos das Ciências. O núcleo possui uma base tecnológica coerente com a sua identidade, nas diferentes mí-

dias de difusão do conhecimento.

O trabalho acadêmico do NUTES tem como eixo central o Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde, que inclui os níveis de especialização, mestrado e doutorado. Portanto, a área de Educação em Ciências e Saúde é o foco de nossas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, que se desenvolvem em três linhas de atuação: Tecnologia Educacional, Mediações Socioculturais e Formação Profissional e Docente.

Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde: Av. Carlos Chagas Filho, 373, Prédio do Centro de Ciências da Saúde, Bloco A/ sala 26, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ - CEP: 21941-902 - e-mail: direcao@nutes.ufrj.br - Web: www.nutes.ufrj.br - Tel.: 2562-6343 / 2270-3944

MATERNIDADE-ESCOLA

A Maternidade-Escola da UFRJ foi fundada em 18 de janeiro de 1904 com o nome de Maternidade do Rio de Janeiro e sua finalidade principal é dar proteção às gestantes e às crianças recém-nascidas de famílias de baixa renda do nosso Estado.

Sua importância no ensino da Obstetrícia, no Brasil, foi base para a formação dos cursos de pós-graduação em níveis de mestrado e de doutorado. Atualmente, a Maternidade-Escola oferece assistência a gestantes e a recém-nascidos de alto-risco. Dispõe de ambulatórios – pré-natal de baixo e alto-risco, planejamento familiar, genética pré-natal, medicina fetal (com os mais modernos procedimentos propedêuticos e terapêuticos nesta área) e de follow-up para recém-nascidos pre-



Foto: Arquivo UFRJ

maturos, como, também, presta assistência e incentivo ao aleitamento materno – funcionando em regime interdisciplinar.

Devido à grande procura, a Maternidade, de acordo com orientações da Secretaria Municipal de Saúde, dá prioridade às

gestantes residentes em áreas próximas à Maternidade nas redondezas de Laranjeiras. A eficácia do serviço está na combinação da orientação ao planejamento e aos métodos contraceptivos somada à disposição da medicação às interessadas.

A Maternidade-Escola funciona 24 horas por dia e conta com um moderno Centro Obstétrico, UTI Neonatal, Banco de Leite Humano, Alojamento Conjunto e Enfermarias Mãe-Canguru, assim como serviços de apoio (laboratório de análises clínicas e de patologia). Vale salientar o seu pioneirismo na introdução dos métodos biofísicos na Obstetrícia do Brasil, como a ultra-sonografia e a dopplerfluxometria.

Hospital Maternidade-Escola: Rua das Laranjeiras, 180, Laranjeiras, Rio de Janeiro - Cep: 22.240-000 - Tel.: (021) 2285-7935 / 2205-3229 / 3096 - Fax: (021) 2205-9064 e-mail: matesc@me.ufrj.br

NÚCLEO DE PESQUISAS DE PRODUTOS NATURAIS

Criado em 1962, o NPPN foi o primeiro curso de pós-graduação na área de Química de Produtos Naturais no Brasil. Desde então tem sido pioneiro na formação de recursos humanos qualificados em nível de Mestrado e de Doutorado através do desenvolvimento de suas linhas de pesquisa em Fitoquímica, Químiosistemática Vegetal, Plantas Mediciniais, Síntese e Transformação Química

de Produtos Naturais, Controle Químico de Vetores de Doenças Tropicais e Ecologia Química.

O NPPN, seus Mestres e Doutores têm dado uma importante contribuição ao conhecimento da Biodiversidade do Brasil (material biológico de origem vegetal ou animal com atividade demonstrada ou potencial para aplicações em Medicina, Agri-

cultura e Biotecnologia).

É relevante também o papel de seus alunos no desenvolvimento científico no Brasil, atuando em várias Universidades e Centros de Pesquisa em todo o país. A atuação acadêmica do NPPN o coloca entre os mais importantes programas de pesquisa em Química no Brasil, tendo sido classificado com o Nível 5 na última avaliação da CAPES.

Núcleo de Pesquisas de Produtos Naturais: Av. Carlos Chagas Filho, 373, Prédio do Centro de Ciências da Saúde, Bloco H, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ - CEP: 21941-902
www.nppn.ufrj.br - Tel.: 2562-6791 / 6793

INSTITUTO DE GINECOLOGIA

O Instituto de Ginecologia é uma instituição hospitalar do Centro de Ciências da Saúde e integra a estrutura departamental da Faculdade de Medicina da UFRJ, participando do curso de graduação (disciplina de ginecologia e internato). Possui diversos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu). Do ponto de vista assistencial, está integrado ao SUS, atendendo clientes nos diversos ambulatórios, enfermarias e centro cirúrgico.

No Ambulatório de Diagnóstico do Câncer Ginecológico, são utilizados, em conjunto, dois procedimentos para o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero: a Colpocitologia e a Colposcopia. Outros setores, não menos importantes, fazem parte do Instituto: Serviço de

Foto: Arquivo do Instituto



Ambulatório

Radiodiagnóstico, Laboratório de Hormônios, Ambulatório de Endocrinologia Ginecológica e Ambulatório de Uroginecologia.

Vários programas e projetos estão sendo implementados nas áreas do Câncer da Mulher, da Reprodução Humana, da Ginecologia Endócrina, da Assistência

à Adolescente, do Atendimento ao Climatério e da Cirurgia Ginecológica. São Programas e projetos que têm como objetivos: de um lado, o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão; de outro, ações assistenciais e de atenção integral à saúde da mulher.

O Instituto de Ginecologia é centro de referência para a região do Grande Rio e de todos os Municípios do Estado. Em seus 57 anos de funcionamento, já foram atendidas mais de 250 mil pacientes. É a única unidade hospitalar da UFRJ que possui Serviço de Radioterapia, existente apenas em mais duas instituições públicas no município do Rio de Janeiro – INCA e Hospital de Oncologia.

Instituto de Ginecologia: Rua Moncorvo Filho, 90, Centro/RJ, CEP 20.211-340 - Tel.: (021) 2232-2970 (gabinete) - Fax: (021) 2252-1379 - www.ginecologia.ufrj.br
e-mail: gabinete@gineco.ufrj.br

INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO

O Instituto de Biofísica é um dos principais centros de pesquisa na área biomédica da América Latina, a nível nacional e internacional, atuando como Unidade de formação de professores e pesquisadores. O campo de ação de seus cientistas, restrito inicialmente à biofísica dos tecidos excitáveis, estendeu-se para abranger, desde a genética molecular até a neurobiologia, da imunologia celular à radiobiologia, da fisiologia cardio-respiratória à biofísica ambiental.

Hoje, com 46 laboratórios distribuídos em sete programas, atua eficazmente na pesquisa e na formação de novos cientistas, conduzindo-os às etapas avançadas do mestrado e do doutorado, além de prestar auxílio à sua fixação em postos acadêmicos e técnicos junto a outras instituições brasileiras.

O Instituto de Biofísica é responsável pelo curso de Ciências Biológicas - Modalidade Biofísica e pelo ensino básico de Bio-

física, Fisiologia e Parasitologia nos cursos de formação de profissionais da saúde na UFRJ, tendo presença marcante nos Programas Curriculares Interdepartamentais do curso médico e atuando também no ensino de alunos de áreas não-médicas. Em 2008, o Instituto de Biofísica iniciou atividades do curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica em Xerém.

Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho: Av. Carlos Chagas Filho, 373, Prédio do Centro de Ciências da Saúde, Bloco G / sala G1-019 - Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ - CEP: 21941-902 - www.biof.ufrj.br - Tel.: 2562 6721

INSTITUTO DE DOENÇAS DO TÓRAX

O IDT dedica-se à promoção da Saúde e à Assistência Integral de doenças respiratórias. Nessa especialidade, oferece treinamento avançado (pós-graduação) para todas as profissões de Saúde e promove a atualização permanente do "staff" em intercâmbio com instituições de alto nível no Brasil e no exterior. No IDT, as pesquisas científicas e tecnológicas contribuem para uma melhor compreensão da Saúde e da Doença e para a atualização de procedimentos e tecnologias de reabilitação e reintegração ao convívio social e ao trabalho.

Foto: Arquivo Ciência Hoje on line



Telerradiografia de tórax de paciente com tuberculose pleura

O Instituto conta com um ambulatório; com o Programa de Controle a Tuberculose; enfermaria; leitos de isolamento de tuberculose; Serviço de Endoscopia Respiratória; Serviço de Fisiopatologia; cirurgia de tórax; transplante de pulmão; atendimento para pacientes com asma; bronquite crônica e câncer de pulmão. Oferece ainda cuidados com pacientes fora da perspectiva terapêutica, melhorando a qualidade de vida.

O Instituto, respaldado por uma importante área de pesquisa, é centro de referência nacional para o tratamento de tuberculose.

Instituto de Doenças do Tórax: Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 255 - Prédio do HUCFF, Cidade Universitária, Campus do Fundão - RJ - CEP: 21941-913
Tel.: 2562-2833 / 2887 - e-mail: direcaoidt@hucff.ufrj.br - www.idt.ufrj.br

INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA

O IPPMG é um hospital pediátrico universitário, situado na Cidade Universitária, que desempenha funções de assistência hospitalar e ambulatorial secundária e terciária; ensino de Pediatria; e desenvolve pesquisa na área materno-infantil.

No campo do cuidado, são assistidas crianças de 0 a 13 anos, que necessitam de atenção de média e alta complexidade, sendo especializado em casos clínicos complexos. Além disso, oferece o Programa de Educação Continuada (PEC) para graduados, graduandos e alunos do Ensino Mé-

dio, que tem como objetivo principal o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos dos profissionais da área de saúde ligados à pediatria, através do treinamento em serviço.

No campo do Ensino, o IPPMG recebe alunos dos cursos da Faculdade de Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Psicologia. Como atividades de pós-graduação lato sensu, oferece, além do Programa de Residência Médica em pediatria e especialidades, cursos de especialização e aperfeiçoamento em pe-

diatria. Possui ainda pós-graduação stricto sensu, estando seu mestrado e doutorado vinculados ao Programa de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Na Pesquisa, o IPPMG possui um quadro de pesquisadores que desenvolvem produções científicas no campo da saúde da criança e do adolescente. A pesquisa no IPPMG procura aproximar os interesses científicos dos pesquisadores às necessidades globais do Instituto, oriundas principalmente do ensino e do cuidado.

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira: Rua Carlos Chagas Filho, 373, Prédio do Centro de Ciências da Saúde, Bloco I - Cidade Universitária, Ilha do Fundão
CEP: 21941-912 - web: acd.ufrj.br/ippmg/ - Tel.:2562-6148/6149 - Fax:2590-4640 - e-mail: direcao@ippmg.ufrj.br

Foto: Marco Ferrandis



INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

O objetivo principal do Instituto de Psiquiatria é cooperar no ensino, na pesquisa e na divulgação da psiquiatria e das ciências afins, não só no Brasil como no exterior. No âmbito da UFRJ, realiza trabalhos no campo do Ensino, Pesquisa e Assistência em Psiquiatria e Saúde Mental, oferecendo cursos de Graduação, pelo Departamento de Medicina Legal e Psiquiatria, de Pós-graduação em Psiquiatria e Saúde Mental, Residência Médica e Especialização em Saúde Mental.



Entrada do Instituto

O Instituto vem desenvolvendo um trabalho de mais alta relevância no campo da Saúde Mental em nosso país, sendo hoje uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente.

O Instituto de Psiquiatria é hoje Centro Colaborador para Ensino, Pesquisa e Treinamento em Serviço, em Saúde Mental, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Centro de Excelência do Sistema Unificado de Saúde (SUS) do Estado do Rio de Janeiro.

Instituto de Psiquiatria: Av. Venceslau Brás, 71, fundos, Botafogo, Campus da Praia Vermelha/RJ, CEP 22290-140 - Tel.: 2295-3449 / Fax: 2543-3101
e-mail: ipub@ipub.ufrj.br - www.psiquiatria.ufrj.br

INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA PROFESSOR PAULO DE GÓES (IMPPG)

O Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes (IMPPG) destina-se a atividades de pesquisa, ensino de Graduação e Pós-Graduação, desenvolvimento tecnológico e extensão no campo da Microbiologia e Imunologia, incluindo as áreas de Microbiologia Geral, Microbiologia Ambiental, Microbiologia Médica, Imunologia e Virologia. Seu curso de graduação, criado em 1994, denominado Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia, foi estruturado dentro das novas diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC. Isso refletiu em seu caráter inovador, multidisciplinar e atento as novas tendências e necessidades do mercado

de trabalho. Este curso foi avaliado no ENADE de 2005, obtendo conceito 5 (pontuação máxima). A atuação do IMPPG na área de Pós-Graduação é destacada (conceito 6 da CAPES), aspecto que reflete a excelência de seu ensino e pesquisa. Os profissionais egressos dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, tanto stricto sensu, quanto lato sensu, ocupam, não raramente, posições de grande destaque, principalmente no cenário do ensino e da pesquisa, sendo portanto o IMPPG um pólo de formação de recursos de humanos de altíssima qualidade. Sua tradição de pesquisa é amplamente reconhecida no cenário nacional e internacional, e este

Instituto mantém importantes projetos de colaboração técnico-científicos com instituições de diversos países. Nossa estrutura técnica é composta de 53 laboratórios de pesquisa em áreas estratégicas como doenças emergentes, incluindo HIV/AIDS, dengue e infecções causadas por microrganismos multirresistentes; microbiologia do petróleo; microbiologia ambiental; imunodiagnósticos; dentre outras. Grande parte de nossos docentes/pesquisadores possuem formação nas melhores universidades internacionais e muitos são bolsistas de produtividade do CNPq e/ou financiados pelo programa Cientistas de Nosso Estado (FAPERJ).



Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes (IMPPG): Centro de Ciências da Saúde, Bloco I, Cidade Universitária, Ilha do Fundão - RJ - CEP 21941-590
Tel.: 2560-8344 - Fax: 2560-8028

INSTITUTO DE BIOQUÍMICA MÉDICA (IBQM)

Desde a sua criação, o Instituto de Bioquímica Médica se destaca por oferecer um ensino de altíssima qualidade para a área biomédica. Desde o início, o conceito simples de que o ensino é necessariamente melhor num ambiente onde exista a produção de conhecimento norteou as ações do IBQM no que tange a graduação.

O IBQM é dividido em seis programas: Biologia Molecular e Biotecnologia; Bioquímica e Biofísica Celular; Biologia Estrutural; Glicobiologia; Oncobiologia e Educação; e Difusão e Gestão em Biociências, que juntos congregam 29 laboratórios de pesquisa.

Os laboratórios dedicam-se, entre outras áreas, à pesquisa da contração muscular, bioenergética, imunologia de tumores, estrutura de vírus, bioquímica de leveduras, oncologia molecular, bioquímica e biologia de insetos, estrutura de proteínas, biologia celular e doenças neurodegenerativas, proteômica, biologia molecular de *Schistosoma mansoni*, ge-



Foto: Marco Fernandes

Teste de Paternidade no Laboratório Sonda.

noma de plantas e bactérias nitrificantes, glicobiologia, expressão de proteínas recombinantes, etc.

O IBQM hospeda ainda dois laboratórios que prestam serviços técnicos à comunidade: o Laboratório SONDA de Genética Forense (paternidade e identidade por DNA) e o Centro Nacional de Ressonância Magnética Nuclear. No ensino da graduação, o IBQM desempenha um papel fundamental oferecendo disciplinas para milha-

res de estudantes matriculados nos vários cursos do CCS (Ciências Biológicas-Modalidade Médica, Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, etc). Atualmente, junto a outras unidades da UFRJ, acaba de criar o curso de Ciências Biológicas-Modalidade Biotecnologia no Polo de Xerém (veja mais informações na seção sobre este Polo).

A pós-graduação em Química Biológica, com grau 7 conferido pela CAPES (grau máximo), reúne atualmente cerca de 190 estudantes nos programas de mestrado e doutorado. Centenas de publicações internacionais em periódicos de alto impacto são produzidas, tanto por docentes como por alunos da graduação e da pós-graduação. O IBQM desenvolve também ampla atividade de extensão oferecendo cursos de férias para alunos do ensino médio e professores das redes pública e privada de ensino. O IBQM também possui um núcleo "ciência e arte" que produz matérias didático-científicas como vídeos e gibis.

Instituto de Bioquímica Médica (IBQM): Av. Brigadeiro Trompowski, s/nº, Prédio do CCS, Bloco H, 1º andar, sala 02 - CEP:21941-590 - Campus do Fundão/RJ
e-mail: acrangel@bioqmed.ufrj.br - Tel/Fax: 2562-6789

Foto: Marco Fernandes

Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular do *Schistosoma Mansoni* do IBQM.

CT

CENTRO DE TECNOLOGIA

O Centro de Tecnologia da UFRJ engloba quatro importantes unidades acadêmicas - a Escola Politécnica, a Escola de Química, e seus órgãos suplementares, o Instituto de Macromoléculas Prof^a Eloísa Mano (IMA) e o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE) - , além de abrigar o Museu da Escola Politécnica, abrangendo um universo de ensino, pesquisa e extensão de alto significado para a tecnologia nacional.

A comunidade do Centro de Tecnologia é composta por

de pesquisa tecnológico de alta qualidade no CT tem o apoio técnico, científico e financeiro de diversas instituições científicas importantes localizadas no Campus Universitário, como o Instituto de Engenharia Nuclear da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear), o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobrás (CENPES), o Centro de Pesquisas da Eletrobrás (CEPEL) e o Centro de Tecnologia Mineral (CETEM). O CT tem o apoio ainda do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da Financiadora de Estudos e Projetos, da

Foto: Juarez Castro



cerca de 500 professores, 6.400 alunos de graduação, 4.500 de pós-graduação e 600 servidores técnico-administrativos, sendo o segundo maior Centro da UFRJ.

A qualidade do ensino ministrado no Centro de Tecnologia pode ser comprovada pelo alto índice de procura por seus cursos, que já são referência nacional no setor, e pela elevada inserção de seus docentes e pesquisadores na solução dos problemas tecnológicos nacionais. Hoje, o desenvolvimento de um centro

Fundação Universitária José Bonifácio e da COPPETEC.

O Centro de Tecnologia oferece ao público uma excelente infraestrutura em termos de instalações físicas, bibliotecas, museus, laboratórios e cursos nos níveis de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Visando capacitar os alunos para o exercício da profissão nos dias de hoje, são adotados pelas Unidades do CT currículos inovadores e integrados, estimulando-se o espírito científico do aluno através da valorização da pesquisa.

CURSO: ENGENHARIA

Criação: Carta Régia de 14/12/1810

Duração recomendada: 10 semestres

Turno: integral

Web: www.poli.ufrj.br

Tel.: 2562-7064 / 7065 - Fax: 2562-7718

Sub-opções:

ENGENHARIA - CICLO BÁSICO

Vagas: 100 I

E-mail: paulorenato@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-7982

ENGENHARIA METALÚRGICA

Vagas: 40 I

E-mail: agasawat@metalmat.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8540/ 8541

ENGENHARIA AMBIENTAL

Vagas: 40 I

E-mail: iene@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562- 7982

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Vagas: 80 I

E-mail: rosebone@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8064/ 8565

ENGENHARIA ELETRÔNICA E DE COMPUTAÇÃO

Vagas: 90 I

E-mail: case@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8098

ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA

Vagas: 70 I

E-mail: sanglard@peno.coppe.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8728

ENGENHARIA ELÉTRICA

Vagas: 90 I

E-mail: sergio@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8015/8016

ENGENHARIA MECÂNICA

Vagas: 120 I

E-mail: flavio@mecanica.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8391/ 8373

ENGENHARIA CIVIL

Vagas: 120 I

E-mail: elaine@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-7972/7976

ENGENHARIA DE MATERIAIS

Vagas: 40 I

E-mail: agasawat@metalmat.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-7296/8541

ENGENHARIA DE PETRÓLEO

Vagas: 30 I

E-mail: aleiras@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-7574

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Vagas: 25 I

E-mail: afel@coep.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8611

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Vagas: 25 I

E-mail: rezende@gta.ufrj.br ;

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8645

ENGENHARIA NUCLEAR

Vagas: 30 I

E-mail: ademir@ufrj.br

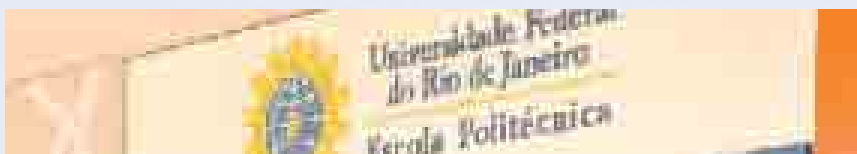
Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8447

ENGENHARIA NO CAMPUS DE MACAÉ

Vagas: 120 I

Email: engenharia.macaee@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: 2562-7498



ESCOLA POLITÉCNICA

A Politécnica da UFRJ, www.poli.ufrj.br, até há pouco tempo denominada Escola de Engenharia da UFRJ, tem sua trajetória ligada à própria história do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural brasileiro. Sua origem remonta a 1792, sendo o primeiro curso regular de engenharia das Américas e o mais antigo curso superior do País. A excelência na qualidade do ensino é produto de um corpo docente altamente qualificado, com cerca de 220 docentes, sendo 95% mestres e/ou doutores, além de uma comunidade discente de aproximadamente 6 mil alunos e 165 funcionários.

A Politécnica oferece 13 diferentes cursos de graduação em 13 diferentes modalidades de Engenharia; Todos são avaliados com grau 5 ou 4, os maiores, pelo MEC. Além da graduação, oferece ainda 21 cursos de pós-graduação lato sensu; 3 mestrados profissionalizantes, e dezenas de cursos de extensão. Suas instalações são modernas, destacando-se uma excelente infraestrutura de laboratórios que servem de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mas também as salas de aulas se destacam por serem modernas, dotadas de ar condicionado, cadeiras confortáveis, data-show e computadores em sua grande maioria.

Desde 2008 a Escola Politécnica dá aos alunos que desejam fazer Engenharia, mas ainda não têm claro a modalidade desejada, a possibilidade de optarem pelo "Básico". Tais alunos, se aprovados fazem nos dois primeiros anos disciplinas que são comuns a todos os cursos, tomam conhecimento mais detalhado das opções de cursos disponíveis, amadurecem sua opção, e são alocados, de acordo com seu desempenho, nas vagas existentes, após dois anos de UFRJ. Também é uma boa segunda ou terceira opção para quem já tenha sua primeira opção muito firme, pois se não lograrem classificação para ela terão uma segunda oportunidade de dois anos após.

A Politécnica tem intensa atividade internacional oferecendo a seus melhores alunos a possibilidade de realização de intercâmbio em diferentes países (França, Alemanha, EUA, Espanha, Itália, Portugal, e mais 20 outros países), em Universidades de primeira linha. Mais de 10% dos alunos que se formam na Escola Politécnica passam pelo menos um ano no exterior. Com muitas dessas universidades, a Poli tem até mesmo programas de duplo-diploma, mediante os quais o aluno passa dois anos no exterior e recebe tanto o diploma da UFRJ quanto o da instituição parceira. Tudo isso e mais o fato de que recebe mais de 60 alunos estrangeiros a cada ano é um atestado do reconhecimento de

sua competência e qualidade de seus cursos na comunidade acadêmica internacional.

É a unidade acadêmica que oferece o maior número de vagas do Acesso à Graduação da UFRJ. O aluno, além de defender um projeto de graduação, deve realizar um estágio obrigatório em empresa privada ou em instituição pública. E tem a possibilidade de participar de intensa vida acadêmica onde não faltam eventos culturais, competições acadêmicas (miniBaja, Fórmula SAE, Aero Design etc), congressos, esportes etc.

A Escola possui um Museu cujo acervo revela a história da mais antiga escola de engenharia do País e seu desenvolvimento científico e tecnológico. São documentos, fotografias, telas, mobiliário e instrumentos dos laboratórios remanescentes da época da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, Academia Real Militar, Escola Central, a Escola Polytechnica, Escola Nacional de Engenharia e Escola de Engenharia da UFRJ, os nomes que tivemos antes do atual.

A Escola Politécnica da UFRJ está localizada em uma área aproximada de 4.500 m², na Cidade Universitária (Ilha do Fundão). É nesse espaço que estão concentradas as principais atividades de ensino, pesquisa e extensão em engenharia da UFRJ, fazendo desta escola uma das mais bem preparadas e completas instituições de ensino da engenharia.

Agora, a Escola Politécnica está implantando os cursos de Engenharia da UFRJ em Macaé. De início serão 120 vagas no vestibular 2011 e todos os alunos aprovados iniciarão suas aulas no primeiro semestre. Em Macaé, os alunos ingressarão no curso de Engenharia, não havendo necessidade de fazerem opção pela modalidade. Cinco semestre depois, farão opção pelas modalidades de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção. Serão 40 vagas em cada uma destas modalidades e o processo seletivo será baseado no desempenho acadêmico que os alunos estiverem apresentando. A região de Macaé é o centro da indústria de produção de petróleo no Brasil por sua proximidade com as Bacias de Campos e de Santos, apresenta extraordinário crescimento industrial e grande carência de mão de obra especializada em Engenharia. Para preparar tais profissionais a Politécnica concebeu um curso moderno, alinhado à tendência mundial no ensino da Engenharia, visando a um profissional com sólida bases fundamentais objeto dos 5 primeiros períodos, o Ciclo Básico, e uma formação profissional generalista e flexível, inicialmente nas 3 modalidades acima.

ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA

Em 2009, o curso de Engenharia Naval da UFRJ completou seus 50 anos. Foi criado em 1959, no contexto da implantação da indústria de construção naval brasileira. Neste meio século, a instituição formou profissionais com sólidos conhecimentos em áreas como hidrodinâmica, estruturas navais, máquinas marítimas, projeto de navios e plataformas, construção naval e transportes aquaviários.

As disciplinas optativas do curso permitem ao aluno certo grau de especialização em áreas de seu maior interesse como offshore e embarcações especiais,

por exemplo. O Departamento de Engenharia Naval conta com excelente infraestrutura de salas de aula e laboratórios, dentre os quais o LabOceano, onde está o maior tanque para simulação de efeitos de ondas, ventos e corrente da América Latina. Nos laboratórios são realizados experimentos que ilustram a aplicação dos conceitos aprendidos em aulas teóricas.

A partir do sólido conhecimento adquirido sobre os aspectos hidrodinâmicos, estruturais e mecânicos durante o curso de Engenharia Naval e Oceânica,

os diplomados podem atuar na indústria naval com mecânica pesada, fabricação de máquinas, projeto e construção de equipamentos; em projetos para a construção de navios, lanchas, veleiros e plataformas de produção de petróleo, nos Transportes Aquaviários (Marítimos e Fluviais) e, de forma única, em inúmeras atividades que envolvem a exploração e produção sustentável de recursos do mar, como o petróleo. Esta dupla formação profissional permite ao graduado maiores oportunidades de trabalho em sua área de atuação.



Auditório da Engenharia Naval e Oceânica



MAIS VAGAS

ENGENHARIA NUCLEAR

O Curso de Engenharia Nuclear da Escola Politécnica da UFRJ visa formar um engenheiro com uma sólida base técnica, científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias no campo nuclear, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais e ambientais. O engenheiro nuclear formado estará apto a trabalhar na indústria nuclear, seja na exploração de minerais relevantes para a geração de energia elétrica, seja na concepção, construção e operação de reatores nucleares, seja na

gestão de aspectos de segurança relacionados ao uso de materiais radioativos, mas também na aplicação de radiações nucleares aos mais diversos ramos da atividade econômica, como medicina nuclear, preservação de alimentos, ensaios não-destrutivos de estruturas, preservação de obras de arte etc. É de se destacar que esse curso está sendo criado tanto devido à ampliação da utilização da radiação nuclear nos mais diversos ramos das atividades humanas, mas também como fruto de recentes decisões de ampliação do número de centrais nucleares do país.

Foto: Arquivo UFRJ



ENGENHARIA METALÚRGICA

O curso de Engenharia Metalúrgica concentra-se nos estudos dos materiais metálicos, sua obtenção e processamento, desde o minério até o produto final. A primeira etapa na obtenção dos metais consiste no enriquecimento dos minérios, obtenção dos óxidos e sua posterior redução em metais e seu refino. Estes metais são frequentemente empregados ligados a outros metais ou mesmo não-metais, o que lhes confere propriedades de interesse industrial, como resistência à corrosão, tenacidade, resistência ao desgaste, resistência para trabalhos em altas temperaturas. A engenharia metalúrgica trata também dos processos de fabricação e inspeção de equipamentos, como conformação metálica, fundição, soldagem e controle de qualidade. O Estado do Rio

de Janeiro, maior produtor de petróleo do Brasil - com uma importante indústria de fabricação de aço e com um pólo industrial metalmeccânico em Resende -, é promissor como mercado de trabalho para o engenheiro metalúrgico. Neste curso, os alunos têm acesso a laboratórios modernos e bem equipados, onde ocorrem as aulas práticas e onde se desenvolvem as atividades de pesquisa e desenvolvimento de projetos industriais. Os alunos também podem usufruir de bolsas de Iniciação Científica para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. É intenso o relacionamento deste Departamento com projetos industriais, realizados sob demanda de setor empresarial, propiciando aos alunos um complemento profissionalizante aos ensinamentos teóricos da Universidade.

Foto: Marco Fernandes



Câmara de Análise de Superfícies do Laboratório de Superfícies e Filmes Finos do Departamento de Metalurgia e Programa de Engenharia Metalúrgica/COPPE.

ENGENHARIA MECÂNICA

O Curso de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica da UFRJ tem por objetivo formar profissionais altamente capacitados, com uma sólida base em ciências fundamentais e aptos a desenvolver e utilizar novas tecnologias relacionadas às atividades de concepção, modelagem, simulação, dimensionamento, análise, fabricação, montagem, construção, certificação e manutenção de projetos de engenharia. Nossos formandos são disputados no mercado, têm obtido destaque na aprovação de concursos de seleção para empresas como a Embraer e a Petrobras, são absorvidos em empresas de todos os ramos industriais, inclusive as ligadas ao mercado de Petróleo e Gás e ao setor Naval do Estado do Rio de Janeiro. Um dos destaques desse nosso curso é o grande número de atividades extraclasses nas quais os alunos se envolvem. O destaque é a formação de equipes para participar das competições Mini-baja, Fórmula SAE e AeroDesign (projeto de carros e de avi-

ões). Há também muitas bolsas de monitoria e de iniciação científica. A concepção de nosso Curso de Engenharia Mecânica lhe dá grande abrangência técnica formando profissionais generalistas, preparados para a liderança de equipes. As seguintes áreas concentram as atividades de pesquisa de nossos professores: Acústica, Dinâmica e Vibrações; Termociências e Engenharia Térmica; Fabricação Mecânica; Mecânica dos Fluidos; Mecânica dos Sólidos e Integridade dos Materiais; e Projeto de Máquinas, Automação e Robótica. O elenco de disciplinas do curso de Engenharia Mecânica permite uma grande flexibilidade curricular, possibilitando a formação de engenheiros mecânicos com perfis variados, aptos para atenderem as mais diversas solicitações do mercado de trabalho. É o segundo curso mais antigo da Escola Politécnica e desde sua criação (1915) se mantém como um dos mais modernos, modelo para todo o país.

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

O objetivo do curso de Engenharia de Controle e Automação da Escola Politécnica da UFRJ é formar pessoal para atender à necessidade de maior competitividade das indústrias. O atual mercado demanda um novo profissional com formação na área de controle e automação de sistemas, multidisciplinar por excelência, com capacitação polivalente e sólida qualificação em informática. O curso é oferecido por meio de uma parceria estabelecida entre a Escola Politécnica, a COPPE e a Escola de Química, responsáveis pela excelência acadêmica da UFRJ nessa área. O Engenheiro de Controle e Automação tem capacitação para atuar nas áreas de Controle de Processos, Automação da Manufatura e Informática Industrial. A formação recebida irá preparar o aluno para desempenhar atividades de concepção, implementação, utilização

e manutenção de unidades de produção automatizadas. O Engenheiro de Controle e Automação recebe uma sólida formação em matemática, física e informática; conhecimentos gerais de eletricidade e mecânica; fundamentos básicos de economia, gestão e segurança; conhecimentos aprofundados em controle de processos; instrumentação em controle; informática industrial; automação da manufatura; gerência da produção; e sistemas integrados da manufatura. A formação multidisciplinar poderá permitir a esse engenheiro atuar em setores tecnológicos e científicos que transcendem aos estabelecidos para a profissão: as áreas de computação de alto desempenho, biotecnologia, biomedicina, sistemas econômicos e de sistemas de telecomunicações, nas quais as técnicas de controle de sistemas vêm tendo um papel significativo.



Foto: Marco Ferrandis

Laboratório de Controle e Automação LabCON/COPPE.

ENGENHARIA CIVIL

O curso de graduação em engenharia civil capacita ao seu diplomado para atuar com plenas atribuições como Engenheiro Civil, conforme atribuições, definidas pela legislação competente, em atividades que englobem os processos de planejamento, estudo preliminar e coleta de dados; mensuração; experimentação e ensaio; estudo de viabilidade técnico-econômica e ambiental; projeto e especificação; elaboração de orçamento; execução de desenho técnico; assistência, assessoria e consultoria; execução e condução de obra ou serviço técnico, condução de equipe e execução ou montagem de instalação; operação e manutenção de instalação; fiscalização de obra ou serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria, arbitragem; produção técnica e especializada; treinamento, ensino, pesquisa e desenvolvimento.

O egresso do Curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica da UFRJ será um profissional capaz de atuar com qualidade, alto desempenho profissional, competência, senso crítico, capacidade de autodesenvolvimento, consciência social e ambiental, em atividades pertinentes à sua formação, conforme previsto na legislação, cumprindo as funções que a sociedade espera deste profissional, de forma consciente, construtiva, participativa, em prol do estabelecimento de uma sociedade mais justa e equilibrada, em harmonia com o meio ambiente

Sob o ponto de vista de sua formação, em linhas gerais, o egresso do curso de Engenharia Civil possuirá os seguintes atributos: uma sólida formação em Ciências Básicas - Matemática, Física e Química; desenvolvimento de sua capacidade de síntese e análise de problemas físicos e matemáticos, exercendo sempre uma visão crítica e reflexiva; capacidade de identificar, formular e resolver problemas de engenharia civil e, conseqüentemente, planejar, acompanhar e executar projetos; utilização de ferramentas e métodos pertinentes ao exercício da profissão, mantendo um foco de interesse na atualização tecnológica e na pesquisa científica; formação complementar em Economia, Administração e Humanidades; desenvoltura na comunicação oral e escrita e capacidade de trabalhar em equipe.

Durante os dois primeiros anos, os alunos dispõem, principalmente, de disciplinas de formação científica básica em matemática, física, química, desenho e computação. Desde os primeiros momentos, mais intensamente, a partir do quinto período, iniciam-se as disciplinas de formação profes-

sional e específica. A partir do nono período, complementando o currículo do Engenheiro Civil, há a formação específica em torno de cinco ênfases: Construção Civil (destaca a atuação na gestão, implantação e controle de obras civis, utilizando conceitos da construção em geral, valorizando a preservação ambiental e a racionalização de consumo energético; atuação também em atividades de planejamento urbano e projeto do traçado urbano e integração da rede urbana de serviços e infraestrutura); Geotecnia (destaca a atuação em problemas relativos a aterros, barragens, estabilidade de taludes, geologia para engenheiros, geotecnia ambiental, geotecnia rodoviária, fundações, investigações de campo e laboratório, mecânica das rochas e engenharia dos maciços rochosos, obras de terra e obras subterrâneas, túneis e escavações. Conhecimentos básicos sobre o comportamento do solo tanto como material de suporte para obras de engenharia, como material de construção); Transportes (destaca a atuação em equipe multidisciplinar de elaboração de planos de transporte; projeto e implantação de componentes de sistemas de transportes, tais como rodovias, ferrovias, terminais de passageiros e de carga, pistas, pátios e terminais aéreos, hidrovias e portos; e participação eficaz em uma equipe de gerência da operação de sistemas de transporte rodoviário, ferroviário, aéreo e aquaviário); Estruturas (destaca a atuação em projetos de estruturas civis de: construção civil, obras hidráulicas, transportes, mecânica dos solos, obras-de-arte-especiais e correntes, barragens, plataformas offshore, edifícios e fundações. Seu elenco de disciplinas cobre desde os conhecimentos de formação básica até os modernos métodos numéricos e procedimentos de projeto) e Recursos Hídricos (destaca a atuação de conceitos e práticas na produção de energia, a partir de aproveitamentos hidrelétricos; irrigação e drenagem; transporte fluvial e marítimo; planejamento portuário; abastecimento de água, saneamento e disposição de resíduos, drenagem urbana; controle de rios e intervenções em zonas costeiras, a partir do desenvolvimento e aproveitamento sustentáveis dos recursos hídricos, no solo e no mar). Esta formação advém de um conjunto de disciplinas de escolha condicionada, que permite ao aluno avançar mais profundamente em uma certa área de conhecimento dentro da Engenharia Civil, mas também garante uma transversalidade entre as ênfases disponíveis, permitindo a solidificação de sua formação geral e incentivando uma atuação multidisciplinar.

ENGENHARIA DE MATERIAIS

O curso de Engenharia de Materiais da Escola Politécnica da UFRJ habilita profissionais para o trabalho com materiais em geral, incluindo os metálicos, com ênfase nos materiais cerâmicos, poliméricos e compósitos, para atender a projetos de desenvolvimento de novos materiais. Os graduados poderão atuar na produção, no setor de planejamento ou em projetos relacionados à seleção de materiais, desenvolvendo atividades de elaboração e aplicação de métodos para extração e processamento, otimização de processos, controle de qualidade, caracterização mecânica e microestrutural dos materiais. Os estudos abrangem as áreas de síntese e processamento de cerâmicas funcionais e estruturais, visando determinar a correlação entre sua estrutura e propriedades e seu desempenho em serviço. Outra área de atuação para o engenheiro de materiais está no segmento de recobrimentos em geral, para aplicações eletrônicas e mecânicas, uso de filmes amorfos superduros (carbono amorfo, carbetos de silício, etc.) para aplicação como recobrimentos protetores, recobrimentos sobre materiais poliméricos e filmes magnéticos. Os biomateriais, definidos como todo material utilizado para substituir - no todo ou em parte - sistemas biológicos, vêm tomando-se quase imprescindíveis para a medicina e odontologia, devido aos vários exemplos de resultado da Engenharia de Materiais, como os biomateriais metálicos, cerâmicos, poliméricos, compósitos ou biorrecobrimentos. Os profissionais deste curso ficam capacitados a atuar na produção, no setor de planejamento ou em projetos relacionados à seleção de Materiais, desenvolvendo atividades de elaboração e aplicação de métodos para extração e processamento, otimização de processos, controle de qualidade, caracterização mecânica e microestrutural dos materiais.



Foto: Marco Fernandes

Laboratório de Máquinas Térmicas — Motor CFR/ASTM para determinação da octanagem de gasolina.

ENGENHARIA AMBIENTAL

O engenheiro ambiental é um profissional capaz de projetar, avaliar e gerir sistemas ambientais em empreendimentos de engenharia e sistemas urbanos e industriais, desenvolvendo e gerenciando tecnologias de produção economicamente viáveis, socialmente justas e ecologicamente sustentáveis. O exercício profissional do Engenheiro Ambiental encontra-se regulamentado pelo Sistema CONFEA/CREA e contempla o exercício das várias atividades técnicas, entre elas: planejamento ambiental do território; licenciamento ambiental de atividades poluidoras; estudos de impacto ambiental; monitoramento e avaliação da qualidade ambiental dos recursos naturais; controle da poluição ambiental; sistemas de gestão ambiental em atividades produtivas; gerenciamento de riscos em ativida-

des produtivas; sistemas de higiene e de segurança ambiental; sistemas urbanos de engenharia sanitária. Atualmente, diversos segmentos produtivos da sociedade contemporânea demandam profissionais graduados, com sólida e ampla formação de conhecimentos na área ambiental. Assim, a Escola Politécnica almeja a formação de lideranças técnicas para organismos governamentais, empresas públicas e privadas, organizações não-governamentais e, de uma forma geral, profissionais autônomos. O curso é oferecido por meio de uma parceria estabelecida entre a Escola Politécnica, a COPPE e a Escola de Química, que são responsáveis pela excelência acadêmica da UFRJ nessa área.

Foto: Jonez Castro



A estação Experimental de Tratamento de Esgotos da UFRJ está localizada na cidade Universitária, Ilha do Fundão.

ENGENHARIA DE PETRÓLEO

A Engenharia de Petróleo envolve o desenvolvimento das acumulações de óleo e gás descobertas durante a fase de exploração de um campo petrolífero, sendo associada, primordialmente, à área de exploração. O curso de Engenharia de Petróleo da UFRJ encontra-se dividido em seis áreas básicas: Engenharia de Reservatórios; Engenharia de Poço (Perfuração e Completação); Processo de Produção; Economia do Petróleo; Tecnologia para Exploração de Petróleo no Mar; e Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente. A engenharia do petróleo envolve ainda uma ampla gama de conhecimentos, sendo que podemos destacar fortes interações com as áreas de geologia / geofísica; química e engenharia química, além de automação e controle. A profissão de engenheiro de petróleo é reconhecida pelo CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – na sua Resolução n. 218, de 29 de junho de 1973. O artigo 16 desta

resolução diz que o engenheiro de petróleo está habilitado a desempenhar todas as dezoito atividades estabelecidas para o exercício profissional da engenharia “referentes a dimensionamento, avaliação e exploração de jazidas petrolíferas, transportes e industrialização do petróleo, seus serviços afins e correlatos”. O curso de Engenharia de Petróleo da Politécnica da UFRJ é um instrumento importante para a formação de engenheiros, com sólida base físico-matemática e com conhecimentos politécnicos nas áreas de mecânica, de materiais, de elétrica e eletrônica e de produção, além das tecnologias de exploração e exploração de petróleo. Assim, o engenheiro de petróleo formado pela Politécnica da UFRJ estará capacitado para trabalhar em todos os ramos relacionados à indústria do petróleo, bem como integrar equipes multidisciplinares responsáveis pelos projetos e desenvolvimento de campos de petróleo.

Foto: Marco Fernandes



Estudantes do curso de Engenharia de Produção em sala de aula .

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Habilita o diplomado a atuar no planejamento, projeto, implantação, avaliação e controle de sistemas de produção, baseando-se em conhecimentos especializados das ciências matemáticas, físicas e sociais em conjunto com os princípios e métodos de análise e de projeto, buscando integrar, de forma harmônica, homens, máquinas, equipamentos e meio ambiente. O currículo contempla as áreas de Gerência de Produção, Economia e Engenharia Econômica, Métodos Quantitativos, Informática, Tecnologias Básicas e Ciências Sociais. A profissão de Engenheiro Industrial está regulamentada pela Lei 5.194, de 24/12/1966.

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E INFORMAÇÃO

O curso de Engenharia de Computação e Informação, oferecido pela Escola Politécnica e pela COPPE, segue as exigências de ciclo básico da Sociedade Brasileira de Computação e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA). O atual uso intensivo de tecnologias de informação e de comunicação tem imposto às diversas organizações uma postura mais flexível, capaz de permitir rápida resposta às mudanças, promovendo o surgimento de uma nova indústria - indústria da informação -, resultado da indústria de informática, de telecomunicações e de mídia (entretenimento, indústria cultural, propaganda e marketing). O desenvolvimento tecnológico acontece em duas grandes

áreas: Infraestrutura (hardware) e Serviços que agregam valor (software). A competição no campo comercial está levando as empresas a se desenvolverem no campo gerencial, na utilização das tecnologias de informação e a investirem na inovação. Portanto, esta nova indústria deverá ser um setor importante na economia brasileira. Este profissional deverá ser capaz de: dominar sistemas digitais, programando e se comunicando em redes, em especial, na Internet; projetar aplicações avançadas envolvendo a Web, utilizando multimídia e banco de dados; produzir software confiável; projetar e gerenciar complexos sistemas de informação; e combinar simulação e realidade virtual.

Foto: Arquivo CG



Laboratório de Computação Gráfica - COPPE

ENGENHARIA ELETRÔNICA E DE COMPUTAÇÃO

Os engenheiros que irão atuar na área de eletrônica terão que enfrentar os desafios de um mercado em acelerada transformação. O Curso de Engenharia Eletrônica e de Computação foi criado com o objetivo de preparar um profissional para esses desafios.

Esse profissional terá um perfil com sólida formação básica, visão generalista e não diferenciada das áreas da eletrônica e computação e, como princípios, uma atitude crítica, empreendedora, inovadora, humanista e responsável com o meio-ambiente.

O profissional aqui formado irá atuar em áreas que envolvam áudio, processamento de som, TV digital, vídeo, processamento de imagem, computação gráfica,

telefonia celular e suas aplicações, smartphone, VOIP, Internet, computadores, microeletrônica, circuitos integrados e em todas as áreas onde a eletrônica esteja presente.

O Curso de Engenharia Eletrônica e de Computação é avaliado com grau máximo (5,0) pelo INEP/MEC e conta com instalações modernas, excelente infraestrutura de salas e laboratórios e uma equipe de professores de renome internacional.

ENGENHARIA ELÉTRICA

O curso de Engenharia Elétrica aborda as fontes de energia, sua transformação em energia elétrica, sua distribuição e utilização industrial e residencial, voltada para os sistemas energéticos, fator primordial para o crescimento de um país e a própria sobrevivência da humanidade. O curso está estruturado em duas ênfases: Sistemas de Potência (entendimento, operação e projeto dos sistemas que levam energia elétrica às indústrias, comércio e residências); e Sistemas Industriais (emprego eficiente da energia elétrica nas instalações industriais, comerciais e residenciais). O curso prepara o aluno para conceber, projetar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia; identificar, formular e resolver problemas de engenharia; desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; supervisionar a operação e a manutenção

de sistemas; atuar em equipes multidisciplinares; avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental; avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia; e assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

ENGENHARIA CICLO BÁSICO

No Concurso de Acesso 2011 a Escola Politécnica oferecerá 100 vagas sem opção inicial de modalidade. Os alunos que entrarem por esta sub-opção cursarão em dois anos as disciplinas que são comuns às diversas modalidades de Engenharia e farão, no final de 2011, sua opção para preencher as vagas disponíveis nos diferentes cursos. O processo de escolha será competitivo e terá como critério o desempenho obtido durante o Básico, sendo o percentual de disciplinas cursadas com aprovação o primeiro critério e a nota média obtida, o segundo. A escolha da sub-opção "Básico" será natural para os alunos que têm certeza de que querem fazer Engenharia ainda não têm definida a sua opção de modalidade. Também será natural um aluno escolher o "Básico" como segunda ou terceira opção pois assim, caso não logre classificação imediata para o curso mais desejado terá, após dois anos, uma segunda oportunidade. É assegurado que haverá vagas, pelo menos uma, em cada uma das demais modalidades de Engenharia.



ESCOLA DE QUÍMICA

A Escola de Química apresenta longa tradição na formação de engenheiros químicos e de químicos industriais, com o marco de ter formado a primeira turma de engenheiros químicos do País. Mantendo este pioneirismo, a Escola tem acompanhado a evolução na gama de atividades desenvolvidas pelos profissionais do setor químico.

Em face desse novo cenário, a Escola de Química passou a oferecer, em 2004, ano em que completou 70 anos, dois novos cursos para atender às demandas recentes nas áreas biotecnológica e de alimentos: Engenharia de Alimentos e Engenharia de Bioprocessos.

As atividades de ensino da Escola foram ampliadas a partir da implantação de currículos inovadores, tanto em conteúdo como em estrutura, capazes de preparar os alunos para o exercício da profissão nos dias de hoje.

Os cursos da Escola de Química oferecem ao mercado profissionais prontos para lidar com os desafios representados pelo trabalho em equipes multidisciplinares e pelo desenvolvimento de processos e produtos em escala industrial.

A partir de 2008, a admissão é feita de forma independente para cada curso (58 vagas por período para Engenharia Química Diurna, 30 vagas por período para Engenharia Química Noturna, 20 vagas por período para Engenharia de Alimentos, 20 vagas por período para Engenharia de Bioprocessos, 23 vagas por período para Química Industrial Diurna e 20 vagas por

período para Química Industrial Noturna). Os alunos ingressantes cumprem um tronco de disciplinas comuns e depois cursam as disciplinas específicas de seu curso.

Os Currículos dos cursos da Escola de Química têm como característica tornar obrigatórios assuntos importantes para o exercício profissional, como Administração e Gestão, bem como assuntos presentes na ordem do dia da indústria, como Segurança Industrial e Meio Ambiente. A carga horária total é de 3.600 horas organizadas em um Tronco Comum (dois primeiros anos), um Bloco de Disciplinas Específicas para cada Curso, um Conjunto de Disciplinas Eletivas, Requisitos Curriculares Complementares e o Estágio Supervisionado.

Outra característica importante dos Currículos é a diminuição de repetições de conteúdos nas diversas disciplinas. Dessa forma, assuntos como Expressão Gráfica, Química Geral, Química Inorgânica, Química Orgânica, Química Analítica e Cálculo Numérico são apresentados em disciplinas específicas e em outras nas quais são ferramentas importantes para o seu desenvolvimento.

De forma similar, assuntos como Comunicação e Expressão e Computação não têm disciplinas específicas, mas permeiam por diversas disciplinas.

O Curso de Química Industrial oferece ainda a oportunidade ao aluno de obter ao final do curso ênfase em área de interesse e associada a sua formação: Materiais, Petróleo, Meio Ambiente ou Polímeros.

ESCOLA DE QUÍMICA

Duração recomendada: 10 semestres para os cursos diurnos e 12 para os cursos noturnos
Turnos: Integral e Noturno
E-mail: valladao@eq.ufrj.br
Web: www.eq.ufrj.br
Tel.: 2562-7039

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Criação: Portaria 227 de 17/3/2010
Vagas: 40 I
E-mail: alvendra@eq.ufrj.br
Web: www.eq.ufrj.br
Tel.: 2562-7639

CURSO: ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS

Criação: Portaria 285 de 6/3/2009
Vagas: 40 I
E-mail: gimenes@eq.ufrj.br
Web: www.eq.ufrj.br
Tel.: 2562-7577

CURSO: ENGENHARIA QUÍMICA

Vagas: 116 I e 60 N
Criação: Decreto-Lei 23016, de 28/07/1933
E-mail: freitasp@eq.ufrj.br
Web: www.eq.ufrj.br
Tel.: 2562-7717

CURSO: QUÍMICA INDUSTRIAL

Vagas: 46 I e 40 N
E-mail: andrea@eq.ufrj.br
Web: www.eq.ufrj.br
Tel.: 2562-7648



NOVA TURMA:
NOITE

ENGENHARIA QUÍMICA

O Engenheiro Químico desenvolve e projeta equipamentos e operações de transformação que convertem recursos naturais, como petróleo, gás natural, minérios, biomassa e princípios ativos em produtos úteis, como combustíveis, celulose, papel, fármacos, plásticos, tintas etc.

Este profissional enfrenta desafios, pois as transformações devem ser economicamente eficientes, preservando o meio ambiente e operando com segurança e confiabilidade. Sua atuação combina fundamentos de química e física com disciplinas de engenharia e computação.

O currículo do curso de Engenharia Química tem ainda como característica

tornar obrigatórios assuntos que ganham importância no Desenvolvimento e Operação de Processos, como Química Quântica, Segurança de Processos e Prevenção de Perdas, bem como tópicos ligados à Engenharia Ambiental e à consolidação de uma formação inicial em Biotecnologia e Ciência dos Materiais.

Disciplinas em Destaque: Operações Unitárias; Mecânica dos Fluidos; Ciência dos Materiais, Projeto de Equipamentos; Modelagem e Dinâmica; Prevenção de Perdas; Segurança de Processos; Controle de Processos e Planejamento Industrial.



ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS

A criação do Curso de Graduação em Engenharia de Bioprocessos na Escola de Química (EQ) vem ao encontro de uma necessidade de formar profissionais capazes de trazer para o mercado, através da viabilização da produção em escala comercial, diversos princípios ativos, de origem vegetal ou animal, descobertos a cada dia pelas pesquisas na área da biotecnologia.

Além disso, esse novo Curso de Graduação também representa um desdobramento natural da capacidade de pesquisa e de ensino existente na Escola de Química, consolidadas por meio das pesquisas e do ensino em nível de pós-graduação em diversas áreas da biotecnologia no seu tradicional Curso de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos.

A Estrutura Curricular adotada tem uma importante ênfase nas áreas de Microbiologia, Enzimologia, Processos Fermentativos e Processos de Separação de Biomoléculas, com uma sólida formação

nas Ciências Básicas e Aplicadas, como Matemática, Química, Bioquímica, Biologia Celular e Molecular, Biofísica, Físico-Química, Termodinâmica e Fenômenos de Transporte.

O Engenheiro de Bioprocessos emprega conhecimentos de química, física e biologia para inovar e aperfeiçoar produtos e processos baseados no emprego em larga escala de enzimas e/ou células vivas. Os processos desenvolvidos visam à conversão, de forma eficiente e segura, de matérias-primas naturais como produtos agrícolas e petróleo, em fármacos, alimentos e biocombustíveis.

Este profissional também pode atuar no controle ambiental, empregando microorganismos para remoção de poluentes. Disciplinas em Destaque: Biologia Celular; Engenharia Genética; Processos de Recuperação de Biomoléculas; Microbiologia e Enzimologia; Biotecnologia Vegetal; Engenharia Bioquímica; Fermentações Industriais; e Economia e Administração.

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

A indústria de alimentos, um dos maiores setores da economia brasileira, está em franca expansão, passando por uma modernização sistemática como forma de se adaptar a um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

O engenheiro de alimentos é o profissional capacitado para atender às necessidades das empresas do ramo alimentício, com informações técnico-científicas capazes de potencializar o desenvolvimento do ramo em todos os níveis. Consta de seu perfil profissional desenvolver, acompanhar e otimizar projetos de implantação e expansão de indústrias de alimentos e de serviços de alimentação; atuar no gerenciamento da produção, no controle e garantia da qualidade; em laboratórios de análises físico-químicas, microbiológicas, microscópicas e sensoriais; desenvolver novos produtos e otimizar parâmetros de processos; selecionar embalagens e equipamentos mais adequados e econômicos para os processos; orientar o setor de marketing sobre legislação e dizeres de rotulagem.

O currículo do curso de Engenharia de Alimentos na Escola de Química inicia-se com uma sólida base em engenharia, assim, além dos cálculos, físicas e químicas próprios das engenharias, ainda: operações unitárias I e operações unitárias na indústria de alimentos; laboratório de engenharia de alimentos; fenômenos de transportes; mecânica dos fluidos; termo-

dinâmica; transferência de calor, transferência de massa; modelagem e dinâmica de processos; engenharia de processos; controle instrumental de processos.

O domínio das ferramentas da engenharia gera projetos executados com mais rapidez, maior segurança e menor custo, resultando em processos mais econômicos, seguros e ambientalmente integrados. Assim, os alunos formados pela UFRJ possuem conhecimentos capazes de atender as exigências do mercado competitivo com soluções e respostas rápidas, impulsionando os avanços tecnológicos do setor alimentício.

As disciplinas específicas do curso de engenharia de alimentos são: química de alimentos; bioquímica de alimentos; tecnologia de alimentos de origem vegetal (frutas e hortaliças, especiarias, óleos e gorduras, café, cacau e chocolate, bebidas, cereais, panificação e açúcar), tecnologia de alimentos de origem animal (desde o abate até o processamento de carnes bovinas, suínas, aves e pescados, leite e derivados, ovos e derivados); bioquímica tecnológica; higiene, segurança e legislação de alimentos; análise sensorial e instrumental; embalagem de alimentos; microbiologia na indústria de alimentos; análise e processamento microbiológico de alimentos; controle ambiental na indústria de alimentos; nutrição básica; métodos físicos para caracterização de alimentos; propriedades e aplicações de polissacarídeos.

Foto: Juarez Castro



O curso também oferece disciplinas relacionadas à gestão do setor alimentício, tais como gestão da inovação; ciências sociais e introdução à economia; planejamento e avaliação de projetos; administração e organização industrial; segurança de processos e prevenção de perdas.

Conhecimentos nas questões ambientais são cada vez mais exigidos dos profissionais. Atenta a esta demanda, a Escola de Química também oferece as disciplinas de controle ambiental na indústria de alimentos, tratamento de resíduos industriais, gestão ambiental, engenharia de meio ambiente, tratamento biológico de resíduos, condicionamento industrial de águas e biotecnologia ambiental.

NOVA TURMA:
NOITE

QUÍMICA INDUSTRIAL

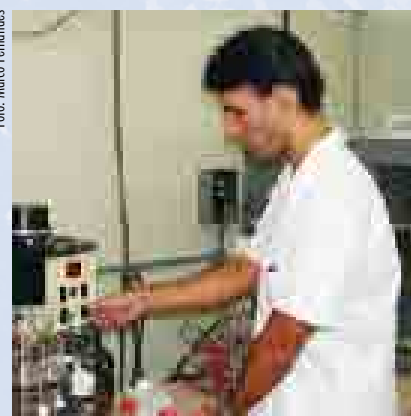
O Químico Industrial utiliza a química no desenvolvimento e planejamento da produção industrial de novos processos e produtos, como combustíveis, fertilizantes, tintas, plásticos e materiais. Atua na análise instrumental e no controle de qualidade de componentes, no aproveitamento e no tratamento físico-químico de efluentes e resíduos industriais, através do conhecimento de propriedades e estruturas químicas dos materiais.

O currículo do curso de Química Industrial tem como característica uma estrutura comum aos outros cursos de Graduação da Escola de Química, com uma carga horária total de 3.600 horas a serem cursadas em 10 períodos. O currículo busca, principalmente, uma boa formação dos alunos nas matérias básicas e torna obrigatórios

assuntos como Segurança de Processos, Qualidade na Indústria, Administração e Gestão Industrial, Processos Químicos e Bioquímicos e a sua relação com o Meio Ambiente, contemplando ainda um Trabalho de Final de Curso e Estágio em Empresa. Há ainda a possibilidade de formação com Ênfase em Polímeros, Petróleo ou Materiais com o aluno cursando disciplinas eletivas de forma voltada exclusivamente para sua área de interesse.

Disciplinas em destaque: Novos Materiais; Tecnologias Orgânica e Inorgânica; Controle de Qualidade; Segurança de Processos; Instrumentação de Processos; Análise Instrumental; Tratamento de Resíduos; Planejamento e Avaliação de Projetos; e Gestão Empresarial.

Foto: Marco Fernandes



NANOTECNOLOGIA

Veja as informações nas seções MULTI-UNIDADES, página 72 e POLO XERÉM, página 86

**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:
BIOTECNOLOGIA**

Veja as informações nas seções MULTI-UNIDADES, página 74 e POLO XERÉM, página 87

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES**INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ENGENHARIA/COPPE**

A COPPE é o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina. Fundada em 1963, a COPPE conta hoje com cerca de 300 professores, todos doutores em regime de dedicação exclusiva, mais 170 técnicos de nível superior e um corpo discente de 3 mil alunos de mestrado e doutorado.

Em 2002, a produção científica da COPPE alcançou quase 1.400 artigos em congressos e revistas nacionais e internacionais, 477 teses de mestrado e doutorado defendidas, além da formação de 230 profissionais em seus vários cursos de especialização lato sensu.

A COPPE ocupa 36,5 mil m² do Centro de Tecnologia da UFRJ, sendo 20 mil m² destinados a seus 105 laboratórios, equipados com as mais modernas tecnologias, e mantém convênios com universidades e centros de pesquisa de vários países.

Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia/COPPE: Av. Horácio Macedo, 2.030, Prédio do Centro de Tecnologia, Bloco G, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ - CEP: 21941-914; e-mail: diretoria@coppe.ufrj.br; www.coppe.ufrj.br; Tel.: 2562-7022 / 7023 / 7024

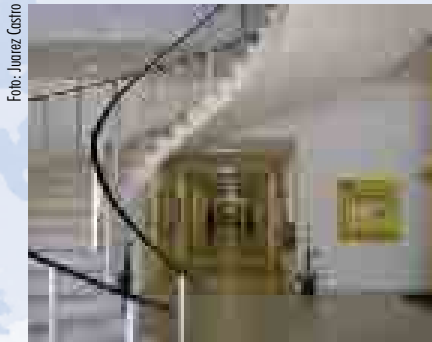


Foto: Juarez Castro

A estrutura acadêmica da COPPE é composta de doze programas nas áreas de engenharia: Biomédica; Civil; Elétrica; Mecânica; Metalúrgica e de Materiais; Nuclear; Oceânica; Planejamento Energético; Produção; Química; Sistemas e Computação; e Transportes.

A COPPE oferece quatro habilitações a nível de graduação no vestibular da

UFRJ: Engenharia de Automação e Controle, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental e Engenharia de Computação e Informação, que são fruto de uma parceria com a Escola Politécnica e a Escola de Química, unidades da UFRJ diretamente envolvidas com a formação de engenheiros.

A instituição ampliou sua atuação acadêmica e criou áreas interdisciplinares em computação de alto desempenho, engenharia ambiental, materiais compósitos, tecnologia para exploração dos recursos do mar, telecomunicações, ciências atmosféricas, transportes rodoviários e história das ciências e das técnicas e epistemologia. As inscrições são abertas a partir do mês de agosto, e os candidatos concorrem a bolsas oferecidas pela CAPES e pelo CNPq.

INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOISA MANO

O IMA foi fundado em 1968 pela Professora Eloisa Biasoto Mano, ainda atuante como Professora Emérita. O IMA prepara alunos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, qualificando-os para o trabalho na indústria. Além do conteúdo teórico, estes alunos têm contato permanente com a parte experimental, desenvolvendo tarefas específicas que lhes permitem a aquisição de experiência, visando o mercado de trabalho.

O IMA é o único instituto especializado em ciência e tecnologia de polímeros no Brasil e na América Latina, colocando a UFRJ na ponta da pesquisa e do desenvolvimento de tecnologia neste setor.

No IMA já se formaram mais de 200 Mestres e 60 Doutores, todos absor-



Foto: Juarez Castro

vidos pelo mercado. Seu corpo docente orienta linhas de pesquisa em Química, Físico-Química, Física e Tecnologia de Polímeros e cursos de curta duração, oferecidos à comunidade acadêmica e indus-

trial, que vão desde "Plásticos Industriais", passando por "Polissacarídeos de Uso Industrial" até o "Levantamento do Estado da Arte em Polímeros".

A partir de 1999, passou a ser oferecida, também, uma série de disciplinas optativas, de interesse do Setor de Petróleo e Gás.

Desta forma, o profissional formado no Mestrado ou Doutorado tem a opção de adquirir uma bagagem que lhe confere capacidade e autonomia para realizar projetos que envolvam o desenvolvimento e/ou caracterização de aditivos macromoleculares para serem utilizados em operações de exploração, desenvolvimento, produção, transporte, refino de petróleo ou de preservação do meio ambiente.

Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano: Av. Horácio Macedo, 2.030, Prédio do Instituto de Macromoléculas, Bloco J, Centro de Tecnologia, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ - CEP: 21941-598; e-mail: posgrad@ima.ufrj.br; www.ima.ufrj.br; Tel.: 2562 7032

CLA

CLA

CENTRO DE LETRAS E ARTES

O Centro de Letras e Artes (CLA) reúne a Escola de Belas Artes (EBA), a Escola de Música, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e a Faculdade de Letras, unidades diretamente envolvidas com uma ampla formação cultural e humanista. Seus alunos e professores atuam no campo da criação e da expressão artística, aliando à criatividade o conhecimento histórico e cultural. Por meio do contínuo aprendizado e aprimoramento das técnicas,

em 1939, passou a se denominar Faculdade Nacional de Filosofia. São os mais antigos cursos universitários da área no país.

Os alunos, além de cumprirem as atividades curriculares, são incentivados a integrar projetos de pesquisa desenvolvidos em programas de Graduação e Pós-graduação, reconhecidos pela sua excelência.

As Unidades do CLA também estimulam a integração de seus segmentos docente e discente

Foto: Juarez Casio



expressam sua visão de mundo, suas emoções, suas reflexões.

A Escola de Belas Artes e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo originaram-se da Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios, criada em 1816 por D João VI. A Escola de Música remonta ao antigo Conservatório Nacional de Música, inaugurado em 1848. Os cursos da Faculdade de Letras integravam a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que,

por intermédio de vários projetos como o Salão dos Alunos de Belas Artes, a EXPOFAU, a Orquestra Sinfônica da Escola de Música, os Cursos de Línguas Abertos à Comunidade (CLAC). Suas bibliotecas e o Museu D. João VI reúnem um valioso acervo, com obras raras, quadros e gravuras, esculturas, partituras, documentos, que preservam parte significativa da memória artística e cultural brasileira.

ESCOLA DE BELAS ARTES

A Escola de Belas Artes abriga os cursos de Artes Cênicas, Composição de Interior, Composição Paisagística, Pintura, Gravura, Escultura e Licenciatura em Educação Artística e possui uma Biblioteca com mais de 30 mil livros.

Além da Biblioteca Prof. Alfredo Galvão, os alunos dispõem do Laboratório de Computação Gráfica (LCG), que conta com três salas, sendo uma de pesquisa e administração, e duas salas de aulas, onde são ministradas disciplinas dos cursos de Desenho Industrial, Comunicação Visual Design, Composição Paisagística, Composição de Interior e o de Especialização em Técnicas de Representação Gráfica.

A Escola de Belas Artes possui os ateliês de Pintura, Escultura, Gravura e Restauração, que atendem as áreas das Artes Plásticas e são os espaços principais das aulas práticas de seus Cursos. Neles, os alunos entram em contato com diversos materiais, meios e métodos de trabalho específicos para o conhecimento de sua área de trabalho e desenvolvimento de sua criatividade.

Oficinas como as de Cerâmica, Têxteis, Estamparia, Maquete, Metal e Madeira, Plástico e Serigrafia também fazem parte da infra-estrutura da EBA, oferecendo aos alunos a oportunidade para a produção da peça, travando conhecimento com técnicas alternativas de grande valor, e contribuindo para a ampliação de seu potencial profissional.

A Escola possui, ainda, o Museu D. João VI, cujos acervos reúnem coleções sobre a evolução e a produção artística dos séculos XIX e XX no Brasil e, em especial, no Rio de Janeiro, além de produções das escolas européias (Itália, França, Países-Baixos, Espanha e Portugal) datadas a partir do século XVI_ campo de estudo e projetos de pesquisa em arte.

No Programa de Pós-graduação, a Escola de Belas Artes oferece cursos de Doutorado e Mestrado em Artes Visuais, em duas áreas de concentração e três linhas de pesquisa: Estudos da História e Crítica da Arte, Estudos da Imagem e das Representações Culturais e Estudos e Experimentação da Arte Contemporânea.



Foto: Marco Fernandes

Endereço: Av. Pedro Calmon, 550, Prédio da Reitoria,
6º andar, Cidade Universitária, Campus do Fundão / RJ
CEP: 21941-901; Web: www.eba.ufrj.br
Tel.:2598-1652

ARTES CÊNICAS / CENOGRAFIA

ARTES CÊNICAS / INDUMENTÁRIA

Os cursos oferecem conhecimentos técnicos e artísticos fundamentais para atender às necessidades de ensino e pesquisa, formando um profissional apto a atuar nas diversas áreas que compõem a realização de um espetáculo.

O estudante entrará em contato com conteúdos relativos à história do traje, técnicas de interpretação, evolução do espaço cênico, poéticas da encenação, criação e confecção de esculturas e adereços, técnicas de modelagem e execução de figurinos, técnicas de carpintaria cênica, história do teatro e da literatura dramática, para que possa compreender a Cenografia e a Indumentária como linguagem das Artes Visuais.

CENOGRAFIA

Forma profissionais capacitados a projetar e a executar cenários para teatro, cinema e televisão, além de definir a ambientação mais adequada a eventos

artísticos e culturais. Está em processo de aprovação no Conselho de Ensino de Graduação a união entre o curso de Cenografia e o de Direção Teatral, da Escola de Comunicação.

INDUMENTÁRIA

Forma profissionais capazes de criar figurinos e adereços, definindo o material e a maneira correta de produzi-los e buscando soluções adequadas para os vários tipos de espetáculos.



Foto: Marco Ferrandis

COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA

O paisagista é um profissional que atua no desenvolvimento de projetos no meio urbano, atendendo a um apelo da própria cidade, desde os micro-espços residenciais às grandes áreas livres de uso público, como praças e parques (urbanos). O exemplo maior de paisagista brasileiro é Roberto Burle Marx, graduado pela Escola de Belas Artes.

O Curso de Composição Paisagística tem o objetivo de habilitar o estudante a atuar nos espaços livres de edificação. O estudante é levado a pensar a produção dos espaços livres de edificação na cidade, analisando-os, organizando-os e projetando-os de forma consciente e crítica, desde os espaços residenciais às praças e aos parques urbanos. É oferecido pela Es-

cola de Belas Artes e forma bacharéis em Composição Paisagística (Paisagistas). Sua formação enfatiza o desenvolvimento de conhecimentos técnicos, artísticos e funcionais, privilegiando o homem e o meio ambiente, com base nas características ambientais, sócio-econômicas e culturais da área de intervenção.

O Curso é oferecido em quatro anos (oito períodos letivos) e está dividido em dois módulos: básico e profissional, com duração de dois anos cada. No primeiro módulo, estão as disciplinas de cunho teórico, de desenvolvimento criativo e de reflexão crítica, enquanto as do segundo módulo são pertinentes ao ciclo profissional, com direcionamento à formação do paisagista propriamente dito.

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

O Curso de Graduação em Conservação e restauração da Escola de Belas Artes/UFRJ tem por objetivo criar uma estrutura didático-pedagógica adequada à formação de profissionais de nível superior capazes de conservar e restaurar o patrimônio artístico e cultural a partir dos mais altos valores éticos e estéticos. Tem como meta realizar estudos e pesquisas teóricas referentes à preservação

das artes plásticas em colaboração com áreas afins como História e Crítica da Arte, tendo em vista que a preservação do patrimônio envolve a compreensão e o conhecimento das leis de mercado de arte, as práticas de curadoria para exposições e a gestão de negócios relativos à cultura, necessitando também de uma base sólida de conhecimento de novas linguagens artísticas.

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: ARTES CÊNICAS / CENOGRAFIA
Vagas: 25 I

Duração recomendada: 8 semestres

CURSO: ARTES CÊNICAS / INDUMENTÁRIA
Criação: Portaria 1082, de 29.10.1979
Vagas: 25 I

Duração recomendada: 8 semestres

Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: samuelabrantesbr@yahoo.com.br
Tel.: 2598-1653

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA
Criação: Portaria 1082, de 29/10/1979
Vagas: 20 I

Duração recomendada: 8 semestres

Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: paisagismo@eba.ufrj.br
Tel.: 2598-1691

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO
Vagas: 20 I
Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: helenisemg@infolink.com.br
Tel.: 2598-1648

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: COMPOSIÇÃO DE INTERIOR
Vagas: 30 I
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: interior@eba.ufrj.br
Tel.: 2598-1691

Foto: Marco Fernandes



COMPOSIÇÃO DE INTERIOR

O Curso de Composição de Interior objetiva formar um profissional designer de interiores, especialista em ambientes residenciais, comerciais, culturais ou institucionais, habilitado a intervir na organização de espaços de modo socialmente responsável, compreendendo o homem e sua cultura como partes integrantes da biosfera.

A busca pela otimização dos espaços construídos e pela melhoria da qualidade de vida mantém, portanto, compromisso com o uso sustentável dos recursos naturais, com o consumo ético, com a saúde, a segurança e com a diversidade dos seres humanos, trabalhando a acessibilidade em todos os níveis. Considerando aspectos funcionais, culturais, estéticos, psicológicos, tecnológicos e econômicos referentes

ao conforto ambiental, o que se procura é adequar os espaços interiores às singularidades individuais ou de grupos de indivíduos.

Unindo arte e tecnologia sob uma ordem cultural específica, o profissional atua no desenvolvimento de projetos, na elaboração de estudos termo-acústicos, elétricos e luminotécnicos, na seleção e locação de equipamentos mobiliários e obras de arte, no detalhamento de móveis exclusivos, na especificação, no orçamento e na execução de obras.

A formação do designer de interiores o habilita ainda à pesquisa, cumprindo um papel relevante na sociedade, preservando valores e produzindo conhecimento que contribui efetivamente para a melhoria da qualidade de vida humana.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA / ARTES PLÁSTICAS - LICENCIATURA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA / DESENHO - LICENCIATURA

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/ARTES PLÁSTICAS - Licenciatura
Criação: Portaria 176, de 02/05/1983
Vagas: 40 I
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
Tel.: 2598-1641 / 1652

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/DESENHO - Licenciatura
Criação: Portaria 176, de 02/05/1983
Vagas: 36 I
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
Tel.: 2598-1641 / 1652

A relevância da Educação Artística para o desenvolvimento e a transformação da realidade brasileira tem sido, a cada momento, melhor reconhecida, pois o papel do Educador Artístico é de fundamental importância para o ensino regular e para todas as outras formas de educação.

Para melhor ser capaz de desempenhar o papel de Educador Artístico, a formação dos alunos das duas habilitações se faz, além dos conteúdos e a prática pedagógicos, com disciplinas que constituem um núcleo comum às diversas áreas artísticas, tanto as de caráter cultu-

ral (teórico) como a História das Artes e Técnicas, a Estética e o Folclore, quanto as de cunho mais prático, como o Desenho Geométrico Básico, a Musicalização Básica, a Linguagem Teatral ou a Metodologia Visual.

A partir deste núcleo comum, a formação de cada habilitação se concentra num elenco de disciplinas cujos conteúdos qualificam o aluno para o desenvolvimento da pesquisa e para a atuação em sua área específica.

Para a formação específica da habilitação Artes Plásticas, que visa o conhecimento das linguagens artísticas, técnicas e a utilização de materiais diversos, o curso oferece um elenco de disciplinas práticas ministradas em ateliês de Escultura, Gravura e Pintura.

Para a formação específica da habilitação Desenho, que visa o conhecimento da geometria (plana e projetiva) e sua aplicação às diferentes técnicas de representação gráfica, o curso oferece um elenco de disciplinas teórico-práticas (Geometria descritiva, Perspectiva, Desenho Técnico e Teoria do Desenho Geométrico).

Foto: Marco Fernandes



DESENHO INDUSTRIAL / PROJETO DE PRODUTO

O curso de Desenho Industrial, habilitação em Projeto de Produto, envolve a pesquisa e design em uma ampla gama de produtos de capital e de consumo no uso cotidiano das pessoas. Na criação e desenvolvimento de produtos tão diversos como telefones e estações de trabalho, veículos e fogões, sistemas expositores e escovas de dente, embarcações e ventiladores, o projeto do produto talvez seja a etapa mais importante.

Idealmente, o designer industrial trabalha como parte de uma equipe da qual participam também profissionais de engenharia, de marketing e outros gestores de uma empresa concentrando-se, inicialmente, em estabelecer o conceito do produto, levando em conta sua comercialização, a produção viável e socialmente responsável, suas características de uso e, conseqüentemente, os fatores humanos (ergonomia), a aparência (tendências de mercado) e o modo de operação e/ou uso.

O designer assume um compromisso com a imagem corporativa dos empreendimentos e de seus produtos e/ou serviços, suas estratégias, embalagens e sistemas de apoio associados ao varejo, sendo um profissional estratégico na agregação de valor e competitividade no mundo dos negócios.

O programa do curso prepara os estudantes para o emprego profissional e executivo em áreas que envolvam a pesquisa, o design e o desenvolvimento e fabricação de novos produtos.

A expectativa é que a maioria dos diplomados venha a ser inicialmente empregada, segundo suas competências como designers industriais, em projeto de produto de empresas industriais ou de consultoria e, provavelmente, alguns outros, irão escolher a continuidade de seus estudos em áreas como marketing, engenharia de produção, comunicação e/ou modelagem tridimensional em computação gráfica, administração de produto ou gestão em design.

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: DESENHO INDUSTRIAL/PROJETO DE PRODUTO
Criação: Decreto 83041, de 15/01/1979)
Vagas: 50 I
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: bai@eba.ufrj.br
Tel.: 2598-1695

DESIGN - COMUNICAÇÃO VISUAL

O novo curso de graduação Comunicação Visual Design, tem como objetivo a inserção dos futuros estudantes no campo do projeto da imagem e da criação imagética e está centrado na atualização aos novos paradigmas da arte e tecnologia. O campo de atuação dos futuros profissionais inclui Design Gráfico, Webdesign e Multimídias, Ilustração Sequencial e Narrativa, entre outros.

O curso possui laboratórios de computação gráfica, produção gráfica, fotografia,

fotocriação e tecnologia e produção da imagem. O currículo proposto estimula a formação de um profissional que saiba explorar seu talento com muita criatividade e com técnica apurada e que tenha capacidade de trabalhar, individualmente ou em equipe, com responsabilidade, ética, respeito e conhecimento. Num mercado muito dinâmico e em constante desenvolvimento, um profissional com esse perfil terá amplas possibilidades.

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: DESIGN - COMUNICAÇÃO VISUAL
Vagas: 72 I
Tel.: 2598-1694

HISTÓRIA DA ARTE

O Curso de Graduação em História da Arte - Bacharelado, da Escola de Belas Artes, tem por finalidade adequar uma estrutura didático-pedagógica às necessidades de preservação de valores culturais e da memória nacional.

O curso tem como objetivos consolidar estudos e pesquisas referentes não somente às artes plásticas em geral - pintura, gravura, escultura -, à arquitetura e às artes decorativas (têxteis, joalheira, cerâmica, vidro, ourivesaria, mobiliário) mas também em outros campos, tais como a arte popular; questões regionais, étnicas, e outras dimensões das criações artísticas que se relacionam com a produção artesanal ou industrial também permeiam a estrutura básica do curso.

A proposta é, também, proporcionar aos estudantes a oportunidade de articular conhecimentos relacionados a áreas afins que hoje demandam mão-de-obra especializada, com formação histórica e teórica em arte. A produção cultural da arte envolve a compreensão e o conhecimento das leis do

mercado de arte, práticas curatoriais para exposições e gestão de negócios relativos à cultura, além de requerer um sólido conhecimento de novas linguagens artísticas, tais como as mídias digitais.

A articulação entre história, teoria e cultura está representada pelas abordagens multidisciplinares que o curso apresenta, não só nas disciplinas de história da arte e nas diversas manifestações artísticas mundiais, mas nas suas práticas e em sua própria construção social e histórica. Dessa forma, o graduando tomará contato, ao longo do curso, com as áreas de antropologia, filosofia e estética, podendo ainda obter formação complementar através de disciplinas eletivas em outras áreas. Linguagens artísticas como o cinema, a fotografia, as novas tecnologias da imagem e as artes dramáticas possibilitarão a interdisciplinaridade e a ampliação do conhecimento do estudante.

O formando desse curso receberá o título de bacharel em História da Arte.

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: HISTÓRIA DA ARTE
Criação: Aprovado pelo CONSUNI
Vagas: 70 I
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: coordenacaohistoriadaarte@gmail.com
Telefone/fax: 2598-1654 / 2280-9590

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES

CURSO: ESCULTURA

Vagas: 25 I

Duração recomendada: 10 semestres

Web: www.eba.ufrj.br

E-mail: bab@eba.ufrj.br e escultura@eba.ufrj.br

Tel.: 2598-1640

CURSO: GRAVURA

Criação: Decreto Real, de 12/08/1816

Vagas: 25 I

Duração recomendada: 8 semestres

E-mail: gravura@eba.ufrj.br

Tel.: 2598-1640

CURSO: PINTURA

Vagas: 50 I

Duração recomendada: 10 semestres

E-mail: pintura@eba.ufrj.br

Tel.: 2598-1640

ESCULTURA

O curso de Escultura fornece ao aluno o conhecimento das técnicas e linguagens tridimensionais, habilitando-o a trabalhar com diferentes materiais e formas naturais ou abstratas. Sua área de atuação inclui, entre outras atividades, a de fabricação de modelos para cinema, TV e teatro, restauração e conservação de monumentos e esculturas alegóricas e adereços para festas populares.

PINTURA

O curso de Pintura oferece ao aluno o conhecimento da linguagem e das técnicas pictóricas, procurando habilitá-lo a executar representações de formas reais ou abstratas, coloridas ou não, em superfícies bidimensionais. Sua área de trabalho inclui produção e projetos para indústrias têxteis, cerâmica e gráficas, entre outros. O formando em qualquer desses cursos recebe o título de Bacharel.

Foto: Narciso Barreto



GRAVURA

O curso de Gravura leva o aluno a conhecer os diferentes procedimentos técnicos da gravura e da impressão, suas características como forma de expressão artística e seus instrumentos a partir do estudo das técnicas e da linguagem dos processos gráficos.

O profissional dessa área pode atuar na produção de gravuras em relevo (xilogravura, linoleogravura, zincogravura etc.), de gravuras planas (em pedra e em metal), entre outras, e trabalhar em consultoria artística, indústria gráfica, editoria de artes e ilustrações, crítica de arte, etc.

ARQUITETURA E URBANISMO

UNIDADE: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939.

Vagas: 240 I

Duração recomendada: 10 semestres

Web: www.fau.ufrj.br

E-mail: graduacao@fau.ufrj.br

Tel.: 2598-1632 / 1636

A FAU é responsável pela formação de arquitetos e urbanistas conhecidos e conceituados internacionalmente. Sua finalidade básica é dar a seus alunos uma formação técnica, artística e científica que possibilite a atuação consciente e crítica no desempenho das atividades referentes a edificações, planejamento de interiores, paisagismo e meio ambiente.

O Curso é organizado em quatro grandes eixos de conhecimento, capazes de aglutinar conteúdos programáticos afins (Discussão, Concepção, Representação e Construção), que permitem ainda uma integração cruzada, e três ciclos de estudos, que congregam aspectos específicos dos diferentes estágios da prática profissional do arquiteto-urbanista.

A essa ordenação sistêmica em quatro eixos de conhecimento, o currículo novo associou uma estruturação anatômica em

três ciclos de estudos que se sucedem, com complexidade progressiva, partindo da Fundamentação (1° ao 4° períodos), passando pelo Aprofundamento (5° ao 8° períodos) e chegando à Síntese (9° e 10° períodos).

Com suas oficinas de maquete e cerâmica, seus laboratórios de materiais de construção, de informática e de conforto ambiental e sua ampla biblioteca especializada, a FAU procura propiciar os meios necessários – no ensino e na pesquisa – para a completa formação de um profissional.

Os alunos de graduação também participam normalmente das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, com a possibilidade de obter bolsas de Iniciação Científica.

Leia mais no Manual do Candidato.

Foto: Alcevo UFRJ



LETRAS
LETRAS/PORTUGUÊS - LITERATURAS - LICENCIATURA

A formação do profissional desta área caracteriza-se pelo desenvolvimento da visão crítica do mundo, que se estabelece pelo contato permanente com a cultura, a língua e o universo literário de povos sujeitos às mais variadas influências no processo formador de sua identidade ao longo da história.

Hoje, composto de sete departamentos (Letras Anglo-Germânicas, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Orientais e Eslavas, Letras Vernáculas, Ciência da Literatura e Lingüística e Filologia), o curso de Letras oferece doze habilitações: Português-Alemão, Português-Árabe, Português-Espanhol, Português-Francês, Português-Grego, Português-Hebraico, Português-Ingês, Português-Italiano, Português-Japonês, Português-Latim, Português-Literatura e Português-Russo.

O portador do diploma de Bacharel em Letras está habilitado a atuar em diversas áreas tais como: serviços editoriais, tradu-

ção, assessoria técnica e pesquisa. O aluno pode obter a respectiva licenciatura mediante complementação pedagógica junto à Faculdade de Educação, para lecionar no Ensino Fundamental e Médio.

A Biblioteca da Faculdade de Letras é a maior e a mais especializada do país, cujo acervo já ultrapassou a marca dos 400 mil livros e inclui 8.500 obras raras autografadas e quase 67 mil periódicos, além daqueles disponíveis nas Bibliotecas Celso Cunha e Afrânio Coutinho, na Seção de Periódicos e no Setor de Obras Raras.

Na área de extensão, a Faculdade de Letras ministra os Cursos de Línguas Abertos à Comunidade, que oferece diversas opções em línguas estrangeiras. O projeto tem a participação de alunos de graduação de períodos mais adiantados e de pós-graduação em pesquisa, responsáveis pelo ensino de línguas e orientados pelos docentes dos departamentos de línguas.

MÚSICA

BACHARELADO - O curso de Bacharelado em Música oferece a possibilidade de aprimoramento técnico e de aprofundamento teórico nas habilitações de Canto, Composição, Regência de Banda, Regência Coral e Regência de Orquestra e para os seguintes Instrumentos: Bandoim, Clarineta, Contrabaixo, Cravo, Fagote, Flauta, Harpa, Oboé, Órgão, Piano, Percussão, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba, Viola, Violão, Violino e Violoncelo, conferindo aos formando o título de Bacharel em Música.

A Escola de Música é formada por sete Departamentos: de Instrumentos de Teclado e Percussão; de Composição; de Instrumentos de Arco e Cordas Dedilhadas; de Musicologia e Educação Musical; Vocal; de Instrumentos de Sopro; e de Música de Conjunto. Cada departamento é responsável por uma área específica da organização acadêmica da Escola de Música, e seus professores atuam nos cursos desde a iniciação musical até a pós-graduação.

LICENCIATURA - A Escola de Música passou a oferecer, também, o Curso de Licenciatura em Música, um curso com a marca de qualidade que caracteriza a Escola. As disciplinas são ministradas na

Escola de Música, mas o currículo prevê que o aluno deverá cursar disciplinas na Faculdade de Educação, inclusive o Estágio Supervisionado obrigatório. A formação musical do aluno é consistentemente valorizada, sendo o aluno estimulado a participar dos diversos grupos musicais que integram a Escola.

Paralelamente, também é oferecida sólida formação pedagógica, direcionada para diferentes espaços no mercado de trabalho, como educação musical infantil, educação musical especial, ensino de música na educação fundamental, etc.

TESTE DE HABILIDADE ESPECÍFICA

Os candidatos aos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Música deverão fazer o Teste de Habilidade Específica (THE), no qual serão avaliadas algumas habilidades essenciais aos dois cursos.

O THE é aplicado pelos próprios professores da Escola de Música e consta de uma prova teórico-prática; uma prova de emissão (solfejo e leitura rítmica a uma voz); uma prova de percepção com grafia ao piano (reconhecimento auditivo); e uma prova de conhecimentos teóricos (notação musical, acordes, intervalos, tonalidades e modulação a tons vizinhos).

UNIDADE: FACULDADE DE LETRAS

CURSO: LETRAS

Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939

Vagas: 596 I

Português-Alemão: 35 I; Português-Árabe: 15 I; Português-Espanhol: 60 I; Português-Francês: 60 I; Português-Grego: 20 I; Português-Hebraico: 15 I; Português-Ingês: 120 I; Português-Italiano: 40 I; Português-Japonês: 16 I; Português-Latim: 50 I; Português-Literaturas: 150 I; Português-Russo: 15 I

Os candidatos classificados nas habilitações do curso de Letras poderão optar por Bacharelado ou Licenciatura no 2º período, sendo 60% das vagas destinadas aos cursos de Licenciatura e 40% aos de Bacharelado.

CURSO: Letras / Português - Literaturas - Licenciatura
Vagas: 80 N

Informações relevantes:

- 1 - exige-se do aluno do curso de Português-Ingês a capacidade de produção e compreensão oral e escrita, que o habilite a acompanhar as aulas que são integralmente ministradas em língua inglesa;
- 2 - duração recomendada _ Bacharelado: 8 semestres; Bacharelado e Licenciatura: 10 semestres.
- 3 - na Faculdade de Letras, as disciplinas de graduação são ministradas no turno da manhã.

Web: www.lettras.ufri.br

E-mail: sensino.lettras@gmail.com

Tel.: 2598-9748

UNIDADE: ESCOLA DE MÚSICA

CURSO: MÚSICA

Criação: Decreto 19852, de 11/04/1931

Vagas: 26 I (Música - Licenciatura)

Vagas: 132 I (Música - Bacharelado)

CANTO: Duração recomendada: 8 semestres (Bacharelado I)

COMPOSIÇÃO: Duração recomendada: 10 semestres (Bacharelado I)

REGÊNCIA CORAL E REGÊNCIA DE ORQUESTRA:

Duração recomendada: 10 semestres (Bacharelado I)

REGÊNCIA DE BANDA: Duração recomendada: 8 semestres (Bacharelado I)

INSTRUMENTOS: Bandoim, Clarineta; Contrabaixo; Cravo; Fagote; Flauta; Harpa; Instrumento de percussão; Oboé; Órgão; Piano; Saxofone; Trombone; Trompa; Trompete; Tuba; Viola; Violão; Violino; Violoncelo

Duração recomendada: 8 semestres (Bacharelado I)

Web: www.musica.ufri.br

E-mail: diretorgraduacao@musica.ufri.br

Tel.: 2240-1391 / 2262-8742

Foto: Narciso Barreto



OS CURSOS MULTI-UNIDADES

Os cursos a seguir são de responsabilidade conjunta de duas ou mais unidades acadêmicas

MAIS VAGAS

CIÊNCIAS DA MATEMÁTICA E DA TERRA - BACHARELADO

UNIDADES: INSTITUTO DE MATEMÁTICA, INSTITUTO DE FÍSICA, OBSERVATÓRIO DO VALONGO, INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

CURSO: CIÊNCIAS DA MATEMÁTICA E DA TERRA - BACHARELADO

Vagas: 280 I

Duração recomendada: 6 períodos

Web: www.bcmt.ufrj.br

Tel.: 2598-9401 (Decania do CCMN)



Entrada do prédio do CCMN

O Curso de Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra é um novo curso do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da UFRJ e apresenta uma concepção inovadora: o estudante tem uma sólida formação científica inicial e depois escolhe seu caminho de formação profissional de acordo com seus próprios interesses. Isso é possível porque a grade curricular prevê disciplinas obrigatórias, especialmente de Matemática, Física e Geociências, concentradas nos primeiros anos, e muitas disciplinas eletivas, incluindo as Ciências Químicas, Biológicas e Humanas, a partir do segundo ano.

O curso visa atender às diferentes demandas profissionais das áreas científicas e do mercado de trabalho atual e também às exigências científicas e tecnológicas futuras de um mundo em constante mudança. O curso poderá ser concluído em três anos, e o formando poderá atuar em áreas que exijam conhecimentos sobre as ciências exatas e da natureza e seus processos de análise como, por exemplo, em profissões em que análises matemáticas sejam importantes ou em que modelagem de sistemas reais façam-se necessárias, em carreiras que exijam a comunicação de aspectos variados da ciência, e como pesquisador, ingressando em cursos de pós-graduação.

O estudante também pode optar por uma das três habilitações a seguir, oferecidas a partir do terceiro período:

- **ANALISTA DE SUPORTE A DECISÃO** - visa formar profissionais capazes de interpretar dados e utilizar ferramentas automatizadas de apoio à decisão de modo a fornecer elementos para que o gestor possa selecionar a alternativa adequada a cada situação com base em critérios estatísticos e científicos. Esse profissional vai atuar como um intermediário entre o profissional de Tecnologia de Informação propriamente dito e o tomador de decisão ou gestor da empresa. A sua função será agrupar os dados, analisar e indicar cursos de ações a serem tomadas.

- **CIÊNCIAS DA TERRA E PATRIMÔNIO NATURAL** - visa formar profissionais capazes de analisar a complexidade global dos agentes e processos naturais, com foco em suas importâncias social, econômica e ambiental. Esse profissional deverá ser capaz de entender a abordagem da relevância econômica dos recursos naturais (água, minerais, rocha, solo, fontes de energia) e a utilização apropriada do patrimônio geológico e natural, que envolve os cenários geológicos, jazigos fossilíferos, bens minerais, antigas áreas de lavra, paisagens naturais e urbanas.

- **SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO** - visa formar profissionais capazes de compreender e manipular um dos principais conjuntos tecnológicos atuais, oferecendo conhecimentos e técnicas para determinar características físicas e biológicas de objetos (alvos) através de medidas realizadas sem contato físico (à distância), além de competências em mapeamento e análise espacial através de sistemas de informações geográficas. As geotecnologias estão revolucionando a sistemática de trabalho das mais variadas áreas do conhecimento, possibilitando a compreensão e o planejamento dos diversos elementos da superfície terrestre. São consideradas ainda ferramentas importantíssimas para os procedimentos de coleta e processamento de dados, sendo cada vez mais exigidas em estudos ambientais e urbanos. Possuem abrangência transdisciplinar.

Além dessas habilitações específicas do curso, o aluno poderá, a partir do quarto período, solicitar transferência para qualquer um dos cursos de graduação tradicionais do CCMN: Matemática, Licenciatura em Matemática, Estatística, Ciências Atuariais, Ciência da Computação, Física, Física Médica, Licenciatura em Física, Geologia, Astronomia, Geografia ou Meteorologia.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Curso tem por objetivo formar profissionais generalistas, capazes de executar programas e ações referentes às relações do Brasil com países, organismos internacionais, atores não-governamentais e empresas no âmbito de políticas públicas, da sociedade civil e do setor privado.

O profissional de relações internacionais poderá atuar no setor público nacional (governo, ministérios, secretarias estaduais, municipais), no setor público internacional (organizações internacionais inter-governamentais), no setor privado (cooperação e parcerias internacionais, empresas transnacionais, comércio exterior, consultoria), em organismos humanitários (proteção e defesa de direitos humanos, do meio ambiente, desenvolvimento sustentável) e em áreas como educação, pesquisa, cultura, mídia, esporte e turismo.

A ênfase do curso é o estudo de problemas globais e de novos desafios à segurança nacional e humana, assim como a aprendizagem de práticas de negociação, de comércio e de protocolo. De caráter essencialmente interdisciplinar e marcado por uma formação polivalente, o curso tem ainda a missão de fortalecer a dimensão cidadã do profissional. Respeito e tolerância em relação à diversidade cultural e vivo interesse pelas línguas e culturas de outros povos são princípios fundamentais da

formação do profissional que irá atuar na área internacional.

O aluno aprenderá ainda dois idiomas estrangeiros - inglês e espanhol - inseridos no currículo do Curso, e terá a possibilidade de estudar questões tais como a da universalização das culturas bem como problemas sociais de caráter global que permitam a incorporação de conceitos e princípios que possibilitem o aperfeiçoamento de recursos para uma melhor avaliação dos grandes desafios que se impõem hoje aos responsáveis pelas decisões que irão influenciar os destinos da humanidade.

A responsabilidade pelo Curso é compartilhada entre o Centro de Filosofia e Ciência Humanas e o Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas e pelas unidades e órgãos complementares que integram os referidos centros: IFCS, Instituto de Economia, Faculdade Nacional de Direito, Núcleo de Estudos Internacionais, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos. Além disso, o Curso tem disciplinas, ministradas pelo Centro de Letras e Artes. A direção do curso é exercida por um Colegiado, formado em bases proporcionais por representantes das unidades e dos órgãos complementares, que transferem a gestão do Curso a uma Coordenação.

UNIDADES: CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS / CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
CURSO: RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Criação: s/n de 5/7/2008
Vagas: 120 N
Duração recomendada: 8 semestres
Site provisório: www.nepp-dh.ufrj.br
Telefones: CFCH 3873-5084 / 2275-1647
CCJE 3873-5150 / 5156

Foto: Juares Castro



Foto: Juares Castro



UNIDADES: INSTITUTO DE FÍSICA, ESCOLA POLITÉCNICA, INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO, INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOÍSA MANO
CURSO: NANOTECNOLOGIA

Criação: Sessão CONSUNI de 6/8/2009

Vaga: 30 1 (Rio) e 20 1 (Xerém)

Duração recomendada 8 semestres

Web: www.nano.ufrj.br/graduacao

E-mail: graduacao@nano.ufrj.br

TEL.: 2562-8523/7331

NANOTECNOLOGIA

A nanociência e a nanotecnologia representam o conjunto de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação que são obtidas graças às propriedades especiais da matéria organizada a partir de estruturas de dimensões nanométricas (1 nm = 10^{-9} m). Nessa escala, suavizam-se as fronteiras entre a física, a química, a biologia e a ciência dos materiais, surgindo assim uma ciência e uma tecnologia fundamentalmente novas. Estima-se que até 2015 os bens e serviços de base nanotecnológica deverão ultrapassar 1 trilhão de dólares anuais, em quase todos os setores produtivos conhecidos atualmente.

O curso de graduação em Nanotecnologia da UFRJ é um curso pioneiro do gênero no Brasil, formulado e administrado por quatro Unidades da UFRJ: Instituto

de Física, Escola Politécnica, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e Instituto de Macromoléculas Professora Eloísa Mano. A finalidade do curso é formar profissionais com uma base sólida em Física, Matemática, Química e Biologia e com conhecimentos específicos em nanotecnologia em 3 opções de Ênfase: Física, Materiais e Bionanotecnologia. Tal perfil de profissional será extremamente atraente para as empresas que utilizam nanotecnologia em seus produtos. Além disso, o conhecimento adquirido será suficientemente profundo para que o estudante possa, se assim desejar, ingressar em uma dessas três grandes áreas de pós-graduação e pesquisa da nanotecnologia: Física, Materiais e Bionanotecnologia.



Legendas (em sentido horário, a partir do alto à esquerda): Simulação de dinâmica molecular de nanotubos de carbono sob pressão hidrostática (Instituto de Física). Imagem de microscopia de força magnética de um filme nano-estruturado da liga níquel-cobalto (Escola Politécnica). Equipamento de ressonância magnética nuclear para caracterização de nanocompósitos poliméricos (Instituto de Macromoléculas). Topografia por microscopia de força atômica de amostras de DNA (Instituto de Biofísica).

DEFESA E GESTÃO ESTRATÉGICA INTERNACIONAL (DEGEI)

O curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DEGESI), como o nome indica, estuda as questões de defesa e estratégia internacional do país. Modernamente o conceito de defesa não se esgota apenas nas relações entre Estados ou somente nas questões militares. Pensar a construção da defesa e da estratégia do país significa considerar a defesa da sociedade diante das ameaças que a afetam coletivamente, e que podem ser, por exemplo, ameaças ao desenvolvimento da economia do país, ao meio ambiente ou à saúde coletiva.

A construção da defesa e da estratégia internacional abarca o seguinte conjunto:

- Considerar as ameaças militares. Um país militarmente frágil não apenas é um país vulnerável a agressões externas, mas é também (ponto nem sempre destacado) um país mais sensível a pressões internacionais
- Questões de dimensões da saúde pública também podem ameaçar severamente a vida de uma sociedade democrática. Endemias, epidemias, condições sanitárias e de atendimento médico inadequadas, todos esses elementos podem não apenas limitar a capacidade do cidadão de exercer seus direitos civis e políticos, mas pode também colocar em questão o valor desses direitos.
- Temos também a questão do desenvolvimento, e da inserção do país nas relações econômicas internacionais. A defesa de uma sociedade democrática em um país como o Brasil exige que o desenvolvimento seja colocado no centro das questões de segurança, pois, caso ameaçado, pode levar à instabilidade econômica
- As questões da saúde e do desenvolvimento, por sinal, encontram-se diretamente ligadas à questão do meio ambiente. Em última análise, o impacto mais direto do ambiente se dá na saúde humana, e o desenvolvimento à custa de severa degradação ambiental é praticamente uma contradição em termos. A defesa das condições ambientais se

revela elemento indispensável da defesa de qualquer sociedade.

Objetivos do Curso

Formar gestores e operadores preparados em defesa e estratégias internacionais, que atuem na formulação de estratégias internacionais do Estado brasileiro. O profissional deverá também estar apto para formular e executar políticas públicas referentes às relações do Brasil com outros países; para analisar e interpretar as conexões existentes entre as conjunturas nacionais, regionais e internacionais.

Este profissional deve ser capaz de integrar as perspectivas política, social e econômica com o intuito de identificar oportunidades e avaliar riscos, traduzindo-os em programas e projetos de internacionalização, podendo conduzir processos de negociação.

As ênfases que poderão ser adquiridas durante o curso são:

1. Saúde Internacional e Questões Ambientais Globais
2. Defesa e Assuntos Estratégicos
3. Estratégias Nacionais e Regionais de Segurança pelo Desenvolvimento

Habilidades e competências do profissional

Entre as principais habilidades e competências do egresso deste curso estão:

- Formular e executar estratégias de inserção internacional nos campos econômico, político, social e cultural;
- Elaborar e conduzir programas de cooperação internacional;
- Intermediar conflitos de âmbito político, social, econômico ou cultural, conforme ênfase específica;
- Construir, analisar riscos e identificar oportunidades no cenário global, de modo especial na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- Realizar análises nacionais e internacionais, e gerir projetos e negócios internacionais;
- Coordenar e gerir ações na área de

comércio internacional e finanças, bem como atuar em estratégias de ação nas áreas de Defesa, Saúde, Ambiente e Energia.

Demandas Potenciais do Mercado de Trabalho

- Organismos Internacionais: ONU, OEA, BID, BIRD, OMS, OMPI, CEPAL, entre outros
- Nas três esferas de governo federal, estadual e municipal dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (Congresso Nacional, Câmaras Legislativas, Prefeituras, Secretarias Estaduais e Municipais etc.)
- Órgãos da administração pública ligados diretamente à Defesa nas áreas de Saúde Internacional, Desenvolvimento, Propriedade Intelectual, Indústria de Defesa e Ambiente
- Entidades Internacionais e Organizações Não-Governamentais, de caráter sócio-econômico, tecnológico, cultural ou humanitário
- Órgãos da administração pública que também atuam na área internacional (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Ministério da Educação; Ministério da Defesa)
- Na área acadêmica, como professor ou pesquisador em universidades e institutos de pesquisa no Brasil ou no exterior

UNIDADES: NÚCLEO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS/
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA /
INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM
ADMINISTRAÇÃO

CURSO: DEFESA E GESTÃO ESTRATÉGICA
INTERNACIONAL (DEGEI)

Criação: Sessão CONSUNI de 13/8/2009

Vagas: 120 1*

Duração recomendada: mínimo 8 períodos e máximo 12 períodos

Web: www.nei.ufrj.br

E-mail: graduacaoodefesa@nei.ufrj.br

Tel.: 3873-5216



MAIS VAGAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA

Segundo a Organização Mundial do Comércio, em 2025 cerca de 45% da economia mundial será baseada em produtos gerados por meio da biotecnologia. Dessa forma, o Brasil precisa se preparar para formar profissionais qualificados e capazes de enfrentar esse novo desafio.

O objetivo do curso de Ciências Biológicas - Biotecnologia é formar profissionais capazes de atuar em áreas de ponta relacionadas à biotecnologia tais como: biomedicina; produção de bioinsumos e de biocombustíveis de segunda geração; novas terapias celulares, gênicas e teciduais; produção controlada de fármacos e vacinas; biotecnologia vegetal; transgênese e bioinformática, visando o benefício da qualidade de vida do homem em perfeita harmonia com o meio ambiente.

O curso formará um profissional apto a atuar em instituições de pesquisa e inovação ou em empresas ligadas às áreas da saúde, meio ambiente, agropecuária, fármacos entre outras. O graduado terá como principal característica uma formação ampla e multidisciplinar em biologia, química, computação, física e matemática, garantida pelo núcleo comum de disciplinas obrigatórias, tipicamente cursadas no primeiro ano do curso. Adicionalmente, terá uma formação sólida em diversas áreas básicas da biologia, tais como: bioquímica, biologia celular, biofísica, genética, biologia molecular, biodiversidade, ecologia, fisiologia e microbiologia, que proverão os conhecimentos necessários para que o estudante curse a pós-graduação em qualquer área da biologia ou áreas afins, se assim desejar. As disciplinas de biologia mais relacionadas à área de biotecnologia darão ao egresso uma noção bem fundamentada dos processos biológicos e de como utilizar o conhecimento sobre esses processos para a inovação e desenvolvimento em biotecnologia. A preocupação com a sustentabilidade e preservação ambiental, com a qualidade de recursos hídricos associados à produção de energia e com os processos produtivos permeia o racional do curso.

No Brasil, poucas instituições de ensino superior apresentam abrangência e qualidade de linhas de pesquisa de cunho biotecnológico como a UFRJ. Hoje, se realiza pesquisa básica e aplicada em Biotecnologia em diversas Unidades da UFRJ, dentre as quais podemos destacar o Instituto de Bioquímica Médica, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Instituto de Ciências Biomédicas, Escola de Química,

Instituto de Biologia, Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE), Instituto de Macromoléculas Profa. Heloisa Mano e Instituto de Química.

Nos últimos anos, o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) vem se capacitando para realizar pesquisa de ponta em diversas áreas afins à metrologia científica. O Inmetro conta atualmente com um conjunto de laboratórios e equipamentos que permite uma atuação de alta qualidade em diversas áreas de Biotecnologia. Entendendo que a formação de recursos humanos em áreas estratégicas é uma das dificuldades do país, Inmetro e UFRJ formularam um acordo visando à implantação de um Polo da UFRJ em Xerém. Nesse Polo, estudantes de graduação e pós-graduação terão a oportunidade de acesso à infra-estrutura laboratorial do Inmetro e da própria UFRJ. Dessa forma, a Universidade e o Inmetro atuarão de forma complementar na formação de recursos humanos especializados, visando atender a demanda necessária no campo da Biotecnologia no Brasil.

O Polo de Xerém abrigará ainda, a partir de 2010, o curso de nanotecnologia; o objetivo é fazer com que o Polo da UFRJ-Xerém desenvolva, junto ao Inmetro e em colaboração com os laboratórios da Cidade Universitária, linhas de pesquisas na área de biotecnologia que serão capazes de complementar a formação teórica dos alunos e impulsionar o desenvolvimento da área no país.

O Curso de Graduação em Ciências Biológicas-Biotecnologia tem duração de oito semestres em caráter integral, sendo dois destinados ao Ciclo Básico e seis ao Ciclo Avançado. A inserção do aluno nas atividades de pesquisa se dará já a partir do segundo semestre do curso. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno deverá destinar um percentual da carga horária semestral do curso para disciplinas eletivas.

UNIDADES: INSTITUTO DE BIOQUÍMICA MÉDICA / INSTITUTO DE BIOFÍSICA / INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / ESCOLA DE QUÍMICA

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA

Criação: Sessão CONSUNI de 6/8/2009

Duração recomendada: 8 períodos

Vagas: 100 I

Web: www.biof.ufrj.br/bacharelado

E-mail: graduac@biof.ufrj.br

Tel.: 25626575

GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (GPDES)

Nos últimos anos, governos e administrações públicas, nos níveis federal, estadual e municipal, têm sido colocados no banco dos réus pela incompetência, ineficácia, corrupção, nepotismo e outros males. Estamos desafiados a formar uma nova geração de administradores, imbuídos de espírito público, qualificados técnica e eticamente, comprometidos com a renovação e o aperfeiçoamento do Setor Público, de modo a colocá-lo, de fato, a serviço do desenvolvimento econômico e social.

Por outro lado, amplia-se uma nova esfera de ação pública que não se encontra diretamente vinculada aos governos: um setor público não governamental. São as organizações não governamentais (ONGs), as organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIPIs), as organizações comunitárias, as associações sem fins lucrativos, os movimentos e organizações de economia solidária (cooperativas), que demandam profissionais qualificados para sua gestão.

O novo Curso de Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social está voltado para:

- a formação de quadros de nível superior, científica, técnica e eticamente preparados para assumir responsabilidades enquanto administradores públicos e administradores do terceiro setor;
- a formação de quadros profissionais de nível superior capacitados a conceber, elaborar, implementar, gerir, monitorar e avaliar políticas, planos, programas e projetos de agências governamentais e não governamentais.

Mais especificamente, o curso deverá qualificar os alunos:

- para a pesquisa, elaboração de diagnósticos, análises técnicas de políticas, planos, programas e projetos;
- para a prática profissional e cidadã inspirada em valores éticos e no espírito público;
- para liderar e apoiar processos voltados para o aperfeiçoamento da Administração Pública em seus vários níveis e setores;
- para promover os direitos humanos (econômicos, sociais, culturais, ambientais) e participar de processos voltados para o avanço da democracia e justiça social na sociedade brasileira.

O Curso de Graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES) selecionará 100 alunos no Concurso de Acesso deste ano, para formar duas turmas, com início no primeiro e no segundo semestres de 2011.

É um curso inovador, de caráter pluridisciplinar, oferecido conjuntamente pela FACC (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis), FND (Faculdade Nacional de Direito), IE (Instituto de Economia), IFCS (Instituto de Filosofia e Ciências Sociais), IPPUR (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional) e NEI (Núcleo de Estudos Internacionais). O Corpo Docente, de alto nível, é formado por doutores com experiência em programas de pós-graduação e graduação de excelência reconhecidos pelo MEC e pela CAPES.

O aluno receberá uma formação ampla, com disciplinas nos seguintes campos: Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Ciências Jurídicas, Ciências da Administração, Ciências Contábeis, Planejamento Urbano e Regional, Metodologias Quantitativas e Qualitativas.

O curso é integralizado em 8 períodos semestrais. A partir do 6º semestre o aluno deverá escolher a ênfase na qual concentrará sua formação: Administração Pública ou Administração do Terceiro Setor. O último período deverá ser consagrado a estágio profissional ou à elaboração de uma monografia de final de curso.

As aulas ocorrerão na Cidade Universitária, no período de 13:00 às 20:00 horas.

Os alunos matriculados no GPDES podem candidatar-se a bolsas de iniciação científica, monitoria e extensão, vinculando-se a projetos docentes. Também podem concorrer a intercâmbio internacional com a Universidade de Washington e a Universidade Internacional da Flórida, no âmbito do consórcio interuniversitário apoiado pelo Programa Consórcios em Educação Superior Brasil e Estados Unidos (CAPES-FIPSE)

UNIDADES: FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS / FACULDADE DE DIREITO / INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / INSTITUTO DE ECONOMIA / IFCS / NÚCLEO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS.
CURSO: GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (GPDES)

Criação: Sessão CONSUNI de 6/8/2009

Vagas: 100 I*

Duração recomendada: 8 semestres

Tel.: 2598-1741 / 1826

Web: www.gpdes.ufrj.br

E-mail: gpdes@gpdes.ufrj.br

Local das aulas: Av. Pedro Calmon 550, Prédio da Reitoria, Cidade Universitaria, Fundão, RJ





O laboratório de informática da nova sede conta com 10 novos computadores conectados à internet, que funcionam como ferramentas complementares às aulas ministradas no curso de graduação.

O CAMPUS MACAÉ

A UFRJ está consolidando e ampliando a sua atuação em Macaé. Após a implantação, em 2009, de três novos cursos em seu Pólo Universitário, Medicina, Nutrição, Enfermagem e Obstetrícia, em 2011, a UFRJ oferece novos cursos de Engenharia e de Química-Bacharelado, além de aumentar as vagas oferecidas no curso de Farmácia. Esses cursos se juntam aos de Farmácia e Licenciatura em Química, iniciados em 2008, e também ao de Licenciatura em Ciências Biológicas, cujas atividades tiveram início em 2006, abrigadas no NUPEM - Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé.

Os cursos de graduação da UFRJ em

Macaé nascem de uma parceria entre a UFRJ e a Prefeitura municipal, tendo como ponto de referência o Pólo Universitário de Macaé. A UFRJ tem consolidadas, em Macaé, atividades de pesquisa e extensão universitária desde a década de 1980; desenvolvidas no NUPEM/UFRJ, fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Macaé, a Petrobras e o Instituto de Biologia da UFRJ, essas importantes atividades de extensão têm ainda ligação com a Escola Municipal de Pescadores de Macaé, que conta com a participação do NUPEM/UFRJ e da COPPE (Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ).

CURSO NOVO

ENGENHARIA - MACAÉ

CURSO: ENGENHARIA - MACAÉ

Duração recomendada: 10 semestres para todas as modalidades

Vagas: 120 com ingresso apenas no 1º semestre

Ciclo Básico: 5 semestres

Ciclo Profissional: 5 semestres

Modalidades: Civil, Mecânica e Produção

Escolha da modalidade baseada no desempenho acadêmico

Turno: integral com possibilidade de aulas noturnas

E-mail: engenharia.macaee@poli.ufrj.br

Web: www.poli.ufrj.br

Tel. 21 2562-7010

O Curso de Engenharia da UFRJ no Campus de Macaé será dividido em dois ciclos, o Básico e o Profissional. Todos os alunos ingressarão no Ciclo Básico, por isso não haverá necessidade de opção, no momento de inscrição no concurso de acesso, entre as três modalidades profissionais que serão oferecidas. Ao final do quinto semestre depois do ingresso, o aluno deverá escolher entre as três modalidades de Ciclo Profissional disponíveis: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção.

As características do curso são inovadoras e refletem as tendências mundiais no ensino da Engenharia. A idéia é a formação de um Engenheiro com sólida formação básica, generalista, em condições de adaptar-se rapidamente à evolução da técnica e do conhecimento, evolução esta que se dá de forma cada vez mais rápida e dinâmica, exigindo dos profissionais um preparo diferenciado, capaz de mantê-los permanentemente atualizados ao longo de toda a vida profissional.

O Ciclo Básico incluirá não apenas as disciplinas de Cálculo, Física, Química e Computação, tradicionais em estruturas desse tipo, mas também as disciplinas fundamentais para todas as modalidades de Engenharia, como a Eletricidade, a Termodinâmica, a Resistências dos Materiais, etc. Ao final do 5º semestre na UFRJ o aluno deverá fazer sua opção de modalidade, cada uma das quais terá 40 vagas. O processo seletivo para as vagas disponíveis será competitivo, baseado no desempenho acadêmico que o aluno vier apresentando.

O Ciclo Profissional será constituído de blocos coerentes de disciplinas que os alunos poderão escolher. Uma vez escolhido um determinado bloco (Geotecnia, Fabricação Mecânica, Estruturas, etc.) os alunos deverão fazer todas as disciplinas daquele bloco e um projeto de engenharia naquele tema. Um aluno deverá escolher um mínimo de cinco blocos, e poderá optar por blocos pertencentes a uma outra modalidade de Engenharia, o que lhe confere uma extraordinária flexibilidade para moldar sua formação de acordo com seus interesses, com sua vocação.

Os profissionais a serem formados são altamente necessários ao desenvolvimento da região e do Brasil. No momento, face ao crescimento que o país vem apresentando, há uma enorme demanda por engenheiros que as Universidades vêm tendo dificuldades em atender. O Curso de Engenharia da UFRJ em Macaé é particularmente importante pelas características da região que apresenta elevada taxa de crescimento industrial devido às atividades ligadas à produção de petróleo, e as consequentes necessidades de infraestrutura, que deverá se manter nas próximas décadas exigindo Engenheiros de elevada qualificação. Todo o processo de implantação do curso se dará sob a coordenação da Escola Politécnica da UFRJ a mais antiga e tradicional Escola de Engenharia do Brasil e de todo o hemisfério sul, uma das mais antigas do mundo, garantia de que a qualidade do ensino será de elevado padrão.



CAMPUS Macaé

Rodovia Amaral Peixoto, km 181, RJ-106

São José do Barreto - Macaé - RJ

MAIS VAGAS

FARMÁCIA - MACAÉ

A partir de 2008, a Faculdade de Farmácia da UFRJ passou a oferecer seu curso de Farmácia também em Macaé. Essa iniciativa faz parte do projeto de democratização e de interiorização do conhecimento gerado pela UFRJ. O curso mantém a grade curricular e formação básica de seu prestigiado curso oferecido no campus do Fundão, pontuado, naturalmente, por aspectos locais relevantes para a formação do profissional. O aluno do curso de Farmácia de Macaé receberá uma formação profissional sólida, alicerçada numa rica base teórica, num permanente

contato com as mais recentes inovações da área farmacêutica, na formação específica, e em estágios curriculares.

A flexibilização curricular que estrutura o curso é fundamental para a formação de um profissional qualificado e capaz de dar conta do desafio de promover, em sua área de atuação, o desenvolvimento sustentável da região.

UNIDADE: FACULDADE DE FARMÁCIA

CURSO: FARMÁCIA - MACAÉ

Criação: Decreto 19852 de 11/04/1931 D.O. 15/04/1931

Vagas oferecidas: 100 l

Duração recomendada: 10 semestres

Web: www.farmacia.ufrj.br

E-mail: graduacao@pharma.ufrj.br

samantha@pharma.ufrj.br

Tel.: (22) 33111063

MEDICINA - MACAÉ

O Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com sede no município de Macaé, estado do Rio de Janeiro, é orientado pela missão de formar profissionais médicos, qualificados dos pontos de vista técnico-científico, ético e humanista, capazes de gerar e disseminar conhecimentos científicos e práticas que expressem efetivo compromisso com a melhoria do atendimento às necessidades de saúde da sociedade brasileira, e, aptos a contribuir para o desenvolvimento de elevados padrões de excelência no exercício da medicina.

A Faculdade de Medicina da UFRJ estrutura-se, portanto, para formar profissionais médicos, em nível de graduação, com sólidos conhecimentos científicos, técnicos e humanísticos. Com base nesses conhecimentos e no perfil do médico para o século XXI, definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, esses profissionais devem ser capazes de analisar as condições de saúde da sociedade comprometendo-se, de acordo com as competências que caracterizam seu perfil, com o atendimento aos indivíduos saudáveis ou enfermos, às respectivas famílias e à comunidade em geral, orientando-os de modo que possam otimizar suas capacidades para obter melhores e maiores níveis de bem-estar, e capacitando-se para pesquisa, gerência e planejamento de ações no campo da educação em saúde.

A estrutura curricular contempla a formação geral, tanto na área básica como na profissionalizante, mantendo-se a preocupação de relacionar os conteúdos das disciplinas com o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade, com a realidade epidemiológica e as

questões ambientais locais e regionais.

A organização das disciplinas é orientada pela complexidade do conhecimento, com inserção dos alunos desde o início do curso em práticas nos diferentes cenários de assistência, de promoção da saúde e de prevenção de doenças. Os conteúdos das disciplinas clínicas privilegiam a compreensão dos problemas que envolvem a saúde coletiva e o papel do médico como agente transformador.

Com base em sólidos conhecimentos científicos e sociais, a FM-UFRJ-Macaé quer garantir a todos os graduandos visão ampla e geral da Medicina, reconhecendo e atendendo as necessidades sociais, compreendendo a complexidade da ação médica dentro de uma lógica de custo-benefício, empregando criteriosamente os recursos tecnológicos e terapêuticos, atendendo à necessidade de uma educação continuada.

UNIDADE: FACULDADE DE MEDICINA

CURSO: MEDICINA - MACAÉ

Criação: Carta Régia de 5/11/1808

Duração recomendada: 12 a 18 semestres

Vagas: 60 l

E-mail: secretaria.ufrjmacae@gmail.com

Tel.: (22) 2796-2563



Foto: Gabinete d'Anácio

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Licenciatura MACAÉ

O Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro oferece o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, tendo atualmente turmas sediadas no Campus do Fundão/UFRJ, nos horários diurno e noturno.

No escopo de um projeto que visa a democratização e a interiorização do conhecimento gerado pela UFRJ, foi aberta, em Macaé, uma nova turma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que mantém a mesma grade curricular e formação básica das outras turmas sediadas no Campus do Fundão, havendo, no entanto, algumas adequações nas disciplinas eletivas, adaptadas para as questões regionais.

Essa iniciativa tem como principais objetivos possibilitar aos cidadãos de Macaé e Região o acesso ao ensino superior público e contribuir para a formação de profissionais qualificados e fortemente comprometidos com o desenvolvimento regional em bases sustentáveis.

Quanto ao perfil profissional, o Instituto de Biologia procura formar licenciandos que sejam:

- detentores de adequada fundamentação teórica com conhecimento profundo sobre a diversidade dos seres vivos, sua organização e funcionamento em diferentes níveis, sua evolução e as relações com o meio em que vivem;
- aptos a atuar como educadores no Ensino Fundamental e Médio e como pesquisadores nas diversas áreas das Ciências Biológicas, com senso crítico e responsabilidade, ética e competência;
- conscientes da necessidade de atuar em prol do meio ambiente e da saúde na busca de melhoria da qualidade de vida; e
- conscientes da importância da adoção de uma postura de eterno aprendiz, com capacidade de investigação e de "aprender a aprender", de modo a criar as condições necessárias para o permanente processo de educação continuada.

UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura - MACAÉ

Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939

Vagas: 60 l*

Duração recomendada: 10 períodos

Web: www.nupem.biologia.ufrj.br

E-mail: nupem@biologia.ufrj.br

Tel.: (22) 2759-3420 / 3431 e 2762-9313

UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO
- INJC
CURSO: NUTRIÇÃO - MACAÉ
Criação: Decreto 53.486, de 24/01/1964
Vagas: 40 I
Duração recomendada: 9 semestres
Web: www.nutricao.ufrj.br
E-mail: graduacao@nutricao.ufrj.br
Tel.: (22) 2796-2563

NUTRIÇÃO MACAÉ

Criado em 1946, o Instituto de Nutrição Josué de Castro oferece um dos mais tradicionais cursos de formação de nutricionista em nível nacional. Apostando numa proposta bem sucedida de interiorização e certo da missão institucional de formação profissional de qualidade e comprometida com as transformações sociais, o INJC implantou o Curso de Graduação em Nutrição no recém-criado campus da UFRJ no município de Macaé (RJ), a partir do segundo semestre de 2009.

O curso tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar nas áreas em que a alimentação e a nutrição sejam fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças, em consonância com os avanços científicos e tecnológicos, na defesa do meio ambiente, fonte esgotável de alimentos.

Como elemento inovador, o curso de Graduação em Nutrição, no campus Macaé, será oferecido em seu ciclo básico e, em parte das atividades curriculares prá-

ticas, de forma integrada com os demais cursos de Medicina e Enfermagem, atendendo aos princípios da multidisciplinaridade desejável à formação do profissional da saúde.

O curso será ministrado, a qualquer tempo, com proposta curricular equivalente ao curso oferecido na sede Rio de Janeiro- Campus Ilha do Fundão, pautado nas diretrizes curriculares que norteiam a formação do Nutricionista e atendendo às demandas e expectativas regionais.

Dentre outras, as principais atribuições do nutricionista incluem: planejar e dirigir serviços de alimentação; prescrever e planejar dietas em hospitais, ambulatórios e consultórios; promover educação, orientação e assistência nutricional para grupos populacionais; dirigir e coordenar cursos de graduação, ensinar matérias profissionais dos cursos de graduação e assessorar setores de marketing e/ou vendas e dar assistência nutricional para coletividades para prática de atividade física.

CURSO
NOVO

QUÍMICA - Licenciatura QUÍMICA - Bacharelado MACAÉ

UNIDADE: INSTITUTO DE QUÍMICA
CURSO: QUÍMICA-Licenciatura - MACAÉ
Vagas: 25 I*
CURSO: QUÍMICA-Bacharelado - MACAÉ
Vagas: 25 I*
Duração recomendada: 10 períodos
E-mail: licenciatura@iq.ufrj.br
Tel.: (22) 27962563

No Campus Macaé, o Instituto de Química é responsável por dois cursos, Licenciatura em Química e Bacharelado em Química, ambos com o objetivo de uma sólida formação nos conceitos fundamentais das Ciências Químicas, conferindo aos seus egressos uma excelência de formação reconhecida em todo o Brasil.

O curso de licenciatura em Química, oferecido no horário vespertino/noturno, tem por objetivo formar professores de Química para atuarem principalmente no Ensino Médio. Visando colaborar com o processo de valorização e renovação da Educação Básica, a formação docente do aluno deste curso é trabalhada desde o primeiro período, caminhando lado a lado com as disciplinas de cunho científico. A

formação nos conteúdos de Química do egresso deste curso é tão sólida quanto a dos demais cursos, como demonstrado pelo sucesso de vários dos nossos licenciados em exames de seleção de cursos de mestrado e doutorado na UFRJ e em outras universidades.

A partir de 2011/2, também será oferecido em Macaé o curso de Bacharelado em Química no horário vespertino/noturno, visando atender, entre outros objetivos, a uma grande demanda por formação superior de profissionais técnicos já inseridos no mercado de trabalho. Os profissionais oriundos desses cursos poderão atuar tanto em indústrias químicas como em institutos de pesquisa e em órgãos governamentais de regulamentação e fiscalização.

ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA MACAÉ

A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) foi inaugurada em 19 de fevereiro de 1923 e criada, por Decreto Presidencial, em 31 de dezembro do mesmo ano. É a Escola que demarca, no país, a introdução dos princípios da Enfermagem Moderna, seguindo o modelo norte-americano de ensinar e de praticar a profissão. Modelo que, por sua vez, é calcado nos fundamentos do Sistema Nightingale de formação profissional. Desde a sua criação, a Escola tem como foco principal a integração das necessidades de saúde e de enfermagem da população ao ensino e à pesquisa. A Escola criou associações de classe (ABED, atual Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn); criou a primeira revista da enfermagem brasileira (Annaes de Enfermagem – atual Revista Brasileira de Enfermagem); os primeiros Cursos de Especialização e de Mestrado do país. A EEAN é pioneira no que diz respeito aos processos de ensinar, de cuidar e de pesquisar na enfermagem brasileira, além de ser a principal responsável pela expansão do modelo nightingaleano no território nacional.

No ano de 2008 o Currículo Novas Metodologias, que deu origem à atual modalidade curricular aplicada pelas escolas de enfermagem no Brasil, completa 30 anos e contempla, na totalidade do delineamento original, o que consta nos objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Enfermagem. O enfoque desse Currículo é o do ensino integrado, o que facilita o entendimento de que “A ENFERMEIRA atua como fulcro de um PROCESSO do qual emerge a prática total da ENFERMAGEM entendida como a CIÊNCIA e a ARTE DE AJUDAR a indivíduos, grupos e comunidades, em SITUAÇÕES nas quais não estejam capacitados a prover o AUTOCUIDADO para alcançar seu nível ótimo de SAÚDE”. Para tanto, são adotados métodos de ensino que integram a teoria à prática dos estudantes, do estudo ao trabalho e vice-versa, e da formação de um espírito interdisciplinar do qual depende a saúde das pessoas, com o intuito de que o estudante adquira competências “não só compatíveis com a prática profissional, mas favoráveis também à educação continuada, recurso que poderá ajudar na superação de dificuldades quanto às mudanças e ao futuro ... [para] adaptar-se a qualquer tipo de clientela, institucionalizada ou não”.

Para que se alcance o perfil esperado dos estudantes, a grade curricular contempla disciplinas e programas das áreas das

Ciências Biológicas e da Saúde (anatomia, fisiologia, farmacologia, genética, etc.); das Ciências Humanas e Sociais (antropologia, sociologia, filosofia, psicologia e outras); e das Ciências da Enfermagem (fundamentos de enfermagem, assistência de enfermagem, ensino de enfermagem, administração de enfermagem) e maiores informações sobre os programas e disciplinas podem ser obtidos na página www.eean.ufrj.br. As atividades práticas das Ciências da Enfermagem na EEAN são introduzidas no processo ensino-aprendizagem mais precocemente, pois já no primeiro período de estudos os estudantes atuam nas coletividades sadias como universitários esclarecidos. Nessas coletividades entram em contato com a clientela para fazer exames simplificados de enfermagem, realizar encaminhamentos para a rede de saúde, estabelecer os primeiros contatos com o sistema de referência e contra-referência do Sistema Único de Saúde; fazer diagnósticos de saúde da clientela e elaborar planos de intervenção. A atuação dos estudantes aumenta à proporção do grau de complexidade das atividades que são necessárias à formação profissional e, para tanto, os estudantes frequentam coletividades sadias, centros de saúde, ambulatórios, unidades hospitalares de pequeno, médio e grande porte, maternidades, além de participarem de programas de reabilitação/integração social, bem como de programas conjuntos dos Ministérios da Saúde e da Educação.

Em atendimento à política de intercâmbio nacional e internacional, a Escola possui programas de mobilidade acadêmica em níveis nacional e internacional para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação; mantém convênios internacionais, através do recebimento e acolhimento de estudantes de outros países (atualmente Moçambique, Angola, Guiné-Bissau e Porto Príncipe) para a realização do curso de graduação em nosso país.

Ao término do Curso de Graduação, o estudante pode optar por dar prosseguimento aos seus estudos e matricular-se no Curso de Licenciatura em Enfermagem, oferecido pela Faculdade de Educação da UFRJ; inscrever-se para os Cursos de Especialização oferecidos pela Escola (Enfermagem Pediátrica, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem de Saúde da Mulher, Enfermagem Cardiológica, Enfermagem de CTI, outros), podendo se candidatar, também, aos Cursos de Mestrado e Doutorado da EEAN.

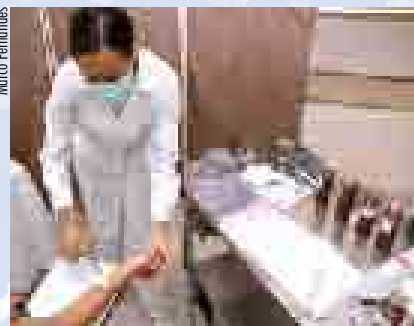
UNIDADE: ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA - MACAÉ
Criação: Decreto 16.300, de 31/12/1923
Vagas: 40 I

Duração Recomendada: 8 semestres

Web: www.eean.ufrj.br

E-mail: graduação.eean@ibest.com.br

Tel: 2293-8999 (Direção) 2560-1461 / 2562-6687 / 2562-6688 / 2562-6689 (Coordenação de Graduação)



Enfermeiras da EEAN em prática hospitalar no HUCFF.

O POLO DE XERÉM

O Programa de Expansão das Universidades foi o estímulo para se dar início à criação de um Polo da UFRJ no Distrito de Xerém, no município de Duque de Caxias, localizado na Baixada Fluminense. A escolha de Caxias foi baseada em três fatores principais. Primeiro, a presença do INMETRO, autarquia vinculada ao Ministério de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior, que vem desenvolvendo intensa atividade científica e tecnológica e sentiu a necessidade de contar, ao seu lado, com uma instituição de ensino superior envolvida na formação de graduandos e pós-graduandos em algumas áreas estratégicas, como biotecnologia, nanotecnologia, metrologia,

bioinformática, bioengenharia, química medicinal, entre outras. O Intenso intercâmbio hoje existente entre professores da UFRJ e pesquisadores do INMETRO levou a uma rápida consolidação do projeto. Segundo, o fato do município de Duque de Caxias ser um dos mais importantes da Baixada Fluminense, onde vivem cerca de 800 mil habitantes e que conta com uma economia sólida, graças à presença da Petrobrás e outras empresas de médio e grande porte. Terceiro, pelo fato de a Prefeitura de Duque de Caxias e do governo do Estado do Rio de Janeiro se mostrarem interessados em participar do projeto em todos os seus aspectos. Tudo isto levou ao início de um

projeto educacional, científico e tecnológico único, contando com a participação de duas instituições do governo federal (UFRJ e INMETRO), do Governo Estadual e do Governo Municipal.

Para a implantação do curso de Ciências Biológicas–Biotecnologia no Polo de Xerém, a Prefeitura do Município de Duque de Caxias e o Governo do Estado do Rio de Janeiro disponibilizaram para a UFRJ, no Parque Esportivo Tamoyo, um complexo de salas de aulas, laboratórios de aulas práticas, biblioteca e espaço para atividades administrativas.

NANOTECNOLOGIA

A nanociência e a nanotecnologia representam o conjunto de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação que são obtidas graças às propriedades especiais da matéria organizada a partir de estruturas de dimensões nanométricas (1 nm = 10^{-9} m). Nessa escala, suavizam-se as fronteiras entre a física, a química, a biologia e a ciência dos materiais, surgindo assim uma ciência e uma tecnologia fundamentalmente novas. Estima-se que até 2015 os bens e serviços de base nanotecnológica deverão ultrapassar 1 trilhão de dólares anuais, em quase todos os setores produtivos conhecidos atualmente.

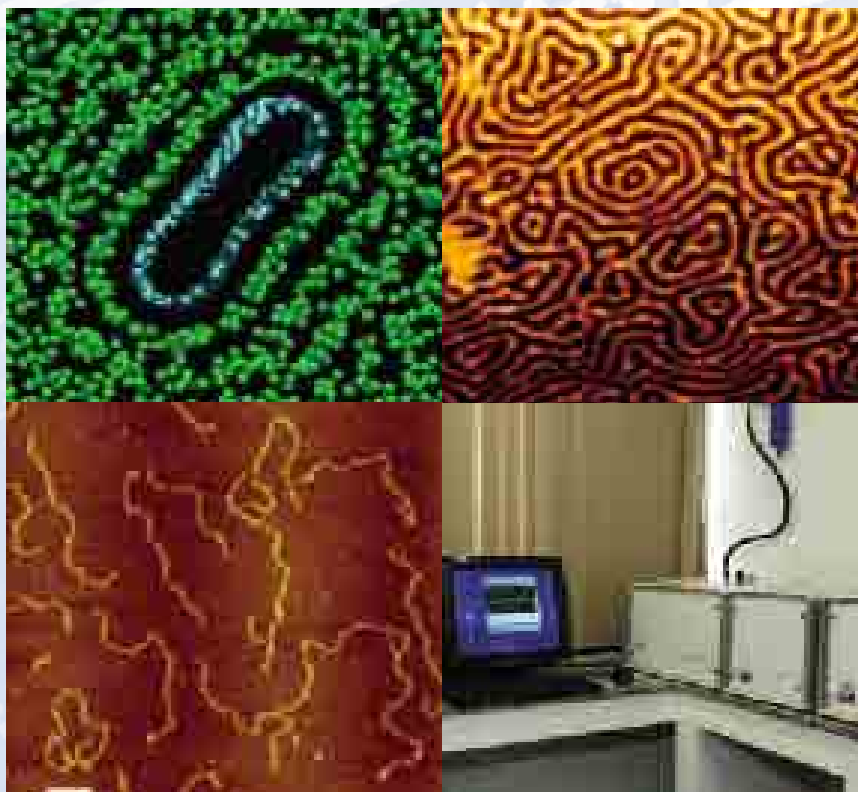
O curso de graduação em Nanotecnologia da UFRJ é um curso pioneiro do gênero no Brasil, formulado e administrado por quatro Unidades da UFRJ: Instituto de Física, Escola Politécnica, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e Instituto de Macromoléculas Professora Eloísa Mano. A finalidade do curso é formar profissionais com uma base sólida em Física, Matemática, Química e Biologia e com conhecimentos específicos em nanotecnologia em 3 opções de Ênfase: Física, Materiais e Bionanotecnologia. Tal perfil de profissional será extremamente atraente para as empresas que utilizam nanotecnologia em seus produtos. Além disso, o conhecimento adquirido será suficientemente profundo para que o estudante possa, se assim desejar, ingressar em uma dessas três grandes áreas de pós-graduação e pesquisa da nanotecnologia: Física, Materiais e Bionanotecnologia.

UNIDADES: INSTITUTO DE FÍSICA, ESCOLA POLITÉCNICA, INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO, INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOÍSA MANO

CURSO: NANOTECNOLOGIA

VAGAS: 30 I (Rio) e 20 I (Xerém); Duração recomendada 8 semestres

Web: www.nano.ufrj.br/graduacao ; E-mail: graduacao@nano.ufrj.br; TEL.: 2562-8523/7331



Legendas (em sentido horário, a partir do alto à esquerda): Simulação de dinâmica molecular de nanotubos de carbono sob pressão hidrostática (Instituto de Física). Imagem de microscopia de força magnética de um filme nano-estruturado da liga níquel-cobalto (Escola Politécnica). Equipamento de ressonância magnética nuclear para caracterização de nanocompósitos poliméricos (Instituto de Macromoléculas). Topografia por microscopia de força atômica de amostras de DNA (Instituto de Biofísica).

MAIS VAGAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOFÍSICA - XERÉM

O curso tem ênfase em biotecnologia e em bioinformática e propõe formar profissionais com sólido conhecimento científico e com ampla aptidão técnica em áreas específicas. A formação inclui não só conhecimentos teóricos, mas, desde o início, conhecimentos práticos e treinamentos específicos em diferentes áreas da biotecnologia. O curso conta com parcerias dos Institutos de Ciências Biológicas, Bioquímica Médica, Química, Física, entre outros. A formação acadêmica proposta dota o aluno com um perfil profissional propício para atuar em pesquisa, inovação e desenvolvimento nas diferentes áreas da biotecnologia. O curso visa a atender à demanda crescente pela utilização de novas tecnologias em empresas privadas, estatais ou órgãos do governo, nos diferentes setores. O formando deverá ser capaz de dominar as tecnologias já disponíveis, bem como assimilar ou desenvolver novas tecnologias para implantá-las em processos produtivos. Assim, os graduados poderão atuar no mercado de trabalho em empresas como as de biotecnologia, biomodelagem, desenho molecular ou instrumentação de equipamentos, entre outras.

Desta forma, estão incluídas no currículo do curso disciplinas direcionadas para as principais técnicas utilizadas em cada área, mas também um conteúdo básico e multidisciplinar necessário à descoberta e inovação tecnológica. É importante que a formação interdisciplinar do ciclo comum, cobrindo de modo abrangente o conteúdo das ciências da natureza, seja também suficiente para que o profissional egresso esteja habilitado para aperfeiçoamento futuro através do ingresso em cursos de pós-graduação ou especialização.

O curso está organizado em dois ciclos: o básico e o avançado, permitindo a formação do profissional nas especialidades mais atuais, através de destacado elenco de disciplinas eletivas.

UNIDADE: INSTITUTO DE BIOFÍSICA
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOFÍSICA - XERÉM
Vagas: 30 I
Duração Recomendada: 4 anos
Email: gcidade@biof.ufrj.br / marcosporto@biof.ufrj.br / humbertocanuto@biof.ufrj.br
Tel.: (21) 26796441

MAIS VAGAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA - XERÉM

Segundo a Organização Mundial do Comércio, em 2025 cerca de 45% da economia mundial será baseada em produtos gerados por meio da biotecnologia. Dessa forma, o Brasil precisa se preparar para formar profissionais qualificados e capazes de enfrentar esse novo desafio.

O objetivo do curso de Ciências Biológicas - Biotecnologia é formar profissionais capazes de atuar em áreas de ponta relacionadas à biotecnologia tais como: biomedicina; produção de bioinsumos e de biocombustíveis de segunda geração; novas terapias celulares, gênicas e teciduais; produção controlada de fármacos e vacinas; biotecnologia vegetal; transgênese e bioinformática, visando o benefício da qualidade de vida do homem em perfeita harmonia com o meio ambiente.

O curso formará um profissional apto a atuar em instituições de pesquisa e inovação ou em empresas ligadas às áreas da saúde, meio ambiente, agropecuária, fármacos entre outras. O graduado terá como principal característica uma formação ampla e multidisciplinar em biologia, química, computação, física e matemática, garantida pelo núcleo comum de disciplinas obrigatórias, tipicamente cursadas no primeiro ano do curso. Adicionalmente, terá uma formação sólida em diversas áreas básicas da biologia, tais como: bioquímica, biologia celular, biofísica, genética, biologia molecular, biodiversidade, ecologia, fisiologia e microbiologia, que proverão os conhecimentos necessários para que o estudante curse a pós-graduação em qualquer área da biologia ou áreas afins, se assim desejar. As disciplinas de biologia mais relacionadas à área de biotecnologia darão ao egresso uma noção bem fundamentada dos processos biológicos e de como utilizar o conhecimento sobre esses processos para a inovação e desenvolvimento em biotecnologia. A preocupação com a sustentabilidade e preservação ambiental, com a qualidade de recursos hídricos associados à produção de energia e com os processos produtivos permeia o racional do curso.

No Brasil, poucas instituições de ensino superior apresentam abrangência e qualidade de linhas de pesquisa de cunho biotecnológico como a UFRJ. Hoje, se realiza pesquisa básica e aplicada em Biotecnologia em diversas Unidades da UFRJ, dentre as quais podemos destacar o Instituto de Bioquímica Médica, Instituto de Biofísica

Carlos Chagas Filho, Instituto de Ciências Biomédicas, Escola de Química, Instituto de Biologia, Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE), Instituto de Macromoléculas Profa. Heloisa Mano e Instituto de Química.

Nos últimos anos, o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) vem se capacitando para realizar pesquisa de ponta em diversas áreas afins à metrologia científica. O Inmetro conta atualmente com um conjunto de laboratórios e equipamentos que permite uma atuação de alta qualidade em diversas áreas de Biotecnologia. Entendendo que a formação de recursos humanos em áreas estratégicas é uma das dificuldades do país, Inmetro e UFRJ formularam um acordo visando à implantação de um Polo da UFRJ em Xerém. Nesse Polo, estudantes de graduação e pós-graduação terão a oportunidade de acesso à infra-estrutura laboratorial do Inmetro e da própria UFRJ. Dessa forma, a Universidade e o Inmetro atuarão de forma complementar na formação de recursos humanos especializados, visando atender a demanda necessária no campo da Biotecnologia no Brasil.

O Polo de Xerém abrigará ainda, a partir de 2010, o curso de nanotecnologia; o objetivo é fazer com que o Polo da UFRJ-Xerém desenvolva, junto ao Inmetro e em colaboração com os laboratórios da Cidade Universitária, linhas de pesquisas na área de biotecnologia que serão capazes de complementar a formação teórica dos alunos e impulsionar o desenvolvimento da área no país.

O Curso de Graduação em Ciências Biológicas-Biotecnologia tem duração de oito semestres em caráter integral, sendo dois destinados ao Ciclo Básico e seis ao Ciclo Avançado. A inserção do aluno nas atividades de pesquisa se dará já a partir do segundo semestre do curso. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno deverá destinar um percentual da carga horária semestral do curso para disciplinas eletivas.

UNIDADES: INSTITUTO DE BIOQUÍMICA MÉDICA / INSTITUTO DE BIOFÍSICA / INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / ESCOLA DE QUÍMICA
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA - XERÉM
Vagas: 100 I
Duração recomendada: 4 anos

OUTROS ÓRGÃOS DA UFRJ

FORUM DE CIÊNCIA E CULTURA

O prédio do Palácio Universitário passou por várias transformações desde que deixou de ser o antigo Hospício Nacional dos alienados em 1944. A Reitoria da UFRJ instalou-se no prédio, em 1949, sob a direção de Pedro Calmon, quando iniciaram-se as obras de recuperação. Depois de tombado pelo Patrimônio Nacional em 1972, o Departamento de Engenharia da Universidade encarregou-se da reforma, tendo o cuidado de preservar o estilo arquitetônico. Com a transferência da reitoria da Universidade para o campus da Ilha do Fundão, o palácio passou a abrigar o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. O prédio retrata a beleza da arquitetura neoclássica e é emoldurado de um lado, pela praia, e do outro, pelas montanhas e, ainda, pelas vias urbanas, cuja movimentação torna o lugar privilegiado.

O Forum constitui-se num centro de estudos avançados cuja missão é integrar as diversas áreas de conhecimento, divulgando o trabalho dos docentes, pesquisadores e pós-graduandos, além de promover conferências, cursos de extensão, concertos, recitais de poesia, performances, pe-

ças, danças e as mais diversas formas de expressão científica, artística e cultural.

O Forum de Ciência e Cultura é um dos espaços mais significativos da UFRJ. Com status de Centro, presidido pelo reitor eleito e dirigido por um coordenador, seu objetivo é integrar e compartilhar o conhecimento, criando uma rede de troca entre a academia e a sociedade a partir de áreas da ciência, das artes, da política e das

tradições. O Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ/Casa da Ciência, o Sistema de Bibliotecas e Informação (SIBI), o Museu Nacional, a Editora UFRJ, o Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC) e o Programa de Estudos Avançados da UFRJ (COPEA) são os órgãos vinculados ao Forum de Ciência e Cultura.

Foto: Juarez Castro



FORUM DE CIÊNCIA E CULTURA

Av. Pasteur, 250, 2º andar, Botafogo, Campus da Praia Vermelha / RJ, CEP 22295-900
Tel.: (21) 2295-1595; Fax: (21) 2295-1595 r. 213
Web: www.forum.ufrj.br
E-mail: contatos@forum.ufrj.br

CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ/CASA DA CIÊNCIA

A Casa da Ciência vem se constituindo, desde 1995, como um centro de divulgação científica capaz de explorar as diversas áreas do conhecimento por meio de linguagens variadas – teatro, exposições temporárias, shows de música e de mímica, oficinas, cursos, palestras e seminários.

Recebendo uma média de dez mil visitantes por mês, vários projetos vêm sendo

desenvolvidos pela Casa com o objetivo de diversificar e popularizar cada vez mais o conhecimento científico.

A Casa da Ciência, ao longo desses anos, vem realizando eventos nos quais parte dos recursos humanos, materiais e financeiros é obtida graças às parcerias com diversas instituições públicas ou privadas, por meio de: patrocínio a projetos desenvolvidos pela Casa da Ciência; in-

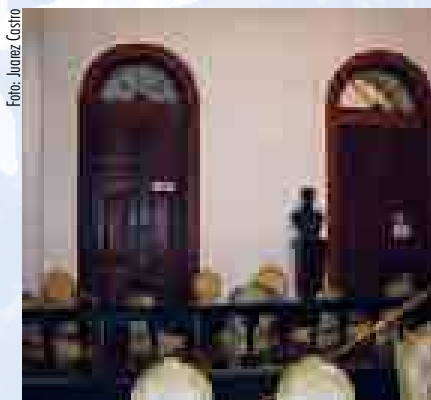
tercâmbios voltados para a itinerância de exposições; troca de informações e experiências; e apoio a projetos de outras instituições.

A vontade de experimentar maneiras criativas de apresentar a ciência e de atrair um público diversificado, tanto na faixa etária quanto na escolaridade, tem sido o principal fator motivador para impulsionar estes trabalhos.

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UFRJ/COPEA

Fundada em 1994, a COPEA é subordinada ao Reitor da UFRJ e sua sede é o Forum de Ciência e Cultura. Seu principal objetivo é estimular e desenvolver pesquisas interdisciplinares em áreas de fronteira. As pesquisas mais promissoras e inovadoras da atualidade são essencialmente interdisciplinares.

A COPEA, entidade supra-departamental, considera como sua missão mais importante promover áreas e temas de pesquisa de grande relevância e atualidade, mas que dificilmente seriam iniciadas de forma espontânea, por requererem uma estreita colaboração entre unidades e departamentos diferentes. Desde sua criação, os membros da COPEA, escolhidos por eleição, podem pertencer aos quadros de qualquer instituição do país e a qual-



Entrada da frente da COPEA

quer área do conhecimento.

Como seu principal instrumento para desenvolver pesquisas próprias, a COPEA criou o Laboratório de Pinças Óticas da UFRJ. Projeto essencialmente interdiscipli-

nar, por requerer uma estreita colaboração entre biólogos e físicos, ele tem aplicações a todas as áreas da biologia fundamental e não pertence a nenhum departamento, sendo aberto à participação de todas as instituições interessadas.

Outra forma de atuação da COPEA consiste em organizar ciclos temáticos de conferências sobre tópicos interdisciplinares de pesquisa de vanguarda no Forum de Ciência e Cultura. Os conferencistas são especialistas eminentes, nacionais e estrangeiros. As conferências são abertas a todos, tendo como nível típico o de “Ciência Hoje” ou “Scientific American”. Suas atividades têm recebido apoio do CNPq, da FAPERJ, da CAPES, da FUJB e do CENPES/Petrobrás.

EDITORA UFRJ

A Editora UFRJ tem como objetivo divulgar a produção científica gerada, não apenas em nossa universidade, mas também fora dela, sendo um veículo eficaz para a divulgação e a atualização do potencial crítico da Universidade.

As publicações da Editora estão agrupadas em várias coleções, entre as quais se destacam: Pensamento Crítico; História, Cultura e Idéias; Etnografia; Estudos; Economia e Sociedade; Risco Original; e Cultura Urbana. Em todas estas coleções, busca-se preservar uma orientação pluralista, que reflita não apenas as diferentes áreas do conhecimento, mas também as

várias correntes de pensamento que se manifestam em cada uma destas áreas.

A Editora UFRJ, em convênio com a Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), lançou, em 2006, a Série Didáticos, destinada exclusivamente a contribuições dos docentes da UFRJ para atender os alunos de graduação.

A Editora UFRJ organiza, também, diversos eventos, entre eles o Volta às aulas, a Feira do Livro das Editoras Universitárias do Rio de Janeiro e a Promoção de Natal: Neste Natal dê um livro da sua Editora, que oferecem descontos de 50%.

EDITORA UFRJ

Av. Pasteur, 250, Botafogo, Campus da Praia Vermelha/RJ, CEP: 22.290-902
Tel./Fax (21) 2541-7946/ 2542-7646/ 2295-1595
r. 111, 124 a 127
Web: www.editora.ufrj.br
E-mail: editora@editora.ufrj.br e livraria@editora.ufrj.br

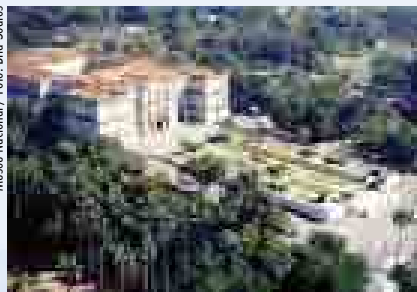
LIVRARIAS EDITORA UFRJ

Ilha do Fundão: Hall da Decania do CCMN (tel.: 2598-9490)
Praia Vermelha: Forum de Ciência e Cultura
Av. Pasteur, 250, s/107, Botafogo,
Campus da Praia Vermelha/RJ - CEP 22.290-902
Tel./Fax: (21) 2541-7946/2295-1595, r. 111, 124 a 127
Web: www.editora.ufrj.br

MUSEU NACIONAL

Quinta da Boa Vista, Prédio do Museu Nacional, São Cristóvão, Cep: 20940-040 - Tel.: 2568-8262 e 2568-1352 - r. 200 ou 235 - Fax: 2568-4320
Web: www.museunacional.ufrj.br
E-mail: museu@mn.ufrj.br

Museu Nacional / Foto: Bira Soares

**SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO (SiBI)**

Av. Pasteur, 250, térreo, salas 104/106
CEP 22295-900, Botafogo, Campus da Praia Vermelha / RJ
Web: www.sibi.ufrj.br
E-mail: luizag@sibi.ufrj.br

O Museu Nacional, criado por D. João VI em 6 de junho de 1818, se constitui num dos maiores e mais tradicionais centros de pesquisa da América Latina no campo das ciências naturais e antropológicas e, hoje, com um acervo cultural e científico de cerca de 10 milhões de itens, é considerado a maior instituição nacional depositária da diversidade geológica, biológica e antropológica do planeta e, mais especificamente, do território brasileiro e sul-americano.

Desde 1946 o Museu Nacional integra a Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas funções acadêmicas são desenvolvidas por meio de seus seis departamentos (Antropologia, Botânica, Entomologia,

Geologia/Paleontologia, Invertebrados e Vertebrados), que, através de seus laboratórios de pesquisa, realizam o treinamento em ciência de estagiários, que vão desde estudantes de iniciação científica júnior (ensino médio) a pós-doutorandos.

O ensino a nível de Pós-Graduação é desenvolvido pelos Programas de Mestrado em Arqueologia; Mestrado e Doutorado em Antropologia Social, Zoologia e Botânica; e pelos Cursos de Especialização nas áreas de Geologia e Linguística. O Museu oferece contribuição importante para a construção do conhecimento humano através da edição de cinco periódicos científicos e pela produção científica de sua comunidade.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO/SiBI

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) coordena as 41 unidades de informação da UFRJ e objetiva integrá-las à política educacional e administrativa da Universidade, desenvolvendo atividades relativas a programas e projetos, à capacitação dos profissionais e à racionalização de recursos financeiros.

O objetivo principal do SiBI é a integração de suas bibliotecas à política educacional e administrativa da Universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão, estimulando a colaboração técnico-científica, cultural,

literária e artística, através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação que atendam às exigências de relevância e rapidez.

A Base Minerva é o catálogo virtual que integra e disponibiliza a consulta (www.minerva.ufrj.br) aos acervos das bibliotecas e às coleções especiais da UFRJ.

O SiBI oferece, também, o Portal (www.portaldeperiodicos.sibi.ufrj.br) de Periódicos da UFRJ, onde estão reunidos os periódicos científicos correntes editados pela UFRJ.

PROGRAMAS E PROJETOS**PROGRAMA AVANÇADO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA/PACC**

O PACC, criado em 1994, é um programa de ensino, pesquisa e documentação vinculado ao Fórum de Ciência e Cultura. Abriga contribuições interdisciplinares produzidas nos centros de pesquisa da UFRJ e de outras entidades acadêmicas e culturais e organizações da sociedade civil, no país e no exterior.

O PACC abriga pesquisadores permanentes e associados, um Programa de Pós-Doutorado em Estudos Culturais, um Programa de artista/escritor residente e a Coordenação Interdisciplinar de Estudos Culturais (CIEC/ECO/UFRJ), além de um acervo de documentação. São suas principais linhas de trabalho: globalização, identidade e cultura; novas tecnologias, políticas de informação e produção de co-

nhecimento; políticas culturais e relações internacionais.

O PACC organiza regularmente o Seminário Permanente de Cultura Contemporânea oferecido a alunos de cursos de mestrado e doutorado em Comunicação, Letras, História, Arquitetura, Artes e de outras áreas afins. O Seminário aceita ainda alunos de graduação mediante seleção prévia.

O PACC implementa pólos de informação e referência, cursos, pesquisas, laboratórios, documentação e eventos no âmbito da internet, por meio de Bibliotecas Virtuais Temáticas (Estudos Culturais, Literatura, Artes Cênicas) e um núcleo editorial que publica o Informativo O Dragão Cultural e a Revista Z.

PROGRAMA AVANÇADO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA (PACC)

Web: www.pacc.ufrj.br
E-mail: pacc@ufrj.br

Foto: Juarez Castro



Prédio onde se encontra o PACC, no campus da Praia Vermelha

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: EM BUSCA DE CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA

A Política de Assistência Estudantil destinada aos estudantes de graduação da UFRJ é implementada pela Pró-Reitoria de Graduação/PR-1 através da Divisão de Assistência ao Estudante/DAE. O principal programa desenvolvido por esta Divisão é o Auxílio ao Estudante, que pode ser disponibilizado na forma de Benefício Moradia ou na forma de Bolsa Auxílio. O Benefício Moradia consiste em uma vaga no alojamento estudantil da Universidade e uma bolsa manutenção, atualmente no valor de R\$300,00. A Bolsa Auxílio, de

igual valor, oferece um suporte financeiro para que o estudante que comprove dificuldades sócio-econômicas possa permanecer na Universidade e concluir seu curso de graduação.

Para obter informações sobre o Programa de Auxílio ao Estudante, os interessados, inclusive os classificados para o segundo semestre, devem procurar a DAE tão logo efetivem sua matrícula, pois o edital de seleção é lançado somente uma vez ao ano, sempre no início do primeiro período letivo.

ALOJAMENTO PARA ESTUDANTES

O Alojamento Estudantil, localizado no campus da Ilha do Fundão, possui quinhentos e quatro quartos destinados exclusivamente aos alunos de graduação da Universidade. Este benefício tem a duração de doze meses, podendo ser renovado ao final de cada ano, desde que o beneficiário atenda aos critérios acadêmicos e sócio-econômicos estabelecidos na Resolução CEG 01/08.

Outro programa implementado pela DAE é a avaliação psicológica dos alunos beneficiados com moradia no Alojamento Estudantil.

JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

A UFRJ, através da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, organiza anualmente a "Jornada de Iniciação Científica e Iniciação Artística e Cultural", na qual todos os alunos de Iniciação Científica apresentam seus trabalhos, cujos resumos são publicados pela Universidade em anais.

O objetivo principal é despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, preparando-os para o ingresso

na pós-graduação. O aluno é orientado por um professor e recebe bolsa de estudos, denominada Bolsa de Iniciação Científica, financiada por agências de fomento à pesquisa.

As Jornadas de Iniciação Científica e Iniciação Artística e Cultural apresentam sessões de melhores trabalhos, bem como uma sessão final em que são conferidas as Menções Honrosas e distribuídos os Prêmios fomentados pela Fundação Universitária José Bonifácio.

Foto: Gabriela d'Ávila



Alojamento dos estudantes

BOLSAS CONCEDIDAS A ALUNOS DE GRADUAÇÃO

A UFRJ concede um número expressivo de bolsas a seus alunos. Você pode concorrer a uma das seguintes bolsas (os números entre parênteses são a quantidade concedida atualmente. Valor atual: R\$300,00):

Bolsa Auxílio Manutenção (504): concedida a alunos que recebem o benefício moradia (vaga no alojamento estudantil, no campus do Fundão).

Bolsa Auxílio (1500): concedida segundo critérios sócio-econômicos, para auxiliar a manutenção dos alunos em seus cursos.

Bolsa de Monitoria (1000): concedida segundo critérios acadêmicos, para o aluno auxiliar docente no transcorrer das atividades de determinada disciplina.

Bolsa de Iniciação Artística e Cultural (200): concedida segundo critérios acadêmicos, para o aluno participar de projetos artísticos e culturais desenvolvidos na UFRJ.

Bolsa LIG (100): concedida segundo critérios acadêmicos, para o aluno participar de projetos desenvolvidos nos Laboratórios de Informática para a Graduação na UFRJ.

Bolsa Estágio Institucional (100): concedida segundo critérios técnicos e acadêmicos, para o aluno realizar estágio em atividades relevantes para a administração Central da UFRJ.

Bolsa de Iniciação Científica (aproximadamente 1100): concedida segundo critérios acadêmicos, para o aluno participar de projetos de pesquisa desenvolvidos nas diversas Unidades Acadêmicas da UFRJ.

Bolsa em Programas de Extensão (800): concedida segundo critérios acadêmicos, para o aluno participar de projetos de extensão universitária desenvolvidos na UFRJ.

ESTÁGIOS

A DAE também coordena estágios com instituições públicas e empresas privadas. Além de divulgar a existência de estágios, a Divisão intermedeia a celebração de convênios com cerca de 500 empresas.

A Pró-Reitoria de Graduação realiza, a partir de 2008, a Feira de Estágio da UFRJ no Campus da Praia Vermelha e no Campus da Ilha do Fundão. Aberta aos alunos da UFRJ e ao público em geral, tem a participação de mais de 20 empresas e um público de 27.000 pessoas. Na Feira, os alunos se cadastram nos bancos de dados das empresas de diferentes campos de atuação e têm a oportunidade de conhecer onde podem exercer atividades de estágio e treinamento e, futuramente, atuar como profissionais

ENDEREÇOS DE UNIDADES DO CAMPUS DA ILHA DO FUNDÃO

ALOJAMENTO DOS ESTUDANTES
Largo Wanda de Oliveira, 400, Cidade
Universitária – CEP: 21941-903

CENTRO DE CIÊNCIAS
MATEMÁTICAS E DA NATUREZA/
CCMN
Av. Athos da Silveira Ramos, 274,
Edifício do Centro de Ciências
Matemáticas e da Natureza, Bloco D,
Cidade Universitária
CEP: 21941-916

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/
CCS
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco K, 2º andar / sala 18, Cidade
Universitária - CEP: 21941-902

CENTRO DE LETRAS E ARTES/CLA
Av. Pedro Calmon, 550m Edifício da
Reitoria, Pavimento Térreo
Cidade Universitária
CEP: 21941-901

COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS
DE PÓS-GRADUAÇÃO DE
ENGENHARIA/COPPE
Av. Horácio Macedo, 2030, Edifício do
Centro de Tecnologia, Bloco G / sala
101, Cidade Universitária
CEP: 21941-914

CENTRO DE TECNOLOGIA/CT
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco A, 2º andar, Cidade
Universitária - CEP: 21941-909

ESCOLA DE BELAS ARTES/EBA
Av. Pedro Calmon, 550, Edifício da
Reitoria, sala 716
Cidade Universitária
CEP: 21941-901

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
DESPORTOS /EEFD
Av. Carlos Chagas Filho, 540, Edifício
da Educação Física
Cidade Universitária
CEP: 21941-599

ESCOLA POLITÉCNICA
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco A, 2º andar, Cidade
Universitária - CEP: 21941-909

ESCOLA DE QUÍMICA /EQ
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco E, sala 201, Cidade
Universitária - CEP: 21941-909

ESCRITÓRIO TÉCNICO DA
UNIVERSIDADE /ETU
Praça Jorge Machado Moreira, 100,
Cidade Universitária
CEP: 21941-598

FACULDADE DE ARQUITETURA E
URBANISMO /FAU
Av. Pedro Calmon, 550, Edifício da
Reitoria da UFRJ, 2º andar
Cidade Universitária
CEP: 21941-901

FACULDADE DE FARMÁCIA /FF
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco K, 2º andar / sala 050, Cidade
Universitária - Cep: 21941-902

FACULDADE DE LETRAS/FL
Av. Horácio Macedo, 2.151, Edifício
da Faculdade de Letras, Pavimento
Térreo / Sala D-104, Cidade
Universitária – CEP: 21941-917

FACULDADE DE MEDICINA/FM
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco K, Cidade Universitária
Cep: 21941-902

FACULDADE DE ODONTOLOGIA /FO
Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco,
325, 2º andar, Bloco K / sala 56
Cidade Universitária
CEP: 21941-617

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CLEMENTINO FRAGA FILHO/HUCFF
Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco,
255, Edifício do Hospital Universitário
Cidade Universitária
CEP: 21941-913

INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS
CHAGAS FILHO /IBCCF
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco G / sala G1-019, Cidade
Universitária - CEP: 21941-902

INSTITUTO DE BIOLOGIA/IB
Av. Carlos Chagas Filho, 373,
Edifício do Centro de Ciências da
Saúde, Bloco A / sala A1-050, Cidade
Universitária - CEP: 21941-902

INSTITUTO DE BIOQUÍMICA
MÉDICA /IbqM
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco H, 1º andar / sala 02, Cidade
Universitária - CEP: 21941-902

INSTITUTO DE CIÊNCIAS
BIOMÉDICAS /ICB
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco K, 2º andar, sala 35, Cidade
Universitária - CEP: 21941-902

INSTITUTO DE DOENÇAS DO
TÓRAX /IDT
Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco,
255, 1º andar / sala 01D58
Prédio do HUCFF, Cidade
Universitária - CEP: 21941-913

INSTITUTO DE ESTUDOS DE
SAÚDE COLETIVA /IESC
Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco,
255, Edifício do Hospital Universitário,
5º andar / Ala Sul , Cidade
Universitária - CEP: 21941-913

INSTITUTO DE FÍSICA/IF
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco A, 3º e 4º pavimentos, Cidade
Universitária - CEP: 21941-909

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIA/IGEO
Av. Athos da Silveira Ramos, 274,
Edifício do Centro de Ciências
Matemáticas e da Natureza, bloco F,
Cidade Universitária - CEP 21941-916

INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS
PROFESSORA ELOISA MANO /IMA
Av. Horácio Macedo, 2.030, Edifício
do Instituto de Macromoléculas, Bloco
J, Centro de Tecnologia, Cidade
Universitária - CEP: 21941-598

INSTITUTO DE MATEMÁTICA /IM
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco C - Cidade Universitária - CEP:
21941-909 - Caixa Postal 68.530

INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA
PROFESSOR PAULO DE GÓES /
IMPPG

Rua Carlos Chagas Filho, 373,
Edifício do Centro de Ciências da
Saúde, Bloco I, Cidade Universitária, Ilha
do Fundão - CEP: 21941-912

INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ
DE CASTRO /INJC

Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco J / 2º andar

INSTITUTO DE PESQUISA E
PLANEJAMENTO URBANO E
REGIONAL/IPPUR

Av. Pedro Calmon, 550, Edifício da
Reitoria da UFRJ, 5º andar / sala 527
Cidade Universitária
CEP: 21941-901

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO/
COPPEAD

Rua Pascoal Lemme, 355, Cidade
Universitária - CEP: 21941-918

INSTITUTO DE PUERICULTURA E
PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA
/ IPPMG

Rua Bruno Lobo, 50, Cidade
Universitária - CEP: 21941-912

INSTITUTO DE QUÍMICA / IQ

Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco A / 5º e 6º andares. Cidade
Universitária - CEP: 21941-909

NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO
ELETRÔNICA / NCE

Av. Athos da Silveira Ramos, 274,
Edifício do Centro de Ciências
Matemáticas e da Natureza, Blocos C
e E, Cidade Universitária
CEP: 21941-916

NÚCLEO DE PESQUISAS DE
PRODUTOS NATURAIS/NPPN

Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco H. Cidade Universitária
CEP: 21941-902

NÚCLEO DE TECNOLOGIA
EDUCACIONAL PARA A SAÚDE/
NUTES

Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco A / sala 26. Cidade Universitária
CEP: 21941-902

PARQUE TECNOLÓGICO DO RIO
DE JANEIRO

Rua Paulo Emidio Barbosa, s/ n.,
Cidade Universitária
CEP: 21941-907

PÓLO DE XISTOQUÍMICA PROF.
CLAUDIO COSTA NETO

Rua Hélio de Almeida, 40, Cidade
Universitária - CEP 21941-614

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DA
UFRJ / P.U.

Praça Jorge Machado Moreira, 100,
Cidade Universitária - CEP 21941-598
Cx. postal 68.010 - CEP: 21944-970

REITORIA

Av. Pedro Calmon, 550, Cidade
Universitária - CEP: 21941-901

OUTRAS INSTITUIÇÕES
LOCALIZADAS NO CAMPUS DA
ILHA DO FUNDÃO:

CENTRO DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

Leopoldo A. M. de Mello - CENPES:
Av. Horácio Macedo, 950, Cidade
Universitária - CEP: 21941-915

CENTRO DE PESQUISA DE
ENERGIA ELÉTRICA - CEPEL
Av. Horácio Macedo, 354, Cidade
Universitária - CEP: 21941-911

CENTRO DE TECNOLOGIA
MINERAL - CETEM

Av. Pedro Calmon, 900, Cidade
Universitária CEP: 21941-908

CIA DE CMDO. DA 1ª REGIÃO
MILITAR

Rua Pascoal Lemme, 400, Cidade
Universitária - CEP: 21941-972

EMBRATEL

Rua Emidio Barbosa, s/nº., Cidade
Universitária - CEP: 21941-615

FUNDAÇÃO BIO RIO

Av. Carlos Chagas Filho, 791, Cidade
Universitária - CEP: 21941-904

INSTITUTO DE ENGENHARIA
NUCLEAR - IEN

Rua Hélio de Almeida, 75, Cidade
Universitária - CEP: 21941-906

POSTO MILITAR DO CORPO DE
BOMBEIROS (GRUPAMENTO
OPERACIONAL PARA
TECNOLOGIAS AVANÇADAS -
GOTA): Rua Maria Dolores Lins de
Andrade, 230, Cidade Universitária -
CEP: 21941-971



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO / UFRJ

Coordenação do concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ

Av. Athos da Silveira nº 874

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza / CCMN - Bloco D

Cidade Universitária, Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - CEP 21941-916

DISQUE ACESSO: (21) 2598-9430

E-mail: acessograduacao@ufrj.br - Web: www.acessograduacao.ufrj.br